

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº. 322  
31 DE JULHO  
2008  
AnoXXXI  
2ª. SÉRIE

# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)



FIGUEIRÓ DOS VINHOS - ST. MAXIMIN

Geminação é uma realidade | Pág.3

## ORGULHO NO PASSADO ... APOSTA NO FUTURO



Pág. 12 e 13

### CASTANHEIRA DE PERA E PEDRÓGÃO GRANDE COMEMORARAM DIA DO CONCELHO

Pág. 16 e 17



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

[www.actualizati.pt](http://www.actualizati.pt)  
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto. 3260-421 Figueiró dos Vinhos  
E-mail: [geral@actualizati.pt](mailto:geral@actualizati.pt) \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

# RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

## Outros tempos. Por terras de Moçambique.

A vida de um ser humano é preenchida por episódios estranhos que, por vezes, até parecem irreais. No tempo que atravessamos, carregado de materialismo onde, para muitos, o dinheiro é símbolo de felicidade, em que se mata por dinheiro, perdem-se amizades e ganham-se outras (?) só por dinheiro, esta história é, no mínimo, bizarra.

Aconteceu pouco tempo depois de ter chegado a Moçambique, onde fui ter com o meu marido. Estava eu na chamada “idade de ouro” – marco inesquecível de uma vida – vivendo com a despreocupação própria da mocidade e do ambiente simples e verdadeiro de África.

Estávamos em Muatua, desconhecendo quase por completo, a vida e as leis do

matto. Enquanto não nos considerassem adaptados ao meio, éramos considerados japoneses (!?!). Não sei bem porquê ... teria a ver com os olhos?... talvez mais fechados para as referidas leis? Sei que só passado algum tempo é que adquiríamos o estatuto de “adaptados”, depois de passarmos por algumas provas, incluindo partidas – entre elas, a caça aos gambozinos, as histórias de fantasmas desordeiros, a venda de terrenos do Estado, enfim, um não mais acabar de malandragem sem maldade, de gente nova e divertida.

Um dia, estava eu em casa, quando me apareceram três rapazes de raça negra, com uns embrulhos à cabeça. Pensei que se tratava de compras feitas pelo meu marido e, curiosa, abri um dos volumes. Para meu grande espanto, vi que eram maços de notas

de dinheiro. Como os embrulhos eram feitos de papel, atados com fios, as notas começaram a cair. Fiquei aflita, amedrontada até, com tanto dinheiro a cair-me ali à frente.

A minha casa ficava isolada, sem vizinhos a quem recorrer para me aconselharem.

Perguntei aos rapazes que tinha enviado as encomendas. Foi mecunha (patrão) – disseram em coro. E partiram. Chamei o Cipaneque, o meu bom amigo cozinheiro e confiei-lhe a missão de ir chamar o meu marido à povoação. Entretanto, regressaram os mesmos rapazes a pedir as encomendas de volta – “tinha sido engano...” por essa altura já tinha aberto os outros embrulhos, à procura de alguma pista para aquela “farturinha”. Era um estendal que eu tinha à frente e eu, de porta aberta,

com aquilo tudo em exposição... Pedi que esperassem. Passado algum tempo, apareceu o meu marido acompanhado por um amigo que era agente de algodão. Vinham bastante divertidos: Cipaneque já lhes tinha relatado o sucedido e lá foram contando o que tinha acontecido. Explicaram que estavam a conversar no largo do Posto, quando chegou a carrinha da Companhia do Algodão, com o dinheiro para os mercados. Como a conversa era muito mais interessante e era uma pena interrompê-la, chamaram uns rapazes que por ali andavam e pediram-lhes que levassem os embrulhos para casa. Como o meu marido estava há mais tempo nessa

terra, eles acharam por bem entregar os embrulhos na sua casa...

Esta era a vida do matto, em tempo de paz. Natural, minimalista, confiante, divertida.

Também se contava que, numa ocasião, na distribuição do dinheiro para os mercados por diversas terras, ocorreu uma avaria na carrinha de transporte. Como anoiteceu, o encarregado e o motorista resolveram deixar a viatura na estrada (com centenas de contos) e foram dormir à povoação mais próxima!

Era África. Eram outros tempos, outros valores. Sem mais comentários...



valdemar alves

## DEVESA

### DIA DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

No passado dia vinte e quatro de Julho, o Município de Pedrógão Grande comemorou o seu dia, com a presença de um membro do Governo, fazendo a entrega dos Prémios Autárquicos aos alunos das escolas do concelho, que se distinguiram no último ano lectivo. Um dos momentos altos das cerimónias.

Tiveram lugar algumas inaugurações, como o Centro Rural de Mega Fundeira, uma obra de rara beleza, atendendo à sua localização e ambientalismo.

As merecidas obras de beneficiação da Avenida 25 de Abril, também tiveram a honra de inauguração.

A última obra emblemática do concelho que dignifica quem a idealizou e a colocou em prática, da qual vai beneficiar uma grande parte da região centro, que será o Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande (na foto), a primeira das obras inaugurada.

A apresentação pública do Percurso Pedestre “Trilho dos Romanos – Estrada Panorâmica do Cabril”, é um desajo muito antigo das populações dos dois Pedrógãos.

E assim vai o concelho de Pedrógão



Grande, de ano para ano, mais obras, a realidade é que se tem feito melhorias. Talvez não se tenham realizado aquelas que o seu Presidente João Marques gostaria e ambicionava, mas tem realizado as possíveis à dimensão do próprio concelho, das verbas atribuídas, da contenção de despesas e dos projectos que tem apresentado, uns aprovados e outros não. As suas capacidades de gestor autárquico são-lhe reconhecidas, aliás,

prova desta verdade é a obra que tem vindo a fazer e que no seu entender ainda não terminou.

Aproveito esta data, para lhe endereçar a minha gratidão, por tudo quanto tem feito pelo meu concelho e pelas suas gentes, que merecem o esforço do Presidente da Câmara Municipal, dizendo-lhe que poderá continuar a contar com a minha amizade, no sentido de se fazer cada vez mais e melhor pelo nosso Concelho.

## COMPOSIÇÕES E ABSTACÇÕES Eng. José Pais



### REINVENTAR A HISTÓRIA

Quantas memórias esquecidas se perdem definitivamente na morte dos que ainda as iam lembrando e às quais, mais ninguém ligou nenhuma. Até que algum historiador mais curioso ou antropólogo mais criativo e algum outro arqueólogo mais experiente ou realizador mais reconhecido; reinvente, reformule e institua novas roupagens, a partir de um pequeno pedaço, entretanto conhecido ou de algum caco casualmente descoberto, passando a ver e a viver o seu presente, a partir da História passada e de tantas mais histórias perdidas. E que depois passamos a reconhecer como identidade e a ligar como valor. Nem que pouco tenham a ver com a Verdade, que foi já à muito esquecida!

Mas também existe uma diferença abissal e que tem a ver com as histórias de quem as vivia e que necessariamente duravam os 365 dias de cada ano. De facto, para serem bem contadas, só vivendo-as de novo, saboreando-as a plenos cinco sentidos e sofrendo-as a plenos quatro costados. Ou serão sete?

Assim, é muito mais fácil assistirmos comodamente em casa, a quem conta e descreve a História resumida com o alcance limitado e reinventado de uma longa metragem.

### ENVELHECER A PRECEITO

A capacidade para apreciar e valorizar um vinho tem directamente a ver com o nosso próprio envelhecimento. Dizem que um vinho tinto - e então se for do Porto... e da Bairrada – é quanto mais velho melhor. Também nós o seremos? Pelo menos, quanto a questões de degustação vinícola, parecemo-lo ser de facto!

Parece que o palato vai amadurecendo, consoante a idade vai avançando. De facto, poucos “teenagers” acompanham as suas refeições com vinho e poucos nas idades dos “entas”, se puderem; o evitam!

A mim, se não me fizer companhia a uma boa refeição, um vinho condizente, já não é bem a mesma coisa. É preciso é regra e moderação, todo o resto é o deleite próprio de uma boa bebida – e sem dúvida, do melhor acompanhamento.

Tal como um bom vinho velho, que necessita de um bom casco para o poder ser, também nós a partir do nosso velho gosto, vamos tratando melhor da nossa vasilha!

## 2ª CARTA DE GEMINAÇÃO ASSINADA

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS E SAINT MAXIMIN FORMALMENTE GEMINADOS

De 25 a 29 de Julho, deslocou-se a Figueiró dos Vinhos uma delegação da Comune de Saint Maximin, liderada pelo Maire daquele vila francesa, Serge Macudzinski para a assinatura da 2ª Carta de Geminação entre aquele município francês e o município de Figueiró dos Vinhos, pelos respectivos autarcas Serge Macudzinski e Rui Silva, que teve lugar no passado dia 27 de Julho, Domingo.

Conforme "A Comarca" divulgou oportunamente, a 1ª Carta de Geminação foi assinada no passado dia 15 de Junho, em Saint Maximin, tendo ali se deslocado uma pequena comitiva figueiroense, composta pelo Presidente e Vice-presidente do Município de Figueiró dos Vinhos, respectivamente, Engº Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves e João Cardoso, em representação da Assembleia Municipal.

A semelhança do que já havia acontecido em Saint Maximin, para assinalar esta ocasião, também em Figueiró dos Vinhos foi simbolicamente plantada uma árvore, junto ao Mercado Municipal.

Durante os cinco dias da visita, a Autarquia figueiroense proporcionou à delegação francesa um conjunto de actividades associadas às Festas da Feira de S. Pantaleão, bem como uma visita aos vários pontos de interesse turístico e cultural, locais, regionais e nacionais como a visita às Fragas de S. Simão (dia 25); Praia das Rocas, Barragem do Cabril, Sr.ª da Confiança (dia 26), Exposição de Pintura no Clube Figueiroense, Casulo de Malhoa,



Centro Histórico e Fábrica do Pão de Ló (dia 27), a Lisboa - Oceanário, Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém, Padrão dos Descobrimentos e Sintra - Palácio da Pena (dia 28). Durante os três dias da Feira de S. Pantaleão a comitiva francesa assistiu aos espectáculos nocturnos ("Noite de Figueiró", "Festival de Folclore" e a revista à portuguesa "Isto é que vai aqui uma açorda" e visitou a feira, onde privou com feirantes e compradores.

A comitiva francesa regressou a Saint Maximin na Terça-feira, logo pela manhã, levando na bagagem a 2ª Carta de Gemina-

ção assinada mas, principalmente, o sentimento de uma deslocação frutífera, com contactos muito importantes, onde foram trocadas várias ideias para a consolidação da geminação agora assinada e a certeza que este foi mais um passo para a concretização de um projecto em que ambos só têm a ganhar, no aspecto empresarial, desportivo, educação e associativismo, conforme nos declarou Serge Macudzinski, após o jantar de despedida oferecido pela Junta de Freguesia, na Segunda-feira à noite. Serge Macudzinski lembrou que as "geminaciones são uma realidade da Europa actual, existindo cada vez mais municípios ligados



entre si através de uma acordo formal de geminação, em que se procura incentivar a cooperação entre municípios e aproximar os seus cidadãos e um contributo para uma Europa mais justa e mais humana".

Serge Macudzinski fez questão de realçar que a comitiva leva o povo figueiroense no coração, pela sua incedível hospitalidade e simpatia que, confessou, não foi para si nenhuma surpresa, já que tanto ele em Janeiro, quando da primeira visita a Figueiró dos Vinhos, como a pequena comitiva que aqui se deslocou durante o S. João, como - sublinhou - os emigrantes

figueiroenses em Saint Maximin sempre o têm evidenciado de uma forma muito calorosa.

Como curiosidade, refira-se a particularidade de ter sido escolhido para a ementa do jantar de despedida uma "Sopa da Pedra". Um gesto curioso e de grande simbolismo, já que a principal fonte de rendimento e mola da economia de Saint Maximin é, precisamente, a pedra.

Relativamente à assinatura, quer da 1ª quer da 2ª Carta de Geminação, voltaremos em próximas edições, com os pormenores de um processo que "A Comarca" acompanhou, tanto em Saint Maximin, como em Figueiró dos Vinhos.

CET

Curso de Especialização Tecnológica

ipt



Instituto Politécnico de Tomar

Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar . t: 249 328 100 . f: 249 328 186 . gab.com@ipt.pt . www.ipt.pt

cepse.ipt



Centro de Estudos Politécnicos da Sertã

Aplicações Informáticas de Gestão  
Banca e Seguros  
Condução de Obra  
Contabilidade e Gestão

Desenvolvimento de Produtos Multimédia  
Gestão da Qualidade\*  
Técnicas e Gestão de Turismo  
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação

NOTA: Cursos em regime Diurno e Nocturno. (\*) Aguarda aprovação.

Inscrições on-line em [www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)

Candidaturas até 30 de Setembro

## ENTRE FAJÃO E CAVALEIROS DE CIMA

## DESCIDA DE CARROS ROLAMENTOS



Integrada nas Comemorações dos 700 anos de História da Vila de Pampilhosa da Serra, realizou-se no passado dia 26 de Julho, uma Descida de Carrinhos de Rolamentos, com um percurso de cerca de 4 Km, entre Fajão e Cavaleiros de Cima.

Foi mais uma iniciativa organizada pelo Município de Pampilhosa da Serra e a Junta de Freguesia de Fajão, em colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra e a G.N.R Pampilhosa da Serra.

Este evento, começou por volta das 10h30 com uma descida livre a permitir aos quase 20 concorrentes o maior e melhor conhecimento do espectacular trajecto, seguindo-se os tempos cronometrados que iriam permitir constituir a grelha de partida.

Após o almoço convívio entre organização, colaboradores e concorrentes, que foi servido por volta das 13h00

seguiu-se a prova que foi constituída por 3 mangas.

A fechar este espectacular dia, foi servido por volta das 17h30 um lanche ao que se seguiu a entrega dos prémios aos vencedores, bem como umas lembranças e respectivo certificado a todos os que estiveram envolvidos neste evento.

A realçar a excelente articulação entre o Município de Pampilhosa da Serra e os seus colaboradores, que tiveram como primeira preocupação estabelecer um percurso o mais seguro possível aos concorrentes, sendo disso mesmo prova, o “feed back” dos concorrentes que prometeram voltar já no próximo ano.

O Município de Pampilhosa da Serra deixou também uma palavra de apreço ao Sr. Pedro Cortez, que desde o primeiro momento se disponibilizou a colaborar com o Município e que muito contribuiu para o sucesso desta prova.

## “SEMANA DOS AVÓS” EM PAMPILHOSA DA SERRA

## AUTARQUIA HOMENAGEIA AVÓS DO CONCELHO

No âmbito das comemorações dos 700 anos do concelho de Pampilhosa da Serra, o Município não podia ficar alheio aos mais idosos, prestando uma homenagem aos avós deste concelho.

Decorreu durante toda a semana (de 21 a 25 de Julho) um conjunto de actividades que pretenderam proporcionar um leque de ofertas socio-culturais e de lazer aos do concelho, bem como destacar o seu importante papel na sociedade.

Na segunda-feira deu-se o arranque da semana com uma tarde dançante que envolveu cerca de 60 avós dos 56 aos 84 anos, que participaram activamente nas actividades de animação propostas, terminando com uma sessão de ginástica ao ar livre, “Liberta a Ginástica que há em ti – classe sénior”.

No dia seguinte privilegiou-se a informação prestada pela GNR – Destacamento da Lousã e Comando dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, tendo-se alertado e divulgado estratégias para evitar burlas, abusos e assaltos, bem como cuidados a ter ao nível da auto-protecção.

Na quarta-feira reviveu-se no auditório Monsenhor Nunes Pereira, um clássico do cinema Português, assistindo-se à comédia “O Pai Tirano”.

O dia dos avós comemorou-se na quinta-feira (24 de Julho), sendo assinalado com a entrega pelas crianças participantes em programas de



ocupação de tempos livres e em frequência de creche e Jardim de Infância, de 300 flores pelas Instituições Locais (Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, Centro de Dia de Fajão, Lar da Associação de Solidariedade de Dornelas do Zêzere, Centro de Saúde e Comunidade).

Ainda no decurso do programa de tempos livres “Julho em Acção, um Mês de Diversão”, uma avó da comunidade dinamizou a oficina de culinária “As delícias da Avó”.

Assinalando ainda este dia, inaugurou-se a exposição “A criatividade na maior Idade” dando a conhecer os trabalhos que os idosos desenvolvem nas instituições em que se encontram, demonstrando que a

criatividade é transversal a todas as idades.

A semana encerrou com mais uma sessão de “Liberta a Ginástica que há em ti - classe sénior” no idílico cenário da barragem de Santa Luzia. À tarde realizou-se o torneio de sueca no átrio da Câmara Municipal, promovendo o convívio e competição salutar.

Segundo a Vereadora do Executivo do Município da Pampilhosa da Serra, Alexandra Tomé “do balanço da semana e do nível de participação atingido, considera-se que os objectivos propostos foram alcançados tendo contribuído para tal, para além da parti-cipação da comunidade, a colaboração das instituições com intervenção com idosos no concelho”.

## VALORIZAR A CULTURA PAMPILHOSENSE

## CASA DO CONCELHO INSTITUI BIENAL CULTURAL

Com o objectivo de valorizar a cultura pampilhosense, a Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra (CCPS) decidiu instituir um ciclo de encontros a realizar de dois em dois anos. O ciclo, a que se convencionou chamar “Bienal Cultural de Pampilhosa da Serra”, vai iniciar-se já este ano, no dia 15 de Novembro (um potencial fim-de-semana prolongado), e terá lugar no Auditório Municipal localizado no Edifício Multiusos “Monsenhor Nunes Pereira”, sendo aberto a toda a população.

O tema da bienal inaugural será a História Local de Pampilhosa da Serra. Para tanto, a CCPS convidou quatro oradores, todos eles ligados ao concelho, para apresentarem publicamente naquela data um pequeno trabalho sobre relativo a um local, pessoa, família ou evento relativo à história do concelho que comemora no corrente ano 700 anos de vida.

Assim, os quatro oradores que irão apresentar outras tantas comunicações inéditas serão Ana Paula Branco (ex-diretora do jornal “Serras da Pampilhosa”, autora e co-autora de vários estudos e artigos sobre a história e etnografia pampilhosenses), em conjunto com Jaime dos Anjos Henriques; Fernando Rua, investigador da história de Pampilhosa da Serra, sobretudo sobre a época medieval,

sendo de destacar o seu estudo sobre o pelourinho da vila; Joaquim Nogueira, investigador da história da região, sendo de destacar a sua monografia sobre Dornelas do Zêzere; e Pedro Freire, autor de várias obras sobre a história de Pampilhosa da Serra e outras localidades, sendo de destacar o seu trabalho de seminário dedicado ao foral manuelino pampilhosense. Os trabalhos que vão ser apresentados reportam-se a diferentes épocas da história pampilhosense, desde a Idade Média até à História Recente.

Para além destes oradores pampilhosenses, a organização da Bienal Cultural está a reunir esforços no sentido de incluir a intervenção de, pelo menos, um reputado orador sobre a temática ligada à História Local.

Posteriormente, a associação regionalista irá tentar editar, em formato de livro, as intervenções dos oradores convidados, no intuito de divulgar as suas conclusões e dessa forma contribuir para um melhor conhecimento da história do concelho.

Enquanto a Bienal Cultural não tem lugar, nas próximas edições vamos dar conhecimento dos temas a abordar e o perfil dos oradores convidados (por ordem alfabética).

António Amaro Rosa

## TORNEIO DE FUTSAL INTER-FREGUESIAS

Inserido no Programa Oficial das Comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, irá realizar-se entre 30 de Julho e 15 de Agosto de 2008, o I Torneio de Futsal, com a participação das Freguesias do Concelho de Pampilhosa da Serra.

Trata-se de mais uma iniciativa promovida pela Autarquia Pampilhosense e que conta com a colaboração das respectivas freguesias. O Município de Pampilhosa da Serra, pretende assim promover o convívio e relações interpessoais entre os habitantes das diversas freguesias do concelho.

## 700º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

## TEATRO NAS COMEMORAÇÕES



Inserido no Programa Oficial das Comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, realizou-se na passada sexta-feira, dia 25 de Julho, e à semelhança do que vem acontecendo todas as últimas sextas-feiras do mês, o ciclo “Mise en Scène” com a peça “A Pílula Azul”, no Auditório do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, a partir das 21.30 horas.

A apresentação da peça esteve a cargo do Grupo de Teatro Amador do Esporão.

A realçar ainda nesta noite, a entrega, por parte da Vereadora do Município, Dr.ª Alexandra Tomé, dos certificados e de um DVD com a peça levada a cena pelos participantes do Curso de Teatro que se realizou em Pampilhosa da Serra, entre 17 e 28 de Março.

O Município de Pampilhosa da Serra continua assim a trazer até às suas gentes diferentes espectáculos culturais, proporcionando bons momentos de diversão e de lazer.

## Vivápraia 2008 – Animação das Praias Fluviais de Figueiró dos Vinhos

Estão a decorrer as actividades de Promoção e Animação das Praias Fluviais do Concelho de Figueiró dos Vinhos – Vivápraia 2008, até ao dia 8 Agosto. Na Praia Fluvial Fragas de S. Simão as actividades decorreram de 14 a 25 de Julho, e na Praia Fluvial Ana de Aviz decorrem de 28 de Julho a 8 de Agosto.

O programa é composto por Jogos Aquáticos, Ginástica ao ar livre, Construção e Provas de Jangadas, Passeios Pedestres, Caça ao Tesouro, Jogos de Sensibilização Ambiental, entre outros.

Estas actividades são organizadas pelo Projecto Progride - Figueiró Construir para a Inclusão com a colaboração da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e têm como objectivo principal envolver as crianças e jovens em actividades recreativas, desportivas e de lazer, num espaço físico próprio, promovendo o contacto directo com a natureza e o respeito pelo meio ambiente, bem como, sentido de responsabilidade e inter ajuda entre todos os participantes.

## Acampamento de Verão, no Parque de Campismo Foz de Alge

Realizou-se durante o mês de Julho o I Acampamento de Verão, no Parque de Campismo Foz de Alge, com a participação de cerca de 30 crianças e adolescentes, que contou com um percurso pedestre, actividades na água e muita animação durante todo o fim-de-semana.

Estas acções têm como objectivo a valorização do parque de campismo e do espaço envolvente como locais de lazer de grande qualidade ambiental para a utilização da comunidade, fomentar a educação cívica e a integração social dos jovens, através da participação e envolvimento em actividades desportivas e recreativas e promover o contacto directo com a natureza através da organização, animação e participação em actividades de campo.

## PARA MAIS UM BIÊNIO

# JOÃO CARDOSO RECONDUZIDO À FRENTE DA AEPIN



João Cardoso

No passado dia 4 de Julho, João Cardoso foi reconduzido à frente dos destinos para aquele que será o seu terceiro mandato consecutivo à frente da AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior.

Relativamente aos anteriores Corpos Sociais, de registar a entrada de Jorge Domingues - em representação da firma M. Domingues Herdeiros - para Presidente da Assembleia Geral e de Carlos Martins - em representação da firma Centro de Fisioterapia, Lda. - para Presidente

### CORPOS SOCIAIS 2008/2009

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Jorge Manuel Alves Domingues  
Vice Presidente - Luisa Maria Barros Brás  
Secretário - Victor Faustino Costa  
Secretário Suplente: Rosa da Conceição Faria Graça

#### CONSELHO FISCAL

Presidente - Carlos Manuel da Conceição Martins  
Vice Presidente - José Adelino da Silva Sardinha  
Vogal Efectivo - M<sup>a</sup> Madalena Rod. Dias Oliveira  
Vogal Suplente - Mário Vitorino Cotrim

#### DIRECÇÃO

Presidente - João Cardoso de Araújo  
Vice Presidente - Ricardo Simões Batista  
Tesoureiro - Arlindo José Bernardo Dinis  
Vogal Efectivo - Nuno Manuel Lourenço Santos  
Vogal Efectivo - Luís Manuel Santos David Santana  
Vogal Suplente - Fernando Alves Abreu  
Vogal Suplente - Álvaro Francisco G. Santos Oliveira

do Conselho Fiscal. Na Direcção, realce para a entrada do Eng. Ricardo Batista - em representação da firma Eurovegetal, Lda. - para Vice Presidente daquele órgão.

Em assembleia concórrida, mas consensual, João Cardoso viu também aprovado o Relatório e Contas relativas ao Exercício de 2007, por unanimidade.

## \*\*\*\*\* ÚLTIMA HORA \*\*\*\*\*

REUNIÃO DE CÂMARA - 30/07/2008

## Autarquia aprova rectificação e alargamento da Rua Marçal Pires Teixeira

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou, hoje, dia 30 de Julho, em Reunião de Câmara, por unanimidade, a rectificação e alargamento da Rua Marçal Pires Teixeira (Bombas da Total - Recta do Zereiro).

Na mesma reunião foi, igualmente, aprovado por maioria, a estrada que vai ligar a Avenida José Malhoa (junto à Filármonica e Polo de Formação) ao Bairro Teófilo Braga (junto aos novos blocos habitacionais que se estão a construir e à ex-Escola primária) via Cabeço.



## PROTECÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS: VIVEIRO DAS TRUTAS GANHA NOVA VIDA

# AUTARQUIA ASSINA PROTOCOLO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Quercus, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Marinha Portuguesa - Aquário Vasco da Gama, e Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa subscreveram **Terça-feira, dia 15 de Julho um protocolo que visa a reprodução em cativeiro de cinco espécies ameaçadas, com vista ao posterior povoamento dos seus habitat's naturais.**

A primeira fase do projecto, que vai durar três anos, tem como objectivo reproduzir as espécies e garantir a manutenção de um repositório genético em cativeiro.

A segunda fase prevê a utilização destas populações em acções de repovoamento dos rios, associadas a projectos de recuperação de linhas de água.

Neste projecto liderado pela Quercus, a autarquia de Figueiró dos Vinhos ganha protagonismo por receber a piscicultura no seu concelho, ele próprio rico em riquezas naturais e biodiversidade. O projecto será desenvolvido em instalações da Direcção Geral dos Recursos Florestais, localizadas em Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, no Sítio de Interesse Comunitário "Serra da Louçã". Trata-se de uma antiga piscicultura actualmente desactivada. As instalações são compostas de nove tanques ao ar livre, cada um com cerca de 21 m<sup>2</sup> de área e profundidades variáveis, e oito tanques interiores de pequena dimensão (60x40 cm). Dispõe ainda de um edifício de apoio com duas salas para laboratório e exposições, e uma sala para apoio.

O protocolo ontem assinado tem como espécies-alvo, cinco peixes, do Oeste e do Sul do país, nomeadamente a boga



do Oeste (Achondrostoma occidentale), boga-portuguesa (Iberochondrostoma lusitanicum), escalo do Mira (Squalius torgalensis), escalo do Arade (Squalius aradensis) e boga do Sudoeste (Iberochondrostoma almakai).

Estão também consideradas três plantas: o narciso do

Algarve (Narcissus willkommii), o trevo-de-quatro-folhas (Marsilea quadrifolia) e Pilularia minuta.

Trata-se de espécies ameaçadas de extinção, devido a ataques por elevados níveis de poluição, degradação biofísica e fortes variações de caudal.

A Quercus assume a liderança do projecto, através do seu Fundo Quercus para a Conservação da Natureza, mas conta com a participação das outras entidades, nomeadamente a Unidade de Investigação em Eco-Etologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (UIEE-ISPA)

## ASSOCIAÇÃO "O CONVÍVIO"

# LINA COIMBRA REGRESSA À LIDERANÇA

No passado Sábado, dia 26 de Julho, teve lugar uma Assembleia Geral Extraordinária da Associação Cultural e Recreativa de Campele "O Convívio" que tinha como finalidade promover novas eleições e eleger novos Corpos Gerentes.

Com apenas nove meses de gestão os órgãos depostos foram substituídos por uma nova liderança com Lina Coimbra à cabeça, depois de muito incentivada pela população e associados.

Lina Coimbra promete apenas trabalho e tudo fazer para que os sócios e amigos voltem a frequentar a sede.



Lina  
Coimbra

## ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO "O CONVÍVIO"

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Carlos A. D. Santos Lopes  
Vice-Presidente: Victor Manuel Vinhas Abreu  
1º Secretário: Eng. Jorge Manuel Henriques Martins  
2º Secretário: Eng. Paulo Manuel Rosa Loja

### DIRECÇÃO

Presidente: Otalinda Mendes Camisão de Matos Coimbra  
Vice-Presidente: Manuel Simões Branco  
Tesoureiro: Manuel Loja Nunes  
1º Secretário: Nuno Miguel Mendes de Matos Coimbra  
2º Secretário: Aurélio Loja  
1º Vogal: Victor Manuel Loja Rodrigues  
2º Vogal: Ângelo Pinho Brandão  
1º Vogal Suplente: Maria Benedita Varandas Rosa Loja  
2º Vogal Suplente: Manuel Carlos Correia Martins

### CONSELHO FISCAL

Presidente: Aurelindo Neto Lopes  
1º Secretário: Rita Lopes  
Relator: Aires Fernando Ferreira Teodósio

## CLUBE AUTOMÓVEL CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ

# COLECTIVIDADE QUE SE IMPÕE E DIVULGA A REGIÃO

Como já vem sendo tradição, o Clube Automóvel Clássicos de Figueiró dos Vinhos, realizou no passado dia 10 de Junho a VI Grande concentração de Automóveis Clássicos e Antigos.

Foi com grande entusiasmo que os participantes inscritos, neste VI encontro marcaram presença neste evento, em que estiveram presentes de mais de 50 carros clássicos, o que "foi muito bom para este tipo de eventos" - segundo um membro da organização, tendo em conta a actual conjuntura.

O VI encontro começou com uma concentração às 10 horas na sede do clube, situado em Bairrão (antiga Escola Primária) onde os participantes fizeram a sua inscrição e as viaturas estiveram em exposição até às 11 horas. Ali foram apreciadas as máquinas e os participantes foram trocando algumas impressões, dando início ao passeio por volta das 11:30 horas com destino ao Largo do Município de Figueiró dos Vinhos, onde foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal (Rui Silva), no Salão Nobre, onde agradeceu a presença dos vários participantes que convidou a visitar o concelho também noutras oportunidades.

A terminar, Rui Silva agradeceu e elogiou mais esta iniciativa de Clube de Automóveis Clássicos



de Figueiró dos Vinhos.

Seguiu-se uma pequena intervenção do Prof. João Costa, Presidente do Clube Automóvel Clássicos de Figueiró dos Vinhos, que deu as boas vindas aos participantes, agradeceu a colaboração da Autarquia, historiou sobre este Encontro que já vai na 6ª edição, apresentou o programa para esse dia e realçou a grande participação neste evento e a grande variedade e valor dos carros presentes.

Até às 13 horas os carros estiveram expostos no Largo do Município e Jardim, enquanto os seus tripulantes e a companhantes faziam uma visita pedonal ao Centro Histórico da vila, ao

Casulo, Jardim e Casa da Cultura, onde os participantes visitaram a exposição ali patente e saborearam um Porto de Honra oferecido pela Câmara Municipal, onde não faltou o famoso pão-de-ló e castanhas doces de Figueiró dos Vinhos.

Após a volta pela vila e pela exposição seguiu-se o almoço no Restaurante Paris, em que participaram cerca de uma centena de pessoas com a presença do Presidente e vice-presidente da Autarquia Figueirense, Rui Silva e Álvaro Gonçalves, respectivamente, e os presidentes das juntas, de Aguda, Bairradas e Figueiró dos Vinhos, José

Adelino Sardinha, Carlos Martins e Amândio Ideias, respectivamente.

Depois do almoço os "bóides" marcharam rumo à praia fluvial de Aldeia de Ana de Aviz e Ribeira de Alge com paragem no Miradouro das Fragas, seguindo para a Aldeia do Xisto do Casal de São Simão, onde teve lugar uma visita pedonal que foi aproveitada para muitos registos fotográficos e a tradicional foto de grupo. Dali a comitiva seguiu rumo a Salgueiro da Ribeira, Cercal, à Aldeia do Xisto da Ferraria de S. João e regresso a Figueiró dos Vinhos onde terminou o passeio, cerca das 18 horas.

Luísa Lopes (aluna a estagiar n.º "A Comarca")

## INCENTIVAR A LEITURA EM FÉRIAS

# BIBLIOTECA NA PRAIA



Pelo segundo ano consecutivo a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos irá expandir os seus serviços até à praia da Aldeia Ana de Aviz permitindo a todos desfrutar do prazer da leitura num ambiente veraneante.

A Biblioteca Municipal estará na praia fluvial da Aldeia Ana de Aviz de 14 de Julho a 8 de Agosto e funcionará de 2.ª a 6.ª das 14h00 às 18h00.

Cada leitor poderá requisitar 2 documentos mediante a entrega de um documento de identificação (Carta de condução, Cartão de contribuinte, Cartão da Segurança Social, Cartão da ADSE ou Cartão de Utilizador da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos) que será devolvido após a entrega dos documentos emprestados.

## JSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS...

# ... PROSSEGUE POLÍTICA DE DESCENTRALIZAÇÃO

No passado dia 13 de Julho, decorreu na Sede da "Associação o Convívio da Região de Chimpeles", na Freguesia de Aguda, a 3.ª reunião descentralizada da JSD figueirense, acontecimento a que esta já nos habituou. Já anteriormente tinha sido realizada uma primeira reunião nesta Freguesia, mais propriamente na Sede da "Associação Recreativa e Cultural da Ribeira de Alge" e também tinha decorrido uma outra na Freguesia de Bairradas, no Gimnodesportivo, dado que a colectividade local não possui sede própria.

Segundo o líder da JSD figueirense, Paulo Grinaldi, este tipo de reuniões para além de tratar de assuntos internos, tem como objectivo primordial escutar a população em geral e a juventude em particular, tentando saber e posteriormente transmitir os anseios dos figueirenses.

Ainda segundo Paulo Grinaldi, realizou-se mais um feito importante na acção política que a JSD tem vindo a desenvolver e na sua opinião este é mesmo um exemplo a seguir.

Mais uma vez, este realçou o bom nível de hospitalidade com que a JSD de Figueiró dos Vinhos tem sido recebida pelos figueirenses, verdade a reconhecer e a saudar.



Paulo Grinaldi

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

DIA 2 DE AGOSTO

## JOSÉ CLÁUDIO NA VILLA PRAIA



Fazendo jus ao Slogan “Tão fácil chegar, tão difícil de partir” a Prazilândia organizou um programa de animação que vai preencher os fins de semana na Praia das Rocas. O local escolhido foi a Villa Praia e as ofertas são variadas de forma a chegar a todos os públicos (ver cartaz completo na página 14).

Num local privilegiado a música e moda estarão de mãos dadas prometendo muita animação as noites serão diferentes e deixarão certamente a todos vontade de voltar. As entradas são gratuitas.

No próximo sábado, dia 2 de Agosto, a Prazilândia tem o prazer de levar ao palco o jovem castanheirense, José Cláudio, um nome, que pelo ser talento e virtuosismo, é já uma afirmação no panorama do acordeon nacional. Ainda recentemente, José Cláudio actuou com grande sucesso no Algarve - Gala Nacional de Acordeão em S. Brás de Alportel - um espectáculo de grande prestígio, ou não fora aquela das regiões do país com mais tradição naquele instrumento

José Cláudio será acompanhado por outra talentosa acordeonista, Catarina Brilha, e pela jovem promessa Hélder Costa.

O espectáculo decorrerá na Villa Praia, no dia 2 de Agosto, pelas 22h30.

### José Cláudio

Actualmente com 23 anos, iniciou a sua carreira musical tocando concertina, em Castanheira de Pera, sua terra natal, com apenas 4 anos de idade. Aos 11 anos passou para o acordeon, com Fernando Martinho António como professor, e mais recentemente com o mestre Joaquim Raposo.

Conta com diversos prémios no seu curriculum, com destaque para o 1º lugar em Santiago da Guarda, em 2001 e 2002, e Silveirinha Grande, também em 2001. Tem três álbuns gravados: Graça do Corridinho, em 2001, Chilrear do Rouxinol em 2002, e Dedos Velozes, de 2005.

Tem marcada presença em programas de rádio e televisão, bem como em festivais e programas de variedades, com uma média de 50 eventos anuais.

700 EUROS PARA O CAMPEÃO

## TORNEIO DE FUTSAL AQUECE CASTANHEIRA DE PERA

O Sport Castanheira de Pera e Benfica, vai realizar um torneio de futsal de Verão naquela localidade, a partir do dia 1 de Agosto.

Este torneio tem o limite de 16 equipas e haverá prémios para todas as equipas, e Troféus para Melhor Marcador e Melhor Guarda-redes.

A equipa vencedora levará para casa 700 euros, o segundo classificado 350euros e o terceiro 150 euros.

As inscrições devem ser feitas até às 20 horas do dia 30 de Julho, já que no mesmo dia será realizado o sorteio e calendário de jogos. logo pelas 21 horas na sede do Sport Castanheira de Pera e Benfica.

Para alguma informação sobre este torneio podem contactar com os números de telemóvel 969660066 ou 919682229.

## Workshop de Sobrevivência – Castanheira de Pera

### O QUE FAZER QUANDO ALGUÉM SE PERDE NA FLORESTA?

No próximo dia 2 de Agosto, vai ter lugar no concelho de Castanheira de Pera, um workshop cujo tema se centraliza em conselhos sobre sobrevivência. “O que fazer quando alguém se perde na floresta?” é o mote de um desafio para todos os amantes da natureza no seu estado mais puro. O workshop servirá para ensinar truques e dicas essenciais de sobrevivência. Enquanto aprende as técnicas e segredos necessários para sobreviver na natureza selvagem, o participante terá também a oportunidade de descobrir a Serra da Lousã e a sua enorme beleza natural.

O workshop terá início às 10h00 e tem final previsto para as 18h00. Ao longo do dia serão realizadas as mais variadas actividades de introdução à sobrevivência através de uma componente teórica e prática.

O participante vai aprender a alimentar-se na floresta, através dos recursos endógenos como a caça, a pesca e sobre as plantas comestíveis existentes na floresta. Outros dos pontos que irão ser abordados nesta formação, são os requisitos para os amantes destas actividades se movimentarem na floresta.

Ter conhecimentos de orientação e orientação expedita constitui uma mais-valia para todos os interessados nestas áreas. Para além destas aquisições de conhecimentos, o workshop fornecerá informações como se devem realizar fogueiras e em como obter, purificar e armazenar a água.

O participante ainda vai aprender a construir abrigos e vai aprender a fazer nós e amarrações. Todos os interessados devem vir equipados com calçado e roupa adequados para este tipo de práticas. Devem também vir apetrechados com um piquenique destinado ao almoço que será complementado com uma refeição de sobrevivência, constituída por plantas selvagens, pão de casca de pinheiro e peixe do rio.

## CENTRO DE FÉRIAS É OBJECTIVO

# INATEL ASSINA PROTOCOLO COM MUNICÍPIO CASTANHEIRENSE



O Município de Castanheira de Pera e a Fundação Inatel assinaram no passado dia 25 de Julho, nos Paços do Concelho daquela Autarquia, um Protocolo de colaboração no âmbito do aproveitamento das potencialidades dos recursos naturais, paisagísticos, turísticos e culturais do concelho de Castanheira de Pera.

O Protocolo foi assinado pelo presidente do Inatel em exercício, Dr. José Alarcão Troni e pelo Presidente da Autarquia Castanheirense, Prof. Fernando Lopes, numa cerimónia em que também esteve presente o Provedor do Associado do Inatel, Kalidás Barreto, “município de referência” - como a ele sempre se referiu Alarcão Troni - que elogiou e realçou o empenho deste castanheirense na construção daquela infraestrutura nesta localidade.

Na oportunidade, Fernando Lopes reafirmou a intenção do seu Executivo em promover a dinamização de estruturas de apoio ao desenvolvimento do turismo no concelho; regozijou-se com o documento que iria assinar de seguida e “lamentou” o facto

de, no momento, apenas ser possível assinar como “declaração de intenções”. Situação que, de seguida, desvalorizou, tendo em conta tratar-se de “pessoas de bem”.

Ainda que sem carácter vinculativo, o Autarca considerou este um grande passo para a construção em Castanheira de Pera de um Centro de Férias no que foi secundado por Alarcão Troni, que foi mais longe afirmando que “vamos começar a trabalhar já na escolha do terreno e na cabimentação das verbas”.

De realçar que este Protocolo foi assinado “apenas” no plano das “intenções” porque Alarcão Troni, Provedor durante os contactos e negociações, assinou agora o documento na qualidade de Presidente em Exercício da Fundação Inatel, dada a recente reestruturação daquela entidade que passou este mês a Fundação, à qual Alarcão Troni está a presidir interinamente, embora se fale “nos corredores” que poderá ser nomeado Presidente da Fundação.

“O objectivo é, na prática, passarmos a ser uma empresa hoteleira e a termos uma ges-

tão empresarial”, em vez do modelo empresarial do Estado, adiantou Alarcão Troni, que garantiu que se vão manter “os mesmos fins de turismo social e cultural não lucrativos” e que a nova denominação da Instituição será Fundação Inatel – Investimentos e Actividades dos Tempos Livres dos Trabalhadores.

Actualmente, “o Inatel não é subsídio-dependente, tem mais de 80 por cento de auto financiamento e está numa situação de equilíbrio orçamental”, frisou.

A passagem a fundação era uma aspiração da instituição há 11 anos e acontece numa altura em que o instituto registou no último ano 510 mil dormidas. O Inatel tem 250 mil sócios individuais, 4300 colectivos e os centros de férias são frequentados na sua maioria pela faixa etária entre os 45 e os 50 anos.

O optimismo e confiança na construção do Centro de Férias de Castanheira de Pera foi a tônica dominante das intervenções, na certeza que novas colaborações poderão surgir, agora com a Fundação Inatel.

Carlos Santos

## Castanheira de Pera Herbicidas

O presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Fernando José Pires Lopes, tornou público que durante o mês de Julho, os serviços de Higiene e Limpeza daquela autarquia procederam à aplicação de herbicidas nas localidades de Pêra, Bolo, Vilar e Sapateira, a fim de controlar todas as ervas daninhas e outras plantas infestantes.

Este produto em causa é apresentado como um herbicida com certificado de compatibilidade ambiental e isento toxicologicamente para seres humanos e animais, permitindo um contacto seguro com as zonas tratadas, pelo que não existe a necessidade de se adoptarem cuidados especiais.

Lúisa Lopes (aluna em estagio n “A Comarca”)

## PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO BISSAYA-BARRETO

## FALECEU NUNO VIEGAS NASCIMENTO

O presidente da Fundação Bissaya-Barreto, Nuno Viegas Nascimento, faleceu Terça-feira 29 de Julho vítima de doença prolongada.

O corpo de Viegas Nascimento esteve a partir das 17:30 de terça-feira em câmara ardente na Casa Museu Bissaya Barreto, em Coimbra, realizando-se quarta-feira as cerimónias fúnebres na Igreja de S. José, a partir das 15:30 de quarta-feira, após o que o funeral seguiu para o cemitério da Figueira da Foz.

Viegas Nascimento faleceu, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, vítima de leucemia, informou Carlos Páscoa, que coordena as comemorações dos 50 anos da FBB, acualmente em curso.

Nuno José Gaspar Viegas Nascimento, 56 anos, natural da Figueira da Foz, presidia ao conselho de administração da FBB há 27 anos, lugar que assumiu sucedendo ao pai e por deliberação estatutária.

Condecorado pelo governo francês com o Grau de "Chevalier de L'Ordre du Mérit", em 1993, Viegas Nascimento foi Cônsul de França em Coimbra (2002) e representante consular de França na Figueira da Foz (1991).

Tal como Bissaya Barreto, teve uma carreira político-partidária "meteorica e efêmera", refere uma nota biográfica divulgada pela Fundação, quando se candidatou, em 1993, a presidente da Câmara da Figueira da Foz, como independente pelo PSD.

Licenciou-se em Engenharia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), iniciou trabalhos para se graduar em Master Science no

Imperial College of London, mas a doença súbita do pai, arquitecto naval, fê-lo regressar a Portugal.

Iniciou a carreira profissional como responsável de manutenção de uma frota de navios de pesca e, em 1979, foi eleito administrador dos Estaleiros Navais do Mondego, empresa da qual foi presidente, em representação da FBB.

Em 1990, assumiu o cargo de presidente do Instituto Portuário da Figueira da Foz, onde "desenvolveu, com grande entusiasmo, dois projectos estruturantes de grande visibilidade" - o porto náutico de recreio e o terminal de granéis sólidos. Desde 1981 que exerceu cargos de administrador em inúmeras organizações empresariais de diferentes sectores.

Presidiu, nomeadamente, ao conselho consultivo da INVESTITA - Serviços de Saúde de Coimbra, ao conselho de administração da TVB-TV Beira Televisão, da TV Saúde, e da Argibay-Sociedade de Construções Navais e Mecânicas.

Entre os cargos que ocupou destacam-se também o de administrador da Lusitânia Companhia Portuguesa de Pesca, e de presidente do conselho geral do Centro Hospitalar de Coimbra (CHC) e da Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz.

Viegas Nascimento assumia desde 1981 o lugar ocupado pelo pai, Luís Viegas Nascimento, que continuou a obra deixada pelo patrono da Fundação, Bissaya Barreto, nascido em Castanheira de Pera, em 1886.

Fundada em 26 de Novembro de 1958, por iniciativa de um grupo de amigos do professor Bissaya Barreto, a Fundação deu

continuidade à obra social do seu patrono, gerindo infra-estruturas como o Portugal dos Pequenitos, casas de crianças, Instituto Maternal, campos de férias, colónias balneares e lares para idosos.

A Fundação detém em Coimbra um Instituto Superior onde é ministrada actualmente a licenciatura de Direito, embora tenha promovido no seu início a formação ao nível do curso de Serviço Social, para além de uma Maternidade, Centro de Geriátrico e um colégio de ensino do 1.º ciclo.

Desde a sua criação, foi vocacionada para prestar assistência, nas mais diversas valências, em toda a região da Beira Litoral, tendo dedicado especial atenção às crianças.

Após o 25 de Abril, Bissaya Barreto foi destituído dos cargos oficiais que exercia, acaba por ser hospitalizado e isolado politicamente e morre em Setembro de 1974, em Lisboa, tendo, por vontade testamentária, feito herdeira universal a Fundação que criou.

Da vasta obra de Bissaya Barreto destacam-se três sanatórios anti-tuberculose, dois hospitais psiquiátricos, um centro de reabilitação para ex-leproso e uma creche para os filhos de leproso, um instituto materno-infantil, um hospital geral central, 26 casas de crianças, um instituto para cegos e outro para surdos, e um centro hospitalar.

Da FBB fazem também parte uma Unidade de Atendimento à Surdez, Serviço Domiciliário, e a Casa do Pai, um centro de acolhimento para crianças em risco, criado em 2000.

Fonte: jornal "Notícias do Centro"

Na próxima edição...

## Lar de S. Domingos já inaugurado e em funcionamento

A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera comemorou 107 anos de existência e inaugurou mais uma valência, no passado dia 15 de Julho.

O lar de São Domingos irá prestar assistência a idosos acamados.

Este novo equipamento surgiu da reconstrução do antigo Centro de Saúde.

Gonçalo Lopes, Adjunto do Governador Civil, foi o representante do Governo presente...



## XII Encontro dos Povos da Neve

O Santo António da Neve recebeu no passado sábado, dia 12 de Julho, o 12º Encontro de Povos da Serra da Lousã. Desta feita o frio fez a sua aparição e acabou por inibir os mais renitentes em rumar a um dos locais mais emblemáticos da Serra da Lousã.

Ainda assim foram centenas, os "romeiros", que a pé, de carro, ou autocarro, se fizeram ao caminho, até ao ponto de convergência, que une três concelhos: Lousã, Góis e Castanheira de Pera...

## Resultado do Sorteio realizado para angariação de fundos para a construção de um novo Lar Residencial para Deficientes da Cercicaper

Sorteio efectuado na tasquinha da Cercicaper no dia 5 de Julho pelas 23 horas

<b>1º Prémio – Bicicleta</b> nº 1587 – Dr. João Marques (C. Municipal de Ped. Grande)	nº 0711 – Sr. Nuno Pedro (P. Grande)
<b>2º Prémio – Trotinete</b> nº 1140 – Sr. João Costa (motorista Barros III - Gestosa)	nº 0286 – Sr. Ernesto Dias (Casa Nova)
<b>3º Prémio – Tela pintada pela D. Fátima Dinis</b> nº 1725 – D. Maria Isabel Gonçalves (Figueiró dos Vinhos)	nº 1261 – Sr. João Pedro Carregado Nunes (Serraventoso)
<b>4º Prémio – Tela pintada na Cercicaper</b> nº 0135 – D. Cristina Neves (V. Facaia)	nº 1077 – Sapataria Costa (C. Pera)
<b>5º Prémio – Capacete antigo</b> nº 0568 – Sr. Paulo Batista (Figueiró dos Vinhos)	nº 1520 – Sr. Paulo Tito
<b>6º Prémio – Capacete de bicicleta</b> nº 0160 – Sr. João Vital (Bombeiros de Cast. de Pera)	nº 1297 – D. Maria Fernanda Mendes (Figueiró dos Vinhos)
<b>7º Prémio – Berbequim</b> nº 1299 – D. Maria Fernanda Mendes (Figueiró dos Vinhos)	nº 1630 – D. Fernanda (Câmara Municipal de Cast. de Pera)
<b>8º Prémio – Lixadora</b> nº 0529 – Sr. Joaquim Carro (Escalos do Meio)	nº 1442 – D. Isabel Gameiro
<b>9º Prémio – Conta Kms p/ bicicleta</b> nº 0501 – D. Paula Rita Carvalho (Casal Ferreiros - Graça)	nº 0417 – Sr. Tiago Simões (C. Pera)
<b>10º Prémio – Conta Kms p/ bicicleta</b> nº 0605 – Sr. Carlos Manuel Correia Santos (Cast. de Pera)	nº 0177 – Sr. João Paulo Dinis Fernandes (Venda do Pinheiro)
<b>11º Prémio – Conta Kms p/bicicleta</b> nº 1162 – ABC da Casa (Castanheira de Pera)	nº 1461 – D. Isabel Morgado (F. Vinhos)
<b>12º Prémio – Peça de gesso</b> nº 1308 – Sr. Leontino Santos Rodrigues (Vila Cã - Pombal)	<b>25 imans de frigorífico da Prazilandia</b> nº 1404 – Sr. Adelino Costa (C. Pera)
<b>25 isqueiros da Prazilandia</b> nº 0683 – D. M.ª Alice Conc. Gomes	nº 1871 – Sr. Filipe Nunes (Vilar)
nº 1139 – Sr. João Costa (motorista Barros III - Gestosa)	nº 1993 – Sr. Adelino Carpinteiro
nº 1378 – Sr. Fernando Carvalho David (Torgal – Castanheira)	nº 1759 – D. Maria Alice Borges (Figueiró dos Vinhos)
nº 1490 – D. Olívia Pinto (Fig. Vinhos)	nº 1027 – D. Alice Neves
nº 1379 – Sr. Fernando Carvalho David (Torgal – Castanheira)	nº 0142 – D. Alzira Pinto (Pombal)
nº 1511 – Sr. Paulo Tito	nº 1043 – Sr. Fausto (Cascais)
nº 0357 – Sr. Miguel Bento (Derreada Cimeira)	nº 0553 – Sr. Eduardo (Pobrais)
nº 1309 – D. Dina Silva (Bairradas)	nº 1262 – Sr. João Pedro Carregado Nunes (Serraventoso)
nº 0809 – D. Elizabeth Serra (Pedrogão Grande)	nº 0885 – Dr. Fernando Lopes (C. M. de Castanheira de Pera)
nº 0712 – Sr. Carlos (Farmácia – Pedrogão Grande)	nº 0918 – Sr. Jorge David (C. Pera)
nº 0329 – Kikas	nº 1746 – D. Cristina Santos (Lagoa – Parede)
nº 1514 – Sr. Paulo Tito	nº 0715 – D. Teresa Cortez (Bairradas – F. dos Vinhos)
nº 1393 – Sr. Rodrigo Alexandre Silva (Vale das Figueiras)	nº 1795 – Sr. Belmiro Brites (Leiria)
nº 1535 – Dr.ª Belmira (Albano Morgado)	nº 0999 – Sr. Artur Lopes (Ferrarias)
	nº 1201 – Sr. Eduardo Paiva (BPI Pedrogão Grande)
	nº 1558 – D. Lia Oliveira (F. Vinhos)
	nº 1550 – Sr. Manuel Loja (Figueiró dos Vinhos)
	nº 0488 – Sr. Carlos Lourenço (Figueiró dos Vinhos)
	nº 0642 – Dr.ª Gabriela Coelho (C. M. de Pedrogão Grande)
	nº 1355 – Sr. Filipe Silva
	nº 0835 – D. Fernanda Lopes (Derreada)
	nº 0548 – Sr. Marco David (P. Grande)
	nº 1643 – Sr. Frederico (Câmara M. de Castanheira de Pera)
	nº 044 – D. Dora Tomé (Ameal – Castanheira de Pera)

Listagem publicada por "A Comarca", da responsabilidade Cercicaper

## AGRADECIMENTO

### MANUEL JOSÉ RODRIGUES TELHADA

Nasceu: 19.12.1941 \* Faleceu: 08.07.2008

Filhos, Genros, Nora, Netos e restante família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família



Aldeia Ana de Aviz  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Residia em: Póvoa Sto Adrião

## AGRADECIMENTO

### JOAQUIM SIMÕES

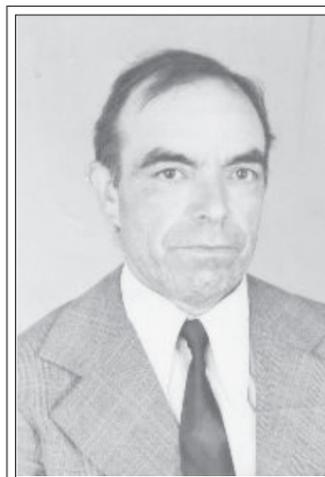
Louriceira - PEDRÓGÃO GRANDE

Faleceu: 23.07.2008

Sua Esposa, Filhos, Genro, Noras e Netos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada, ou que, por qualquer meio, manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família



## AGRADECIMENTO

### JOAQUIM SIMÕES

Louriceira - PEDRÓGÃO GRANDE

Faleceu: 23.07.2008

Sua Esposa, Filhos, Genro, Noras e Netos agradecem reconhecidamente ao Dr. Carlos David, ao Dr. José Silva, à Farmácia Baeta Rebelo e Centro de Saúde de Pedrógão Grande, o acompanhamento que deram ao seu ente querido e o modo como foi tratado com carinho, zelo e competência.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família



## ACTUALIZAÇÃO DAS TARIFAS DE ÁGUA, RESÍDUOS SÓLIDOS E SANEAMENTO:

A Câmara Municipal tendo em consideração o cumprimento da Directiva Comunitária da Lei da água e a Lei das Finanças Locais, que impedem que sistemas de abastecimento de água e recolha de resíduos sólidos, sejam deficitários e tendo em consideração que não se procedeu a nenhum aumento desde 2006, deliberou por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal (Dr. João Marques) e Vereadores PSD (José Graça e Dr. António Figueira) e abstenção do Vereador Socialista (Eng.º João Coelho), como forma de manifestar o seu desacordo por legislação que desconsidera a água como um bem vital e social, ainda que a proposta aprovada seja equilibrada em face da situação.

Mais deliberou que é obrigatória a cobrança das tarifas de saneamento a todos os residentes onde exista no Concelho Rede de Saneamento Básico.

O Executivo deliberou também que todas as torneiras dos Chafarizes Públicos sejam alteradas de forma a evitar desperdícios de água e mau uso com consequente prejuízo para os Municípios cumpridores.

Assim o novo tarifário prevê o pagamento de uma "Tarifa Disponibilidade de Serviço da Água Mensal de 2,5 Euros (familiar) e 3 Euros (não familiar). Relativamente ao consumo familiar, os novos preços prevêem, até 5m<sup>3</sup> (0,35 Euros), até 10m<sup>3</sup> (0,55 Euros), até 20m<sup>3</sup> (0,65 Euros), até 30m<sup>3</sup> (0,65 Euros), até 40 m<sup>3</sup> (0,75 Euros) e mais de 50 m<sup>3</sup> (0,65 Euros).

Quanto aos resíduos sólidos, o valor da taxa a pagar será de 1,50 Euros (Domésticos) e 3,00 Euros (Comerciais e Industriais).

## PRÉMIO AUTÁRQUICO

Como tem sido tradição, a Câmara Municipal atribui mais uma vez o Prémio Autárquico a cada um dos melhores alunos do concelho do ensino básico e secundário.

Para este ano, o Executivo deliberou por unanimidade atribuir o valor de 125,00 Euros (Cento e vinte e cinco euros), como montante do prémio.

## FOI HÁ 54 ANOS...

# INAUGURAÇÃO DA BARRAGEM E CENTRAL DO CABRIL

No dia 31 de Julho de 1954, foi inaugurado o 2.º Escalão do aproveitamento hidroeléctrico do Rio Zêzere. O primeiro foi a Barragem e Central de Castelo do Bode.

A HEZ - Hidroeléctrica do Zêzere, empresa constituída nos fins do ano de 1945, colocava neste dia já distante, ao serviço do país o segundo aproveitamento hidroeléctrico da sua concessão, o mais importante, depois do de Castelo Bode, dos que existiam à data a funcionarem em Portugal.

Atendendo à situação actual do país, das empresas e dos homens, não deixará de ser curioso transcrever as palavras proferidas pelo Presidente da HEZ, João António Simões de Almeida, no dia da inauguração:

*No longo caminho já percorrido recordo a expectativa, e até a dúvida, com que foi acolhida a constituição das primeiras grandes empresas destinadas a dar impulso vigoroso à electrificação do país; lembro os primeiros passos, os êxitos, as incertezas, as dificuldades iniciais; revejo o ambiente de entusiasmo em que se começou a fazer a ordenação dos problemas e se iniciou a sua realização; e vejo agora, com emoção, a consoladora realidade das grandes fontes de riqueza com que, regularmente e em indiscutível antecipação dos programas, vimos dotando o país. E deste é, efectivamente, a obra realizada: sem o apoio reflectido e firme do Governo, a afluência entusiástica dos capitais particulares, o concurso valioso da indústria nacional, o aproveitamento equilibrado da melhor técnica portuguesa - não teriam bastado, por certo, a boa vontade, a dedicação, o desejo de bem servir do pequeno grupo de homens a quem há pouco mais de oito anos, foi cometida a pesada mas honrosa tarefa de contribuírem com o seu esforço para a nossa valorização económica.*

Gostaria muito de falar do caminho feito pela HEZ até à actual EDP da nossa triste sina.

Mas atendendo à comemoração dos 54 anos da Barragem do Cabril, damos espaço às imagens de há mais de 50 anos, que fará a delícia dos nossos leitores.

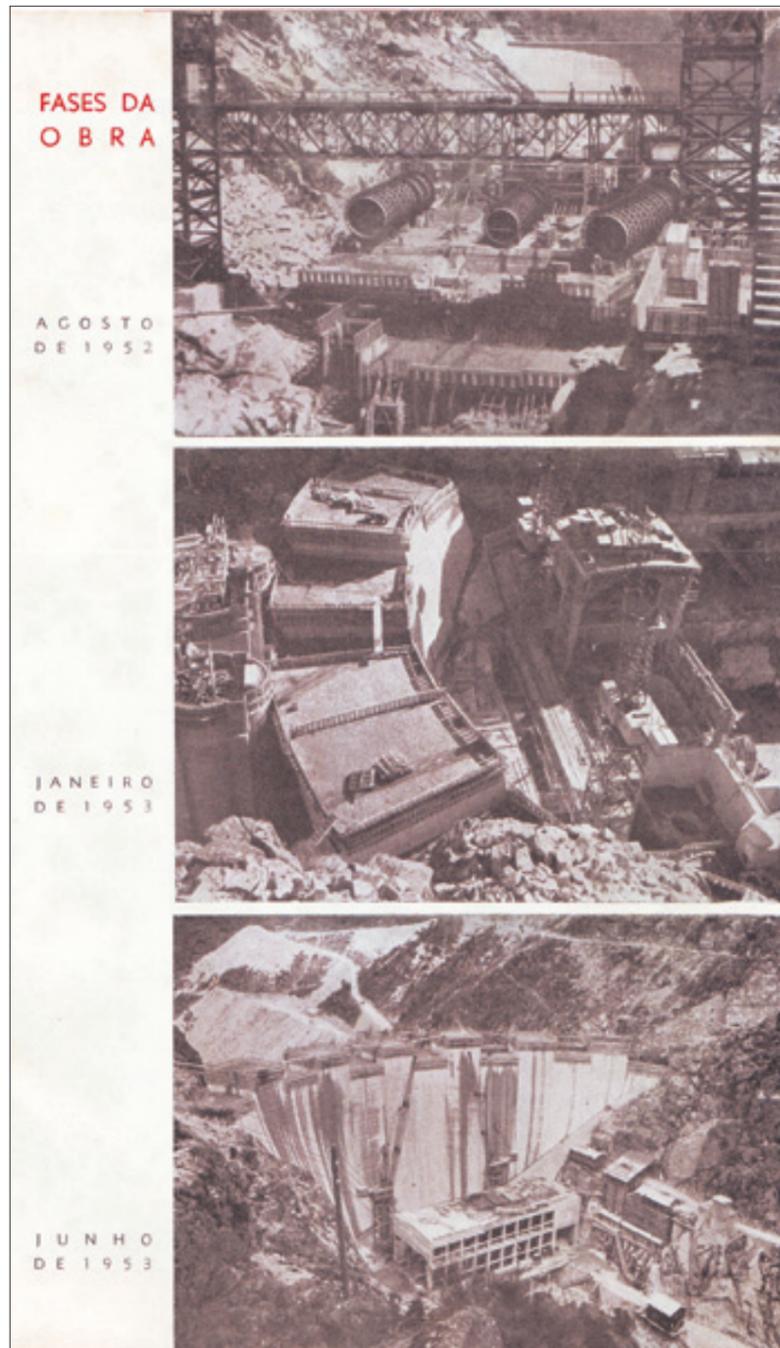
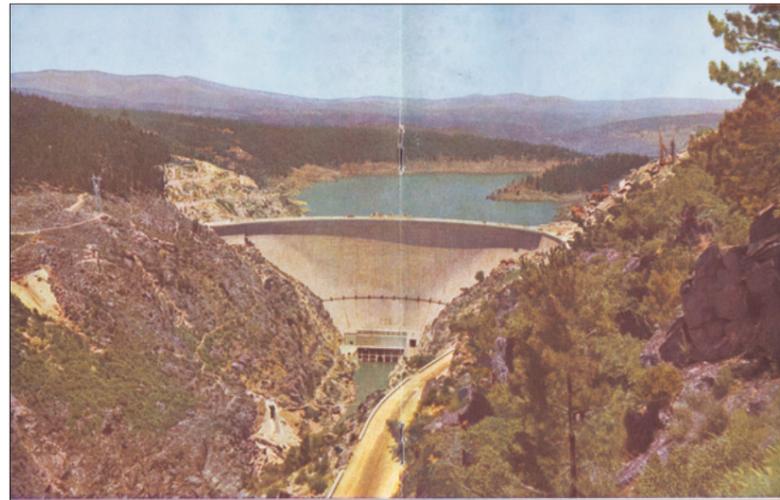
Presidiu à inauguração o Presidente da República General Craveiro Lopes.

O banquete teve lugar na Central e foi servido pelo restaurante Negresco de Lisboa, sob a gerência do seu proprietário, o maior hoteleiro de sempre e grande pedroguense senhor Ângelo Pereira.

A empresa empreiteira da obra foi a Moniz da Maia & Vaz Guedes, anos mais tarde veio a ser a Mague, Soma-gue, entre outras.

Valdemar Alves

Em cima, "Vista geral da Albufeira". Ao meio, as várias "Fases da obra". Em baixo, à esquerda, "Esquema do aproveitamento do Zêzere"; à direita o "Corte pela tomada de água e Central".



## AUTARQUIA PEDROGUENSE ATRIBUI SUBSÍDIOS A COLECTIVIDADES DO CONCELHO

### Para despesas correntes...

Conforme tem vindo a ser prática comum do Executivo Pedroguense e após a apresentação dos respectivos Relatórios de Contas e Parecer do Conselho Fiscal do ano de 2007 e Planos de Actividades e Orçamento para 2008 Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um subsídio de 250,00 Euros (Duzentos e cinquenta euros) à Comissão de Melhoramentos da Ervideira; à associação Património Cultural, Religioso, Recreativo Progresso do Valongo, Sr. dos Afritos; à Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Pesos, Tojeira e Vale de Alvares e à Associação de Melhoramentos de Troviscais.

### ... subsídio extraordinário aos Bombeiros...

A Câmara Municipal analisou deliberou por unanimidade, atribuir um subsídio extraordinário de 6.000,00 Euros (Seis mil euros) à Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande para fazer face à despesa na aquisição de duas viaturas usadas, um jipe e um auto tanque cisterna de combate aos fogos florestais, para substituir viaturas que já não oferecem as melhores condições de transporte, tendo sido esta aquisição feita pelo valor de 19.010,00 (Dezanove mil e dez euros).

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Marques, não tomou parte na discussão e deliberação deste assunto dado ser o Presidente daquela Associação.

### ... Recreio Pedroguense

A Direcção do Recreio Pedroguense solicitou a ajuda financeira da Câmara Municipal de Pedrógão Grande para a aquisição de uma viatura de 9 lugares em 2.ª mão, devido à necessidade de deslocar-se à Associação de Futebol de Leiria e transporte de atletas das várias equipas e vários esportes que tem em competição.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um subsídio de 500,00 Euros (Quinhentos euros).

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de trinta e um de Julho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas oitenta e nove e folhas noventa verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete – F, compareceram:

CONSTANTINO SILVA DINIS e mulher MARIA GRACIETE LOURENÇO MARQUES DINIS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Mosteiro, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM – Prédio urbano, sito em Figueira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa destinada a habitação de um piso com logradouro anexo, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados e descoberta de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com o próprio, sul e nascente com Manuel Nunes e poente com a Rua, inscrito na matriz sob o artigo 575 (pendente de actualização), não descrito no Registo Predial.

DOIS – Prédio rústico, sito em Lomba dos Casulos, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Hirminia Dias de Carvalho, sul com urbano do próprio e nascente e poente com António Costa Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 5455, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e oitenta e sete, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido Etevlino Francisco Dinis e mulher Cecília Dinis da Silva, residentes que foram no lugar de Figueira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 31 de Julho de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e quatro de Julho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e sete a folhas cento e nove, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e seis – F, compareceram:

JOAQUIM ROSA JESUS MENDES e mulher MARIA HELENA COELHO MENDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Atalaia Fundeira, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de três sétimos do prédio rústico, sito em Estremadouro, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Luís Coelho (Manata), nascente com João Nunes Coelho e outros, sul com Guilherme de Jesus Nunes e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 11103, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número quinhentos e vinte e um. Em relação ao prédio indicado são comproprietários com Maria da Graça Godinho Campos, viúva, residente habitualmente no Largo de Alpiatre, número 26, Vialonga, titular de um sétimo, com a inscrição G – AP, dois de mil novecentos e oitenta e nove barra zero um barra trinta e um, com Eduardo Graça Nunes, casado, residente habitualmente 1910 Brive em 14 Allée André Messager, titular de dois sétimos, com a inscrição G – AP, dois de mil barra zero nove barra zero cinco e com Irene Freitas, divorciada, residente habitualmente no lugar de Atalaia Cimeira, Graça, Pedrógão Grande, titular de um sétimo, com a inscrição G – AP, um de dois mil e oito barra zero quatro barra dezasseis, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detém, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e sete, por compra verbal a José Pires, casado, residente que foi em Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, Adelino Nunes Coelho, casado, residente em Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e Júlio Campos Godinho, casado, residente que foi em Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 25 de Julho de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



**ONDE PAGAR A ASSINATURA**

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**,

Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

**Em Figueiró dos Vinhos**  
- Na sede do jornal  
- Na Papelaria Jardim

**Em Castanheira de Pera**  
- No Café do Henrique (Cafê Central)  
- No Restaurante Europa, nos Moredos

**Em Pedrógão Grande**  
- Na Delegação do jornal, na SardoalGest, na Devesa



**MOVIMENTO CATÓLICO ESTUDANTE: Acampamento de Verão em Pedrógão (Mosteiro)**

56 estudantes da Diocese da Diocese de Leiria-Fátima participam num campo de férias organizado pelo Executivo Diocesano do Movimento Católico de Estudantes (MCE).

De 29 de Julho a 4 de Agosto, na praia fluvial de Mosteiro (Ribeira de Pêra), Pedrógão Grande, estes estudantes, acompanhados pelo Assistente Diocesano, P. Gonçalo Diniz, vivem momentos de reflexão e debate em grupo, de oração e de lazer.

O tema do encontro, tratado segundo a metodologia do “Ver, Julgar e Agir”, própria dos movimentos de Acção Católica, é: “A verdade e as suas consequências”.

No decorrer do acampamento haverá um dia de “peddy paper”, que vai proporcionar um contacto mais directo com o meio em que se encontram e, no Domingo, esperam a visita dos pais para uma tarde de convívio que integra a celebração da Eucaristia e depois um “banquete regional”.

A organização do campo, que decorreu ao longo dos últimos meses, e que envolveu uma equipa temática e outra técnica, contou, desde o passado Sábado 26 de Julho, com um grupo que no terreno preparou as infra-estruturas necessárias.

Na Diocese funcionaram, neste ano, 8 equipas base do MCE, distribuídas pelos três níveis de ensino: básico, secundário e superior.

**GRANDE CAMPANHA A FAVOR DA DEFESA DA FLORESTA PORTUGUESA, ATRAVÉS DA CONSTITUIÇÃO E PROMOÇÃO DOS CLUBES DA FLORESTA**

O Projecto Prosepe (Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar) está a promover, junto das Escolas dos Ensinos Básico e Secundário, candidaturas à criação/reactivação/dinamização de Clubes da Floresta para o próximo ano lectivo.

“Os Clubes da Floresta são espaços de liberdade, vivência e juventude, dinamizados por espíritos jovens, de Professores e Alunos, dedicados a causas nobres e com espírito de missão, empenhados na preservação da floresta e, em particular, na defesa desta contra os incêndios.” – Prof. Doutor Luciano Fernandes Lourenço (Coordenador Nacional do Projecto Prosepe).

Os Clubes da Floresta de Portugal preparam a entrada no seu décimo sexto ano de actividade ininterrupta lançando um repto muito especial a todos os Educadores e Professores de Portugal, que ainda acreditam em valores, defendem princípios, lutam por ideais e que vêem na Educação a melhor maneira de formar os jovens cidadãos que, deste modo, ajuda a resolver muitos dos problemas que afectam a nossa sociedade, para, na sua Escola, criarem um Clube da Floresta ou, se for caso disso, reactivarem um daqueles que se encontra inactivo.

Os Clubes da Floresta são espaços de liberdade, vivência e juventude, dinamizados por espíritos jovens, de Professores e Alunos, dedicados a causas nobres e com espírito de missão, empenhados na preservação da floresta e, em particular, na defesa desta contra os incêndios.

Organizam diversas actividades não só para promover a qualidade de vida da comunidade escolar, mas também contribuem para o envolvimento da população em geral na promoção dos valores e dos usos da floresta e na sua defesa contra os incêndios florestais.

Para inscrição e obtenção de informação relativa a este Projecto, deverá contactar prosep@nicif.pt ou, então, através do telefone 239 992 251. Ser-lhe-á facultado o contacto do respectivo Professor Coordenador Distrital, elo de ligação entre os Clubes da Floresta e a Coordenação Nacional, junto de quem poderá obter informações mais precisas sobre o desenrolar das actividades previstas em termos distritais.

As fichas de candidatura à criação de um Clube da Floresta ou de renovação da adesão do seu Clube ao Prosepe 2008/09 deverá ser enviada com a máxima brevidade, sendo os limites dos períodos normais de candidatura, respectivamente:

- 25 de Julho (renovação) - para candidaturas dos actuais Clubes da Floresta ao Prosepe 2008/09;

- 20 de Setembro (novas candidaturas) – para candidaturas de novos Clubes da Floresta ao Prosepe.

**AUTARQUIA CECE ESCOLA DA DERREADA AO AGRUPAMENTO 1193 – PEDRÓGÃO GRANDE**

A Autarquia de Pedrógão Grande cedeu as instalações da Escola Primária da Derreada Cimeira para integrar o Projecto “REDE ACOLHE” para o qual é necessário um local de acampamento (até 20 tendas) com uma área de apoio (coberta/ fechada).

Esta cedência surge na sequência de uma solicitação do Agrupamento de Escuteiros 1193, de Pedrógão que a Câmara Municipal analisou tendo deliberado por unanimidade a respectiva cedência

O espaço será devolvido à Autarquia logo que não se justifique a sua utilização para os fins agora propostos.

A cedência é feita pelo período de um ano renovável, caso exista interesse mútuo.

As despesas com obras de conservação e restauro do edifício, bem como as despesas de funcionamento, são da responsabilidade do Grupo de Escuteiros.

**PROMOVIDO PELO CLUBE NÁUTICO DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**Passeio Náutico no Zêzere**

No dia 16 de Agosto, vai realizar-se um passeio Náutico no Zêzere, junto à Albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande, promovido pelo Clube Náutico com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Do programa destacamos no dia 16, pelas 9:30, concentração das embarcações junto à barragem do Cabril, seguindo-se, pelas 10 horas, o início do passeio e, pelas 12H30, um almoço no Vilar da Amoreira, de onde se encetará o regresso, desse passeio prevendo-se o seu término pelas 17 horas.

Quem quiser participar, as inscrições estão abertas até dia 13 de Agosto, não sendo limitadas, nem sendo necessário possuir barco sócios ou não sócios que possuem barco.

A inscrição custará 15 Euros por pessoa.

Luísa Lopes (aluna a estagiar n “A Comarca”

**FERNANDO MARTELO**

**ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

**ADVOGADO**

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO MANATA**

**ADVOGADO**

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.  
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ALDEIA ANA AVIZ

### Festas em Honra de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Penha de França

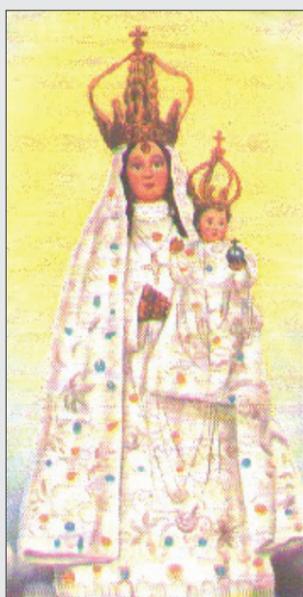
As Festas em Honra de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Penha de França de Aldeia de Ana de Aviz têm grande tradição na região. O ano passado, por motivos que não interessam agora para o caso, apenas se realizaram as celebrações religiosas.

Este ano a Comissão nomeada pôs mãos à obra e aí estão as celebrações em honra daquela Santa com programa digno.

Os festejos começam dia 9 de Agosto, Sábado, com um programa recheado, do qual destacamos: à tarde, um Torneio de Sueca; à noite, pelas 21H30, a actuação do Grupo de Tunos, de Leiria. Às 23 horas, a actuação da Bandaneia, seguindo-se o baile com o grupo musical Miguel & Miguel.

Domingo, dia 10, a festa começa logo pela manhã com a chegada da Filarmónica Figueiroense que percorrerá as ruas do Lugar. À tarde, pelas 16 horas terá lugar a Missa Solene em Honra de N. S<sup>a</sup> de Penha de França seguida de Procissão. Às 20 horas actuará o Rancho Folclórico Flores da Alegria de Almofala de Baixo, seguindo-se o baile com a Banda Blit que será interrompido para nova actuação do Rancho e da artista Suzy, para continuar o baile com a Banda Blit.

Segunda-feira, dia 11, terá lugar o tradicional almoço-convívio para os naturais, residentes e amigos de Aldeia de Ana de Aviz. Às 16 horas, haverá nova Missa, seguida pelas 17 horas de um convívio de Sueca e Chinquillo. À noite haverá Desgarradas com Concertinas de Tiago e Cláudia.



## TORNEIO DE FUTSAL DE AGUDA TALHOS COIMBRA CAMPEÕES

Na grande final do Torneio de Futsal de Aguda, encontraram-se Talhos Coimbra e Mania do Risco, duas equipas que protagonizaram um grande jogo de futsal, com as bancadas do pavilhão completamente cheias para assistir a um emocionante jogo, digno de uma verdadeira final.

Os Talhos Coimbra foram os grandes vencedores, renovando o título e arrecadando os respectivos 550 Euros.

Marcou primeiro a equipa dos Talhos, por Rodrigo e, pouco depois, Quim Coimbra faz o 2-0, pensando-se que o jogo estaria já resolvido.

No entanto, Rafael (o jovem que esteve este ano a um passo da Desportiva de Figueiró), reduziu para 2-1. Resultado que se registava ao intervalo e que relançou o jogo.

Na segunda parte Rafael bisou, colocando o pavilhão ao rubro.

Com o jogo empatado, tudo era possível. Mas, eis que a



equipa da Mania do Risco fez a sexta falta e Quim Coimbra aproveitou para bisar na cobrança de um livre de 10 Metros. Com o jogo em 2-3 e com o aproximar do final do jogo a jovem equipa formada na maioria por jogadores do Avelarense, coloca Guarda-redes avançado a fim de tentar chegar ao empate. Mas, a 20 segundos do fim Miguel Lourenço coloca o resultado

final em 4-2.

Os Talhos Coimbra alinharam com: Nicolas (Garecus), João Matias (GDA Fut11), Hipólito (Avelarense), Joaquim Coimbra (Lagoa Parada), Luis Simões (GDA Fut 11), Ricardo Mobarq (GDA Fut 11), Nuno Simões (Lagoa Parada), Tony (Acredem), Anselmo (Garecus), Pedro Coimbra, Rodrigo Matos e Miguel Lourenço (todos Acredem).

## “CAMINHO DA ESSÊNCIA”

### MARINA PRIOR EXPÕE EM ALVAIÁZERE

A jovem pintora figueiroense Marina Prior expõe actualmente no Museu Municipal de Alvaiázere, uma exposição intitulada “Caminho da Essência”.

A inauguração teve lugar no passado dia 7 de Junho pelas 17h15, com a presença do

Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, Paulo

Tito Morgado, o Presidente da Região de Turismo (Pedro Machado), vários autarcas locais, Presidente e o Vice Presidente da autarquia figueiroense (Rui Silva e Álvaro Gonçalves, familiares e amigos da escritora e muitos mais visitantes).

De realçar que a inauguração desta exposição de Marina Prior esteve inserida nas celebrações do Dia do



Na foto, Marina Prior á conversa com o Presidente da Autarquia de Alvaiázere e com o Presidente da Região de Turismo

Concelho de Alvaiázere.

Naquela exposição está também patente da exposição permanentes têm como tema, de “Tempo, Espaço e Memória.”

Esta exposição está patente no Museu Municipal de Alvaiázere até final de Agosto, de Terça a Domingo.

Lúisa Lopes (aluna a estagiar n’ “A Comarca”

## EXPOSIÇÃO NA CASA DA CULTURA

### Tradição... com arte



A exposição de Pintura do Mestre Mário Silva, intitulada “O umbigo do (meu) Mundo” está patente na Casa da Cultura Figueiroense de Figueiró dos Vinhos até 31 de Agosto.

A sua inauguração teve lugar no dia 21 de Junho com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Rui Silva) o Vice Presidente (Álvaro Gonçalves), Comissário da exposição Dr. José- Luís Ferreira e muito mais visitantes.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu esta exposição na casa da cultura.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, tem mostrado com uma grande preocupação. Ao longo destes últimos anos, em proporcionar a todos os figueiroenses o visionamento de grandes autores de obras da nossa pintura contemporânea, dando a possibilidade de conviver com grandes vultos da nossa cultura, em particular da nossa pintura.

Mário Silva, está no topo da pintura nacional, da nossa geração e da nossa época.

Aproveite e venha ver as melhores pintura na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.

Lúisa Lopes (aluna a estagiar n’ “A Comarca”



**António Bahia**  
Tlm: 96 647 02 99

**Amândio Antunes**  
Tlm: 96 647 02 97

---

**ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Cláudia Vieira*  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Leia Assine Divulgue**

## COMEMORAÇÕES DO 94º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO SOB O SIGNO DO...

## ... “ORGULHO NO PASSADO CONFIANÇA NO FUTURO”

As comemorações do 94º Aniversário do Dia do Concelho de Castanheira de Pera voltaram - podemos estar a cair num lugar comum, mas é a realidade - a deixar bem vincado o orgulho castanheirense e uma auto-estima bem em alta. Este ano, as comemorações começaram Quinta-feira, dia 3 de Julho à noite, com a abertura das Tasquinhas e a actuação do popular Quim Barreiros e só terminaram dia 6, Domingo, com um jogo de futebol entre os juniores do Sport Castanheira de Pera e Benfica e o Porto Salvo. Pelo meio houve um programa de celebrações vasto, com Concertos musicais, Desporto, Inaugurações, Sessão Solene, Almoço e Sardinhada Popular, Cultura - em que incluímos também a Exposição, o Folclore e a Feira Medieval - e cerimónias religiosas. “Renovar e evocar” é o lema dos castanheirenses que inauguraram mais um espaço que vem valorizar a vila e o concelho, dotando-o de um equipamento cuja funcionalidade, harmonia e beleza, contribuirá decisivamente para a melhoria da sua qualidade de vida, como é o caso da Circular Norte/ Avenida da Notabilidade. De um concelho industrial pujante, Castanheira de Pera procurou novos rumos e afirma-se já no contexto nacional na área do Turismo, a sua nova vocação. Foi com um sorriso de esperança e fé no futuro que os castanheirenses festejaram o seu 94º Aniversário de elevação a concelho.

A Sessão Solene realizada no Dia do Concelho, teve este ano a presidência o Governador Civil de Leiria, Prof. Paiva de Carvalho. Realce, ainda, para as presenças do Deputado, Dr. Carlos Lopes; dos Presidentes das Autarquias de Figueiró dos Vinhos, (Eng. Rui Silva) e de Pampilhosa da Serra (Dr. José Brito Dias); do ex-Deputado e actual Provedor do INATEL, Kalidás Barreto; os presidentes das Juntas de Freguesia do Coentral (Pedro Graça) e de Castanheira de Pera (João Rodrigues), e elementos da Assembleia Municipal, entre muitos outros.

A Presidente da Assembleia Municipal, Profª. São Soares foi a primeira a intervir. Uma intervenção mais uma vez, justificadamente aguardada.

Conceição Soares começou por considerar que “os desafios que (Castanheira) enfrenta dão-lhe sem dúvida, um alento muito próprio, uma força muito genuína para continuar em frente e confiar naqueles que abraça”, deixando uma mensagem de confiança e afirmando de seguida que a “alma de um verdadeiro Castanheirense de uma grandeza enorme”. Depois, Conceição Soares criticou os “Velhos do Restelo” e citou, curiosamente, duas crianças castanheirenses que diziam “Eu sou Castanheirense e gosto muito da minha terra. Não nasci aqui, nasci em Coimbra na maternidade do Dr. Bissaya Bar-



reto, que também era Castanheirense” e “A Praia das Rocas dá muitas vezes na televisão e as pessoas vêm cá passar as suas férias e gostam, eu também, vou lá muitas vezes e gosto sempre”.

Conceição Soares terminou evocando a obra feita no concelho e “convidou” todos os castanheirenses “arregaçar as mangas e meter mãos às obras”.

Seguiu-se a intervenção do Presidente Fernando Lopes que começou por afirmar que “Comemorar Castanheira levar-nos-á sempre a fazer uma viagem. Uma viagem com dois sentidos e tempos bem distintos, mas com um signi-

ficado muito semelhante, porque indissociável” exortando os castanheirenses a conjugar “os verbos querer, fazer e concretizar”. Depois, falou da vontade do executivo em se “ver acompanhado pelas forças vivas locais, criando dinâmicas conjuntas e parcerias activas que congreguem esforços orientados para objectivos comuns”; combateu o pessimismo incentivando a uma “nova mentalidade empreendedora capaz de enfrentar, com sucesso, estes tempos de mudança”.

Mais à frente, Fernando Lopes considerou Castanheira de Pera como sendo “hoje, um concelho infra-

estruturado, ordenado, equipado, seguro e ambientalmente preservado”, realçou a “garra” e “força” com que o concelho tem lutado, no sentido de garantir melhores acessibilidades e, satisfeito, recorda que as obras recentemente anunciadas pela concessão do Pinhal Interior, “são fruto de uma grande luta que temos travado e de uma grande vontade que temos de abraçar o futuro”. O autarca destaca, em particular, a Variante do Troviscal e a Estrada Regional 347, que “beneficiam directamente Castanheira de Pera”, o mesmo acontecendo com “o IC3 e o IC8, que nos beneficiam indirectamente, uma vez que nos apro-

ximam dos grandes centros, como Tomar e Coimbra”. Em causa estão, no entender de Fernando Lopes “obras estruturantes para Castanheira de Pera”.

O autarca enfatiza, ainda, uma grande aposta que o concelho tem vindo a fazer ao nível da Educação e mostra a sua satisfação pelo facto de, na semana passada, em Ansião, ter sido assinado o contrato referente à construção do Centro Escolar de Castanheira de Pera - Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Em causa está, refere, uma obra que vai garantir, “condições e excelência a toda a comunidade educativa”. Ainda no que se refere à Educação, o autarca destaca as obras em curso no jardim-de-infância, que “funcionava num espaço que hoje já não tinha a dignidade necessária”.

Finalmente, usou da palavra o Governador Civil de Leiria, que deu os parabéns a Castanheira de Pera e à obra que ali tem sido feita lembrando, por exemplo, as Rocas, afirmando que “não há terra nenhuma que não gostasse de ter uma Praia das Rocas”, falou de “sonhos” concluindo que “mesmo com dificuldades é possível avançar e fazer obra, vale a pena ver Castanheira de Pera” e gracejou afirmando que quem tem problemas encontra solução numa visita a Castanheira de Pera. “Mais vale do que tomar ansiolíticos e antidepressivos” - afirmou.

## EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

## COSTA SANTOS APRESENTOU “TERRA NOSTRA”



O Dia do Concelho de Castanheira de Pera foi também assinalado com a inauguração de «Terra Nostra», uma exposição de pintura da autoria de Costa Santos que se junta com a sua arte à Casa do Tempo e convida-o a apreciar o agradável conjunto de trabalhos que dão corpo à exposição.

A inauguração teve lugar no dia 4 de Julho pelas 10 horas, com a presença do Executivo castanheirense (o Presidente, Prof. Fernando Lopes e os Vereadores, Drª. Ana Paula Neves e Arnaldo Santos), a Presidente da Assembleia Municipal, Profª. Conceição Soares, representantes das forças vivas do concelho e vários populares que quiseram partilhar aquele momento.

O pintor Costa Santos é já sobejamente conhecido dos leitores d’ “A Comarca”,

pelo que não necessita de apresentações. Já a «Terra Nostra» precisa de apresentação, tal a diversidade de telas que o artista apresenta em cada exposição que faz. Em Castanheira de Pera, Costa Santos presenteou os visitantes com 25 quadros que representam sentimentos, paisagens da região (Capela de Pera - Castanheira de Pera; Fragas de S. Simão e Foz de Alge - Figueiró dos Vinhos), mas também urbanos, estabelecendo um diálogo estimulante entre o poder da pintura e a magia da natureza como que transportando o visitante ao local.

A exposição «Terra Nostra» esteve patente na Casa do Tempo de 4 a 24 de Julho, constituindo assinalável sucesso, com largas centenas de visitantes e vários quadros vendidos.

## INAUGURAÇÃO DA CIRCULAR NORTE / AVENIDA DA NOTABILIDADE

## POLÍTICA DE MOBILIDADE MODERNA



A inauguração da Circular Norte / Avenida da Notabilidade foi o ponto alto das comemorações da criação do concelho. Uma obra que representa, afirmou Fernando Lopes, “mais um passo na qualificação do nosso território urbano”. “A Circular Norte / Avenida da Notabilidade que se inaugura configura uma política de mobilidade moderna e capaz de suportar um urbanismo equilibrado e respeitador do interesse colectivo, a Castanheira de hoje não é mais a Castanheira de ontem, muita coisa mudou”, lembrou o autarca, garantindo que as mudanças “vão mesmo continuar a acontecer, a um ritmo bem mais acelerado”.

Opinião partilhada pelo Governador Civil de Leiria, que se mostrou surpreendi-

do com o desenvolvimento conseguido por Castanheira de Pera nos últimos anos. “A volta que esta terra deu!”, “teve alguém ao longo destas última décadas por detrás”, “bons exemplos” que permitem “olhar o futuro com esperança”, são algumas exclamações de Paiva de Carvalho, durante a inauguração.

A inauguração constituiu, no entanto, uma pequena parte do que Castanheira de Pera conquistou recentemente junto do Poder Central, como é o caso da construção da Variante do Troviscal, a requalificação da Estrada Regional n.º347 e a construção da nova Escola do 1.º ciclo do ensino básico, cujo contrato de financiamento já foi assinado.

## CELEBRAÇÕES COM PROGRAMA VASTO E DIVERSIFICADO

## REGIONALISMO FOI TÓNICA DOMINANTE

Um vasto programa assinalou a passagem dos 94 anos do concelho de Castanheira de Pera. Assim, Quinta-feira, dia 3, pelas 21h30, abriram as Tasquinhas, na Praça da Cerca (ou Praça do Fórum), um espaço onde as colectividades e associações se dão a conhecer, levando alguns dos petiscos típicos da região. Também os artesãos se juntaram a esta mostra. O popular Quim Barreiros actuou pouco depois das 23h00, durante cerca de duas horas de muita animação.

Sexta-feira, dia 4 e Dia do Concelho, logo pelas 9h30 realizou-se o Hastear da Bandeira com a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, a que se seguiu o pequeno-almoço no Quartel dos Bombeiros, como já vem sendo tradição.

Às 10h00 foi inaugurada a exposição de pintura «Terra Nostra» de Costa Santos, na Casa do Tempo, onde também estava patente uma exposição da artista castanheirense Fátima Dinis, de pratos com motivos alusivos ao concelho. Uma hora mais tarde foi celebrada missa, e às 12h00 começou a Sessão Solene, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Às 13h00 foi inaugurada a Circular Norte e no final realizou-se o tradicional almoço-convívio, que a autarquia de oferece a todos os munícipes.

Pelas 17h30 foi apresentado o livro de outro castanheirense, o Eng.º José Pais (José Porvinho) «Inconfidências e...», no auditório do Cento Paroquial. À noite, Praça do Fórum, houve fado, com o grupo Ama Mater – Capas Negras. Pouco depois da meia-noite actuou Graciano Ricardo.

Sábado realizou-se a Feira Medieval, uma organização do Centro Paroquial de Solidariedade Social, que começou às 12h30. A Feira Medieval incluiu um almoço com as «cousas» típicas da época e terminou com um desfile de trajes pelas ruas da vila.

Ainda no Sábado, abriu-se um espaço para o desporto com a gala internacional de Full Contact, às 21h30, no pavilhão gimnodesportivo. Às 23h00 actuou a banda Beira Latina.

Domingo, e para fechar, realizou-se de um jogo de futebol de 11 amigável entre as formações juniores do Sport de Castanheira e do Porto Salvo.

## APRESENTAÇÃO LIVRO

JOSÉ PAIS APRESENTOU  
“INCONFIDÊNCIAS...”

O Eng.º José Pais, castanheirense por adopção, apresentou publicamente a sua primeira incursão pela escrita em forma de livro editado.

A cerimónia teve lugar no auditório do Cento Paroquial com a presença de todo o Executivo Autárquico, João Carlos Brito, da editora artEscrita e perante uma vasta plateia (ver artigo desenvolvido na pág. 26).



## EXPOSIÇÃO

FÁTIMA DINIS  
HOMENAGEIA CONCELHO

A artista castanheirense Fátima Dinis, apresentou na Casa do Tempo uma mostra de pratos com motivos alusivos a Castanheira de Pera, com a qual pretendeu homenagear o concelho e as suas gentes.

A artista castanheirense, mas a viver actualmente em Lisboa, não esquece as suas raízes e já o ano passado expôs em Castanheira de Pera, também na Casa do Tempo, mas com pintura a óleo em tela, onde deixou bem patente a sua sensibilidade artística.

Fátima Dinis apresenta-nos uma pintura “tão simples e tão profunda que se transforma ao mesmo



tempo numa forma elegante e poderosa para encontrar a serenidade e a calma”, como a ela se refere uma das suas mestras que diz ainda que Fátima Dinis

“é uma artista cuja sensibilidade põe a descoberto um mundo de sentimentos que nos «toca» e sensibiliza e aos quais não somos indiferentes”.

## FEIRA MEDIEVAL

## VI EDIÇÃO INCLUIU ALMOÇO COM “COUSAS” TÍPICAS

A Feira Medieval de Castanheira de Pera, organizada pelo Centro Paroquia - Valência do Centro Comunitário, já vai na sua sexta edição com a colaboração da Autarquia local e de várias associações do concelho, nomeadamente, Cercicaper, Santa Casa da Misericórdia, Rancho da Sapateira e Neveiros do Coentral, além de artesãos locais a título individual.

Mais uma vez, foram dezenas os castanheirenses que trajaram a rigor com as roupas da época. Este ano a feira teve como novidade

a participação do grupo “Pifaradas e Zambudadas”, da zona da Covilhã, um grupo habituado a estas andanças e que constituiu uma mais-valia. Quem não faltou, foi o burro Félix, já uma referência deste evento.

A Feira Medieval de Castanheira de Pera conheceu os seus primeiros passos junto à Igreja Matriz, mais tarde mudou-se para a zona do Largo Dr. Manuel Diniz Henriques, 22 (Casa Pimentel) e, há dois anos a esta parte fixou-se na Praça Visconde, em frente da Câmara Municipal.

## DESPORTO

## FULL CONTACT E FUTEBOL

Este ano, sem a tradicional prova de atletismo, coube ao Full Contact e ao Futebol representarem o desporto nas celebrações.

O futebol teve um cariz mais popular e regionalista com a realização de um jogo entre as equipas do Sport de Castanheira de Pera e o Porto Salvo de Oeiras, em juniores.

Os castanheirenses venceram por 4-0, em-

bora o resultado nestes casos seja secundário.

A 1ª Gala Internacional “Full Contact Fighters” contou com nomes de nível mundial, destacando-se a defesa do Título Mundial em “ultimate full contact wufc”, em que o português Rafael Silva se superiorizou ao candidato Jaroslav Poborsky, da República Checa.

## BBQ-DONUTS

## Restaurante da Praia das Rocas apresenta novo serviço



O projecto dos barcos/restaurante BBQ-Donuts é a nova aposta da Praia das Rocas, em Castanheira de Pera. Este serviço foi apresentado na passada Sexta-feira, dia 18 de Julho, pelas 19h30, com uma sessão de informação sobre o novo serviço, seguindo-se um jantar a bordo dos BBQ-Donuts e o desfile de Moda New Fashion 08, no Coreto da Villa. A noite terminou com uma House Party.

Marcaram presença o Presidente da Autarquia, Prof. Fernando Lopes, a vice-Presidente, Dra. Ana Paula e o Administrador da Prazilândia, António Carreira, entre outros convidados.

Actualmente, em Portugal, existem também Barcos Donut no Alqueva e em Aveiro

Curiosamente, a empresa Exclusivo e Moderno, Lda., sediada em Braga, também já havia escolhido o maravilhoso cenário da Praia das Rocas para fazer a apresentação nacional do BBQ-DONUT, um produto que vem introduzir um novo conceito de serviço e espaço para a indústria hoteleira e de restauração. A apresentação decorreu no dia 16 de Setembro, na zona da Villa Praia, onde estiveram acostados os 4 modelos de barcos BBQ-DONUTS.

Segundo Bruno Querido, um dos responsáveis pelo Café-Restaurante da Praia das Rocas, empresa que teve a iniciativa de trazer para Castanheira de Pera o BBQ-DONUT, “na Praia das Rocas existem duas formas de usufruir deste equipamento. Quem pretender almoçar ou jantar, tem a oportunidade de o fazer no BBQ-DONUT, que está equipado com churrasqueira e gavetas de arrumação por baixo dos bancos. O preço da refeição, normalmente carne grelhada e respectivos acompanhamentos, é de 15 Euros por pessoa, podendo usufruir durante 45 minutos a hora o BBQ-DONUT, do movimento”. “Há também a possibilidade de dar apenas um passeio de aproximadamente 15 minutos pelas águas calmas da ribeira. Nesta situação o preço é de 2,5 Euros por pessoa e o Donut terá de levar no mínimo 6 pessoas” - ainda segundo aquele administrador.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANITA GUERREIRO CANTOU... E ENCANTOU



Mais de uma centena de pessoas encheram a esplanada da Tele Truta (ex-Sagitários), na Sexta-Feira, dia 11 de Julho, para assistir a uma grande noite de fados, em que o cartaz era encabeçado por, nada mais nada menos, que pela popular fadista Anita Guerreiro, que foi acompanhada à Guitarra Portuguesa por Joaquim Rocha e à Viola por Pinto Oliveira.

Durante a noite, actuaram

mais três fadistas amadores, com a curiosidade de um deles ser um imigrante holandês.

Ainda que em pleno Julho, a noite não foi nada de Verão, fazendo-se sentir uma aragem fresca que dificultou a actuação dos artistas e, em particular, a de Anita Guerreiro, dado ser a mais longa. Só o grande profissionalismo e classe da artista ultrapassaram esta contrariedade. Quanto ao público, esse não

arredou pé. Pelo contrário, foi sempre chegando mais, obrigando muitas pessoas a assistir de pé.

A fadista, e também actriz, Anita Guerreiro começou a carreira apenas com 7 anos, e tal como muitos outros miúdos, as crianças fadistas ficavam identificadas com o bairro de onde vinham, sendo ela conhecida como a fadista do Intendente, bairro onde nasceu em 1936.

DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

ASSOCIAÇÃO SOMA MAIS UM ÊXITO

A “Grande Senhora do Acordeão”, Eugénia Lima (na foto com José Cláudio e Victor Henriques), esteve no passado dia 6 de Julho na Derreada Cimeira, para participar no Almoço Convívio com os Tocadores que durante o ano costumam colaborar nos eventos realizados pela associação.

Mais uma vez, Eugénia Lima deslocou-se àquela aldeia do norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande a convite do Presidente da Associação de Melhoramentos - o dinâmico Victor Henriques.

Após o almoço segue-se sempre a actuação dos muitos tocadores de acordeão, concertina e harmónio presentes, resultando num grande espectáculo popular que se prolonga noite fora e ali atrai centenas de pessoas.

De recordar que já no ano passado Eugénia Lima esteve presente neste convívio, com a particularidade de ter também tocado algumas músicas com o seu acordeão, o que não acontecia em público há mais de meia-dúzia de anos, segundo nos confidenciou pessoa muito chegada à diva do acordeão. Era sabido que Eugénia Lima costumava fazer o “gosto ao dedo” em encontros e festas particulares mas, em público há muito que não actuava. Um gesto significativo do apreço que tem pela Derreada e pelo presidente da Associação e, claro, pelo incansável José Cláudio sempre activo e fundamental nestes eventos.



SIMBOLO DA ACESSIBILIDADE

MOSTEIRO RECEBE BANDEIRA BRANCA

A Praia Fluvial do Mosteiro hasteou hoje, dia 31 de Julho, a Bandeira Branca, simbolo que comprova que esta praia cumpre os requisitos necessários para receber utentes com mobilidade condicionada.

Este projecto é promovido pela Secretaria Nacional para a Reabilitação e Integração das pessoas com deficiências (SNRIPD), entre outras entidades como: Direcção Geral de Turismo (DGT), Instituto Nacional de Água (INAG) e Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A bandeira foi entregue por uma representante da CCDRC ao Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, que a hasteou orgulhosamente.

O Projecto “Praia Acessível – Praia para Todos” tem por objectivo proporcionar às pessoas com mobilidade condicionada, incluindo os idosos, o maior número possível de praias com acessibilidade, tornando-as, assim, destinos de férias adequados a todos.

Este projecto, que se encontra a decorrer desde 2004, constitui uma medida do plano de acção para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

As Praias Acessíveis são identificadas com uma bandeira branca com o logótipo do Pro-



jecto e deverão ter serviços adaptados a pessoas com mobilidade condicionada, tais como estacionamento reservado, acesso pedonal, passeadeiras no are-

al, sanitários adaptados e situados em locais de fácil acesso e outros equipamentos que facilitem o acesso às praias, como as cadeiras anfíbias.

**Música on the ROCAS**

Até 13 de Setembro

9 de Agosto		<b>Tango</b> Quarteto em Mim <small>Palco: Coreto</small>
19 de Agosto		<b>Jazz</b> Quarteto de Tony Bruheim <small>Palco: Coreto</small>
22 de Agosto		<b>Noite de Fado</b> Carina Abreu <small>Palco: Telheiros</small>
23 de Agosto		<b>Jazz</b> Lydie Carell <small>Palco: Coreto</small>
29 de Agosto		<b>New Fashion</b> Desfile de Moda : Bikinis + transparencias + Festa House com DJ <small>Palco: Coreto</small>
30 de Agosto		<b>Blues</b> Old Blues Band <small>Palco: Telheiros</small>
6 de Setembro		<b>Rock</b> Desalojados - Cast. de Pera <small>Palco: Telheiros</small>
13 de Setembro		<b>Choro</b> Roda de Choro de Lisboa <small>Palco: Telheiros</small>

Organização: Apoio: **Castanheira de Pera : Terra de emoções!**

**PRAZILÂNDIA**  
Café-Restaurante Praia das Rocas tel. 236438187

**ROCAS**

## FESTA RIJA NOS ESCALOS FUNDEIROS

## INAUGURADA SEDE DA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS



No pretérito dia 28 de Junho foi dia de festa nos Escalos Fundeiros, com a inauguração - ao som da Filarmónica Pedroguesa - da sede da Associação de Melhoramentos daquele lugar do norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande, no culminar de um processo a todos os títulos exemplar.

Lembramos que o projecto foi formalmente aprovado apenas a 3 de Outubro de 2007 com a assinatura do protocolo de financiamento de Fundos Comunitários, através de uma TNS e a 1 de Dezembro foi lançada a primeira pedra numa cerimónia muito concorrida e onde se adiantava com algum optimismo que a inauguração estava prevista para... o final do primeiro trimestre do ano de 2009.

A bonita e emotiva - lágrimas teimavam em escorrer pelos rostos emocionados - cerimónia de inauguração foi presenciada por dezenas de escalosfundeiros, quer os ali moradores quer muitos que optaram por sair à procura de melhor nível de vida, mas que não quiseram faltar a este momento histórico para a aldeia.

O Dr. Jorge Gonçalves, Adjunto do Governador Civil de Leira (inicialmente prevista a presença do Secretário de Estado da Protecção Civil, Dr. José Miguel Medeiros, mas tal não foi possível devido a uma deslocação de última hora em representação do Governo, à Rússia) presidiu à cerimónia em que também marcaram presença o Presidente da Câmara de Pedrógão Grande (Dr. João Marques) e Vereadores (Dr. José Miguel Barão e Eng.º João Coelho), o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande (José Manuel Barão), o Deputado na Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes, que teve um papel preponderante neste processo; o Comandante do Posto da GNR local, Nívio Mendes; além de muitos familiares e amigos dos escalosfundeiros.

O Dr. Luís Filipe Antunes, Presidente da Assembleia-geral da Associação, foi o primeiro a usar da palavra. Visivelmente emocionado, Luís Filipe deixou palavras de agradecimento ao Governo Central, à Autarquia Pedroguesa, ao Dr. Carlos Lopes e a todos

quantos contribuíram para que a Sede fosse hoje uma realidade.

Em dia de festa, Filipe Antunes não esqueceu as dificuldades ultrapassadas e a ultrapassar, por isso apelou à união e elogiou e agradeceu à actual Direcção que além de "dinâmica" e "competente", também apelidou de "incansável", afirmando que "a obra está à vista". Depois, deixou um desafio a que chamou de "2ª ponte: a ponte do futuro", aproveitando para deixar palavras de incentivo e estímulo aos escalosfundeiros, mas ao mesmo tempo de desafio a colaborarem com a direcção e dinamizarem aquele espaço.

Quebrando o protocolo, devido a ter outro compromisso, falou de seguida o representante do Governador Civil, que começou por justificar a ausência do Secretário de Estado, considerando de seguida a construção da sede acabada de inaugurar como "um exemplo para o país". Falou depois de desistência e deixou o desejo que esta obra possa contribuir para a sua estagnação ou mesmo retrocesso, referindo, ainda a importância deste tipo de infra-estruturas para aumentar a qualidade de vida das populações e a sua auto estima. Terminou deixando o desejo de voltar aos Escalos Fundeiros logo que possível e com mais tempo para, também ele, "poder desfrutar deste magnífico equipamento".

Falou depois Alcides Fernandes, Presidente da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros, iniciando a sua intervenção assumindo o "clima de alegria e emoção, pois finalmente chegou o dia em que o sonho se tornou rea-

lidade!". O "dia em que se faz história nos Escalos Fundeiros, o dia que tantos desejavam, outros já tinham perdido a esperança" - afirmou.

Alcides Fernandes deu eco da ambição da Direcção a que preside. Uma ambição que baseada no trabalho e na dedicação quer fazer dos Escalos Fundeiros "um cartão de visita do concelho".

Antes de terminar, deixou uma palavra de "agradecimento muito especial a todos os que de uma forma ou outra têm estado a colaborar com esta Direcção e, muito particularmente, à Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e ao Dr. Carlos Lopes.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Carlos Lopes que enalteceu o empenho e dedicação da Direcção da Associação, afirmando que esta sede resulta da "abnegação e da insistência"; enalteceu o empenho da Autarquia liderada por João Marques em todo o processo; enfatizou sobre o mérito da elaboração e consistência do projecto na sua aprovação; falou da importância deste equipamento no combate à desertificação e, dirigindo-se olhos-nos-olhos para a plateia, afirmou: "vocês merecem esta obra!".

Finalmente, falou o Presidente do Município de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, para saudar

e congratular o trabalho desta direcção, pelo seu empenho e dedicação não só para com a sua terra e gentes, mas também perante o associativismo. João Marques manifestou a sua alegria pelo momento e considerou que o concelho está "mais rico com este espaço inter-geracional".

João Marques agradeceu ao Dr. Carlos Lopes, o seu empenhamento e apoio junto do Poder Central e terminou deixando a sua disponibilidade e vontade de continuar a colaborar com a Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros, "nesta terra muito bonita", de modo a, em conjunto, continuarmos a elevar a sua qualidade de vida, e a do concelho, em geral.

Seguiu-se um farto beberete em que não faltou animação. Entretanto, começou a actuar o Acorde-

onista José Cláudio e mais alguns acordeonistas por ele convidados. No parque a alegria alastrava-se e o baile espontâneo estava animado. A festa durou até noite dentro, num clima de grande bairrismo, entusiasmo e alegria, com os escalosfundeiros a dançarem alegremente, mas também dando um "ar da sua graça" mostrando em palco os seus dotes artísticos.

A obra teve um custo de 91,890,63 euros, mas que com as despesas suplementares, nomeadamente arranjos exteriores e equipamento para o interior da sede rondará os 105.000 Euros - sendo 63.575,14 euros comparticipados por Fundos Comunitários, aos quais há a juntar 7.500 euros cedidos pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Carlos Santos



**Nuno Cunha**  
Lab. Técnico Dentário e  
Consultório Dentário *Consertos rápidos*

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

Tif.: 236 551 020  
Tlm.: 93 420 430 1

**mouralar**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Noturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

**VILAMOURA**

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

Oasis Village MOURABEL PE-DO-LAGO  
Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Pedrógão Grande esteve em festa durante cinco dias, naquelas que foram as celebrações do Dia do Concelho mais concorridas dos últimos anos.

A música e as inaugurações foram o principal atractivo da edição deste ano das festas de Verão do concelho de Pedrógão Grande, que se realizaram entre os dias 23 e 27 de Julho.

Os pedroguenses The Pride (23 de Julho), Quim Barreiros (24 de Julho), Irmãos Verdades (dia 25 de Julho) e Ez Special (26 de Julho) foram os principais artistas a passar pelo palco principal da animação.

A autarquia apostou igualmente nas inaugurações. Desta feita, no dia 24 de Julho - Dia do Concelho - inaugurou-se o Centro de Interpretação Turístico (ver peça à parte), as obras de beneficiação da Avenida 25 de Abril ((ver peça à parte)) e o Centro Rural de Mega Fundeira. Foi, ainda apresentado publicamente o percurso pedestre "Trilhos dos Romanos - estrada panorâmica do Cabril".

A cultura também teve papel de destaque com a apresentação do livro "inconfidências e..." de José Pais.

Do programa constou também um espectacular espectáculo piro musical, no dia 26 de Julho e no último dia de festas subiu ao palco a cultura popular com a actuação dos ranchos folclóricos Neveiros do Coentral, Flores do Oeste e da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia. Cultura que já dia 24 à tarde, tinha estado em destaque com a actuação da Filarmónica Pedroguense.

Durante a noite do derradeiro dia das festividades, actuaram ainda os acordeonistas do concelho, Sónia Neves, Michel Neves e Hélder Costa. O evento integrou ainda a Expoarte 2008. Uma mostra das potencialidades turísticas, económicas, sócias e gastronómicas do concelho e da região.

## Dia do Concelho dedicado à educação e repleto de inaugurações

O Dia do Concelho foi mais uma vez repleto de iniciativas, desde o cariz solene ao popular, passando pelas inaugurações, a música e arraiais.

A Sessão Solene realizada na manhã do dia 24 de Julho, Feriado Municipal, permitiu confirmar que está bem viva a alma de um concelho que se assume como um concelho de futuro, dinâmico e vanguardista, que concilia cultura com modernidade. Pedrógão Grande celebrou o seu Dia do Concelho sob a égide da educação e da juventude, do crescimento e do desenvolvimento, da história e da cultura pedroguense.

Fiel à "tradição", o Executivo pedroguense liderado pelo Dr. João Marques, reservou o Dia do Concelho para brindar os munícipes com inaugurações de obras concluídas ao longo do último ano (ver caixas à parte).

Na Sessão Solene marcaram presença o Secretário de Estado da Protecção Civil, Dr. José Miguel Medeiros, que presidiu à cerimónia; o Dr. Jorge Gonçalves, em representação do Governador Civil de Leiria; o Dr. Carlos Lopes, Deputado na Assembleia da República; o Dr. Raul Garcia, Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande; os presidentes das Juntas de Freguesia de Graça, Pedrógão Grande e Vila Facaia, José Ferreira David, José Manuel Barão e José David, respectivamente; o Dr. Pedro Machado, Presidente da Região de Turismo do Centro; uma representante da DREC, um representante da CCDRC, o Comandante da GNR, Sargento Níveo Mendes; o Comandante dos Bombeiros Voluntários, Jorge Humberto, além de uma plateia que encheu por completo o Salão Nobre, de onde destacamos os Presidentes dos Municípios de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera e Vereadores da Pampilhosa da Serra.

Na oportunidade, o Presidente João Marques fez um balanço do momento do concelho, historiou sobre este, enalteceu a "força das gentes" de Pedrógão Grande, deu os parabéns a alunos, professores e funcionários das escolas, enfatizou sobre a importância da formação e conhecimento, "ferramentas" importantíssimas neste mundo cada vez mais competitivo.

O Autarca pedroguense apresentou as obras a inaugurar, falou de outras "obras estruturantes" importantes para Pedrógão e que pretende concretizar, nomeadamente, a nova Escola do 1º Ciclo e Jardins-de-infância que deverá começar já em Setembro e a Variante de Vila Facaia. João Marques evidenciou, ainda, o Programa Director de Inovação Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE) para o Município de Pedrógão Grande, reconhecida a importância de definir uma estratégia local sustentada.

Aproveitando a presença do responsável do Governo pela Protecção Civil, João Marques anunciou que o concelho tem um vasto dispositivo no terreno, estando a ser feito "tudo o que é humanamente possível em colaboração com os Bombeiros Voluntários".

Antes de terminar, o Autarca pedroguense expressou a sua preocupação face à nova Lei das Finanças Locais.

José Miguel Medeiros recordou as suas raízes no concelho, congratulou-se com as palavras do Presidente João Marques relativamente à coordenação, prevenção e combate aos incêndios; evidenciou os progressos que têm sido feitos neste sector, coordenados pelo Governo Central e enalteceu a existência de um Programa Director de Inovação Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE) para o Município de Pedrógão Grande, considerando ser este o caminho certo. Relativamente às preocupações do Autarca pedroguense face à Lei das Finanças Locais o Governante não teceu qualquer comentário, talvez ainda recordado das explicações que deu no mesmo local e nas mesmas celebrações do ano passado, embora na condição de Governador Civil. Finalmente, o José Miguel Medeiros elogiou a iniciativa da Autarquia pedroguense de premiar a excelência dos seus jovens e parabenizou alunos, professores e funcionários pelo seu empenho e brio, enfatizando sobre a importância da formação.

O programa do Dia do Concelho prosseguiu com um autocarro disponibilizado aos interessados para assistirem às inaugurações agendadas.



Foto do cimo, pormenor da Sessão Solene que decorreu no Dia do Concelho. Foto do meio, o Secretário de Estado, J. Miguel Medeiros, juntamente com Jorge Gonçalves, Adjunto do Governador Civil; o Deputado Carlos Lopes e o Presidente da RTC, Pedro Machado, de visita à sede da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros. Em baixo, de visita ao Centro Rural de Mega Fundeira

## CENTRO DE INTERPRETAÇÃO TURÍSTICA DE PEDRÓGÃO GRANDE (CIT)

O Centro de Interpretação Turística é já um orgulho pedroguense. Situa-se no Valbom, entre a Escola Miguel Leitão de Andrada e o Pavilhão Gimnodesportivo, na Vila de Pedrógão Grande. É o resultado de um projecto de reabilitação de um conjunto histórico que se encontrava em ruínas em simbiose com a paisagem envolvente, através de um projecto paisagístico que desde logo prende a atenção pela sua beleza e simplicidade.

Este empreendimento é uma estrutura da Câmara Municipal de Pedrógão Grande criada com o intuito de promover o conhecimento da região e divulgar o património natural e cultural do concelho e da Região do Pinhal.

O Centro de Interpretação Turística tem como objectivos explorar novas formas de abordar a informação utilizando como recurso tecnologias interactivas; explorar conteúdos sobre a região, recorrendo às possibilidades digitais como forma de facilitar a abordagem de determinados assuntos relacionados com o território; possibilitar aos visitantes um conjunto de experiências inovadoras que dificilmente terão oportunidade de expe-



rimentar em outros ambientes, tornando-se desta forma, um elemento adicional de captação de potenciais visitantes e criar um espaço de inovação tecnológica altamente diferenciador face à oferta de outras instituições semelhantes, que se possa assumir como uma referência nesse meio. Só para aguçá-lo, deixamos aqui alguns dos equipamentos do Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande.

### 1. Y Walk - Tapete Interactivo

O Y Walk transforma o chão sobre os pés num espaço surpreendente de exploração e imersão

Imagem vertical projectada no solo detecta a presença dos visitantes, activando animações, imagens ou som. Efeito sur-presa.

O Y Walk - CIT na entrada principal do Centro dá a Mensagem de Boas Vindas

Apenas um gesto permite explorar o livro digital. A aplicação detecta o movimento das mãos do utilizador e vira as páginas no sentido correspondente.

O MAGIC BOOK - CIT faculta-nos o Percurso Histórico do Concelho, Fotografias e a Rede das Aldeias do Xisto

### 3. Bancos Interactivos

O Interactive Bench é uma solução modular em que algumas peças podem incorporar um ecrã táctil intuitivo para

explorar conteúdos interactivos sobre o espaço. Inclui um sistema de som direccional que abrange apenas a área de descanso, sem incomodar os outros visitantes.

### 4. Hologram Interactivo

Cria um ambiente imersivo onde os visitantes interagem com uma projecção usando os movimentos do corpo. Os gestos do utilizador fazem mover figuras e estimulam a criatividade. Permite a interacção de várias pessoas em simultâneo.

### 5. Tangible - Mesa Interactiva

Mesa que ganha vida através da interacção com o público. A interacção com a instalação é efectuada através de marcadores que são reconhecidos pelos sensores da projecção. Ideal para explorar mapas.

### 6. Y Light

Apontando o feixe de luz à projecção é possível compor desenhos digitais, colorir imagens ou revelar animações. A lanterna também pode ser usada para mover as peças de um puzzle, que no final se transformam numa imagem completa.



## PRÉMIO AUTÁRQUICO

A tradição pedroguense de atribuir o prémio Autárquico aos alunos de cada escola do concelho que mais se distinguiram durante o último ano lectivo, mantém-se.

A intenção é, segundo o Presidente, Dr. João Marques, promover a excelência e preparar os jovens do concelho para um mercado de trabalho cada vez mais difícil.

Na Sessão Solene do Dia do Concelho o Secretário de Estado, Dr. José Miguel Medeiros, elogiou a iniciativa da Autarquia pedroguense e sublinhou a importância da formação a quer na entrada no Mercado de Trabalho, quer no “saber fazer”.

Este ano, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir o valor de 125,00 Euros (Cento e vinte e cinco euros), como o montante do Prémio Autárquico, a atribuir a cada um dos melhores alunos do concelho do ensino básico e secundário.

Na foto, faltam dois dos alunos premiados. Infelizmente, apesar do empenhamento, não conseguimos reunir todos os jovens, como era nossa intenção. Ainda assim, conseguimos recuperar o momento em que receberam o prémio e juntámo-las na foto.

### LISTAGEM DOS ALUNOS DISTINGUIDOS NO ANO LECTIVO 2007/2008

Ana Francisca Antão Martins	4ºano	Escola do 1º CEB de Pedrógão Grande
Soraya Melissa Silva Martins	4º ano	Escola do 1º CEB de Pedrógão Grande
Maria Inês Esquina Marques	4º ano	Escola do 1º CEB de Vila Facaia
Vera Lúcia Henriques do Carmo	4º Ano	Escola do 1º CEB da Graça
Leonor Rodrigues Costa	5º Ano	Escola Básica 2,3/SEC. M. L. de Andrada
Ana Beatriz Esquina Marques	6º Ano	Escola Básica 2,3/SEC. M. L. de Andrada
Ana Catarina Simões Neves Galvão	7º Ano	Escola Básica 2,3/SEC. M. L. de Andrada
Bernardo Ramos Gonçalves	8º Ano	Escola Básica 2,3/SEC. M. L. de Andrada
Vera Sofia Costa Cunha	9º Ano	Escola Básica 2,3/SEC. M. L. de Andrada
João Pedro Simões das Neves	CEF 2-2º Ano	Escola Básica 2,3/SEC. M. L. de Andrada
João Miguel Pires dos Santos	Curso Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo	Escola Tecnológica e Prof. da Z. do Pinhal
Micael Neto Santos Cruz	Curso Prof. de Técnico de Construção Civil/Organização e Preparação de Obra	Escola Tecnológica e Prof. da Z. do Pinhal
Ana Sofia P. Coelho Dias Ferreira	Curso Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Escola Tecnológica e Prof. da Z. do Pinhal
Pedro Miguel Silva Carvalheiro	Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	Escola Tecnológica e Prof. da Z. do Pinhal
Alfredo Bragança da Trindade	Curso Profissional de Técnico de Gestão	Escola Tecnológica e Prof. da Z. do Pinhal

## BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA 25 DE ABRIL

A beneficiação e requalificação da Avenida 25 de Abril, para além das evidentes melhorias em termos de funcionalidade e segurança teve também o mérito de ordenar e embelezar a cada vez mais bela vila de Pedrógão Grande.

Com esta obra beneficiou-se e requalificou-se a Avenida, melhorando a circulação pedonal e rodoviária, contribuindo para a dignificação de toda a zona envolvente. O resultado final esta presente na facilidade e segurança com que as pessoas utilizam actualmente a Avenida para se deslocarem e que também utilizam como meio de desporto e lazer.

As obras consistiram, essencialmente, em trabalhos de drenagem, pavimentação, execução de passeios e obras acessórias.

O valor da obra é de 417 508,93 euros mais IVA, sendo comparticipada com fundos comunitários através do III QCA, em 65%.



A comitiva já a deslocar-se da Avenida 25 de Abril para o Centro de Interpretação Turística

## ESTRADA PANORÂMICA

Este projecto assume como principal objectivo o estabelecimento de uma “Estrada Panorâmica” de Pedrógão Grande à Ponte Filipina (Monumento Nacional). O antigo acesso de Pedrógão Grande à Ponte Filipina, mais conhecido como estrada do Cabril, permite fazer uma descida até ao vale do Zêzere, a jusante da barragem do Cabril em direcção a Pedrógão Pequeno, concelho da Sertã. A ligação (extensão de 3 Km) entre o concelho de Pedrógão Grande (distrito de Leiria) e o concelho da Sertã (distrito de Castelo Branco) é efectuada pela Ponte Filipina também conhecida como Ponte do Cabril.

A Ponte Filipina, Monumento Nacional, é uma obra que merece ser admirada. É uma construção toda em blocos de granito com três arcos, o maior tem vinte e dois metros de vão e vinte e seis de altura. Esta ponte foi até ao ano de 1954, data de inauguração da barragem do Cabril, o único elo de ligação com o concelho vizinho.

Este caminho reúne todas as condições para o estabelecimento de uma estrada panorâmica: excepcionais valores paisagísticos, reduzido volume de tráfego (permite contemplação e fruição da paisagem), disponibilidade de espaços para instalação de infraestruturas, para além disso é um caminho que possui valências naturais e culturais que não devem ser esquecidas.



Pormenor de alguns dos elementos da comitiva a prepararem-se para fazer a visita à estrada Panorâmica, nos dos jipes colocados à disposição

## RECREIO PEDROGUENSE

### APOSTA NA SUBIDA: MUITAS NOVIDADES NA EQUIPA DE PEDRÓGÃO GRANDE

#### REGRESSOS:



Toni



Sérgio

#### SAIEM:



Valente



Paulo Jorge



Luis Filipe

#### Pré-época começa dia 18 de Agosto

O Recreio Pedroguense já tem o plantel praticamente definido para a próxima época.

São reforços, já confirmados, da turma orientada por João Almeida, Ricardo Silva (ex-Sp. Pombal), Sérgio, Rafael, Poeta e Caló (ex-Alvaiázere), Vítor Hugo (ex-junior do Sp.Pombal), Marco Ferreira (ex-Penelense), Nuno Aguiar (ex-Ansião), Toni (regresso), Dani (ex-Moita do Boi), Fábio (ex-júnior e Edson (ex-Futsal do Pedroguense).

De realçar os regressos de três jogadores: Toni (por motivos profissionais não jogou na temporada passada), Sérgio (com passagem de um ano pelo Alvaiázere) e Vítor Hugo (ex-junior do Sp.Pombal, mas um regresso pois o jovem jogador fez todo o seu percurso no Recreio Pedroguense, excepto na temporada passada)

Permanecem no conjunto de Pedrógão Grande, Samuel, Rabaa, Madeiras, Chinoca, Luís António, Hélder Vaz, Tátá, Coelho, Filipe e Tiago.

Quanto a saídas, destaque para Paulo Jorge, com quase 20 anos de "casa" e estatuto de "capitão" que se mudou para o vizinho Sport de Castanheira de Pera; o guarda-redes Valente, com destino desconhecido; Luis Filipe, Ricardo Tiago e Tiago, todos para o Vitória de Cernache do Bonjardim.

A pré-época principia no dia 18 de Agosto e em principio terá que realizar-se num campo de um clube vizinho, em virtude das obras para a instalação do sintético no campo de São Mateus.

#### CONTINUAM:



Tátá



Madeiras

## 1ª DESTRITAL COM MAIS EQUIPAS

# 36 EQUIPAS EM DUAS SÉRIES DE 18 CADA

Segundo o site ODERBIE, tudo se conjuga para que na época de 2008/09 a 1ª Distrital de Leiria conte com 36 equipas, distribuídas por duas séries de 18 equipas, cada.

Ainda segundo a mesma fonte, neste momento encontram-se 34 equipas inscritas na respectiva Associação, às quais se deverão juntar o Juncalense e Praia da Vieira, equipas ainda não inscritas e que deverão fazê-lo nos próximos dias.

De acordo com informações gentilmente cedidas pelo organismo que tutela o futebol distrital, o DERBIE avança com a possível distribuição das duas séries da 1ª distrital.

Assim, na Zona Norte, as equipas da comarca, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, terão como parceiros Ansião, Alvaiázere, Avelarense, Pelariga, Moita do Boi, Arcuda, Casal Novo, Ranha, U. Matamourisquense, Ramalhais, Carreirense, Pousaflores, Caseirinhos, Alegre e Unido, Simonenses e Motor Clube. A Zona Sul deverá ser composta pela Biblioteca, Maceirinha, Vidreiros, SL Marinha, Grap/Pousos, Atouguense, Outeirense, Juncalense, Praia da Vieira, Santo Amaro, Unidos, Boavista, Alfeizerense, Turquel, Moitense, Óbidos, Valcovense e Bidoeirense.

Esta é uma lista avançada pelo site



ODERBIE que admite que possa ocorrer como única troca a passagem do Bidoeirense para a Zona Norte, por troca com o Carreirense que passaria para a Zona Sul mas, em principio o Carreirense vai militar na Zona Norte.

Saliência para o Carreirense e Motor Clube, dois clubes cuja participação nos campeonatos distritais era uma incógnita.

Regressam ao futebol distrital o Óbidos, que vai ter uma equipa sénior, o Bidoeirense o Valcovense.

O site ODERBIE contactou Fernando Inácio, vice-presidente da AF. Leiria,

que afirmou que "o aumento do número de clubes na 1ª distrital já era espectacular, até pelas descidas na Honra e o regresso de três equipas. Possivelmente vamos ter que fazer alguns reajustamentos na calendarização da 1ª distrital, mas neste momento ainda é cedo para referir algo de concreto", refere.

O dirigente deu ainda conhecer que "alguns clubes já solicitaram à AF. Leiria para a realização de jogos nos seus redutos ao sábado à noite, o que em termos de arbitragem é positivo" - afirmou.

## SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA

# OITO REFORÇOS CONFIRMADOS

A formação castanheirense tem-se reforçado, garantindo mais algumas contratações, com vista a realizar um campeonato que se prevê muito competitivo e onde pretende entrar para vencer.

Assim, são reforços da formação comandada por António Marques "Tonicão" - um regresso, Paulo Jorge e Osvaldo (ex-Pedroguense), Quim Ângelo e Eduardo (ex-Fig. Vinhos) e os regressados Hugo Mira e Diogo Vidal.

A estas novidades juntam-se as contratações de Paulino (também ele um regresso) e Ricky, que já tinham sido anunciadas anteriormente.

A direcção do clube está em negociações com mais alguns atletas e brevemente vai anunciar mais reforços para a época 2008/2009.



Paulino

## HONRA E 1ª DISTRITAL COMEÇAM A 21 DE SETEMBRO

### Início da 1ª distrital dependente do número de equipas inscritas

O início dos campeonatos distritais da AF. Leiria estão agendados para o dia 21 de Setembro, com a realização da 1ª jornada da Divisão de Honra e da 1ª distrital. No entanto, segundo a AF. Leiria o início da 1ª distrital está dependente do número de equipas inscritas, caso sejam mais que trinta e duas - o que é o caso -, o início do campeonato terá que ser alterado.

Os Campeonatos deverão terminar a 24 de Maio.

Quatro dias antes do início dos Campeonatos Distritais de 2008/09, ou seja dia 17 de Setembro, terá lugar a primeira competição, disputando-se a Supertaça Distrital que vai opor o Peniche ao Ansião.

A 1ª eliminatória da Taça distrital de Leiria realiza-se no dia 2 de Novembro e a final disputa-se a 7 de Junho.

## POUSAFLORES

# TONI (EX-DESPORTIVA) É NOVIDADE

O Pousaflores garantiu mais um reforço para a nova época. Trata-se do defesa-central Toni que na última época o Fig. Vinhos. Toni vem acrescentar experiência ao sector intermediário da turma orientada por Jorge Tomás.

São também reforços já confirmados, João Simões (ex-Alvaiázere), Mica (inactivo) e Edy (ex-Avelarense)



## RONDA PELA DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA

## CAMPEONATO A DIVINHA-SE FORTÍSSIMO

## Tininha na Caranguejeira

Tininha (ex-Marrazes) é mais um reforço da Caranguejeira, após a aquisição do guarda-redes Joel (ex-Ouriense).

A Caranguejeira conseguiu manter a estrutura base da equipa que desceu da 3ª divisão e agora procura reforçar-se convenientemente. Entretanto, garantiu o concurso de mais 4 jogadores para a próxima época. São eles Hélder (ex-Matas), Hugo (ex-Alvaiázere), Rui Guerreiro (ex-Maceirinha) e João Vasco (ex-Grap/Pousos).

Saliência para o defesa-central pombalense Diogo, que está à experiência numa formação da primeira divisão de Chipre e para Chibito que cumpre um período experimental no Sp.Pombal.

Permanecem no clube Pepe, André Carvalho, Tarau, Kam-

buta, Sérgio Francisco, Ricardo Costa, Pedro Carreira, Patrick Rodrigues e João Bruno.

Em dúvida, encontram-se as permanências de Chibito, Jonathan, Diogo e André Gameiro.

Estão confirmadas as saídas de Samuel e Carlos Rodrigues, por motivos profissionais, André Jordão, Bruno Pinto, Diogo Neves, René (Portomosense), David (futsal Barreiros), Miguel Dias, Marco Rosário e Luís Rosa.

O conjunto de Quim Silva principia a pré-época a 18 de Agosto.

## Palatino no Bombarralense

O Sport Clube Escolar Bombarralense, que desceu na passada temporada dos nacionais aos distritais, acaba de garantir um reforço de peso para atacar os lugares cimeiros na próxima

temporada. Trata-se de Palatino, um dos melhores marcadores dos distritais na temporada anterior ao serviço do Gaeirense, e que este ano optou por reforçar a equipa de Bombarral.

Saiem da formação Bombarralense, Fialho, Paulo Silva, Daniel, Ricardinho e Pedro Fonseca, todos para o Rio Maior. Para o Caldas seguem André Jesus e Bruno Silva, enquanto para o Gaeirense, segue o guarda-redes Fábio.

Rui Almeida, que comandou a equipa júnior na última época, vai comandar a equipa principal da formação do Bombarral na época 2008/2009. Rui Almeida substitui Gila na formação do oeste do distrito.

## Plim no Alqueidão da Serra

O defesa Plim (ex-Amiense) é o novo reforço do Alq.Serra. Trata-se de um jogador experiente e com provas dadas no distrital da AF.Santarém. Com esta aquisição o plantel deve estar fechado, salvo alguma mais-valia que possa surgir.

No conjunto ao dispor de Joaquim Trindade registamos as seguintes movimentações:

Entradas: Dino (ex. União da Serra), Martinho (ex. Portomosense), Tiago (ex. Jnr UDL), Ricardo (ex. Monsanto), Plim e Nicolas (ex. Amiense), Capucho (ex. Jnr Portomosense), Marco Alves (ex. Maceirinha); Permanências: Domingos, Rui Oliveira, Raxida, Ricardo Silva, Renato, Enio, Pimenta, Niné, Plim.

## Pataiense com ambições

O Pataiense regressa ao trabalho no dia 13 de Agosto, tendo em vista os lugares cimeiros da divisão de Honra.

Ao que apurámos, a direcção do clube pretende oferecer mais algumas prendas a Walter Estrela e desta forma, tornar a formação de Pataias ainda mais competitiva.

Recorde-se que o Pataiense ficou em quarto lugar no campeonato do ano transacto e esta época por certo vai tentar fazer melhor. Para tal, a formação de Walter Estrelinha reforçou-se já com Chanoca (ex-Marinhense), Tavares (ex-Nazarenos), Zeca (ex-Riachense), Alex, Raimundo e Pedro (ex-Juniores do Nazarenos), Vítor Pombinha e Tropa (ex-Biblioteca), Cláudio (ex-futsal da Burinhosa) e Tan e Baxana (ex-Juniores).

Permanecem no clube, Celso, Kikó, Serrão, Telmo, Mesquita, João Costa, Osvaldo, Nascimento, Bertolino, Celso Pereira, Picamilho, Pedro Jorge, Fred e Gonçalves.

## Gaeirense quer época tranquila

O Gaeirense tem já adiantada a preparação da próxima época. A equipa técnica mantém-se a mesma que na época passada conduziu o clube à subida e o plantel, que se apresenta ao trabalho a 15 de Agosto, ainda não está fechado.

Neste momento o plantel às ordens de Eduardo Silva é constituído pelos seguintes jogadores: Guarda-redes: Marco (ex-Marinhense) e Fábio (ex-Bombarralense) e Ângelo (ex-júnior). Defesas: Girão, Hermes, Rijo, Tiago Bernardino, Patrick (ex-Júnior), Garcia (ex-Júnior) e Rui Henriques (ex-Futsal Olho Marinho). Médios: Rui Ferreira, Dani, Zé Simões, Gonzaga e Anderson (ex-Est. de Portalegre). Avançados: Slevic, Vilaça, João Rosário (ex-Júnior), João Silva (ex-Beneditense), David Silva (Abitu-reiras) e Bruno Basílio (ex-Caldas).

Quanto a saídas, Palatino - para o Bombarralense - é o nome mais sonante.

Em relação aos jogos de pré-época já estão definidos os encontros diante dos Juniores do Caldas a 23 de Agosto e a 30 de Agosto diante do Lourinha-

nense. No dia 6 ou 7 de Setembro, vai realizar-se o jogo de apresentação diante de uma equipa ainda a designar. Nos dias 13 e 14 de Setembro, o Gaeirense vai participar no torneio quadrangular do SL Marinha.

## Duas novidades nas Meirinhas

As Meirinhas continua a reforçar-se e adquiriu mais dois jogadores para a próxima época. São eles, o defesa-central Francisco (ex-Caxarias da AF. Santarém) e o guarda-redes Paulo, que se encontrava inactivo. Estes jogadores juntam-se a Fifas (regresso), Santana (ex-Ranha), Hugo Roda, Joãozito e Ticks (ex-Grap/ Pousos) e Telmo Gordalina (ex-Caranguejeira).

O médio João Pinto é saída confirmada, o talentoso médio vai passar a representar o Sp. Pombal.

As Meirinhas vai apadrinhar a apresentação do Bidoeirense no dia 15 de Agosto, dia de aniversário do clube da Bidoeira.

## Portomosense apresenta-se

Uma das equipas de quem mais se espera, no que diz respeito à luta pelos lugares cimeiros, a Associação Desportiva Portomosense, comandada pelo técnico Rui Bandeira, vai apresentar-se aos sócios e comunicação social no próximo dia 11 de Agosto, pelas 20h30, no Estádio Municipal de Porto de Mós.

## Trio reforça Beneditense

O Beneditense comandado por Mauro Pulquério adquiriu o concurso de Diego e Miguel Belo (ex-Rio Maior), Guilherme e Cláudio (ex-Caldas e Bébé (ex-Gaeirense) que se juntam a Miguel Guerra, Armando e Guilherme, todos (ex-Caldas).

Quase todos os jogadores permanecem. É provável que sejam promovidos alguns juniores.

## DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

olhos na manutenção...

O médio Luís Silveiro é o mais recente reforço da Desportiva de Fig. Vinhos. O jogador representou na última época o Avelarense, onde foi comandado por Fernando Silva, que regressou ao comando do Fig. Vinhos. Luís Silveiro foi formado nas escolas do Avelarense.

Luís Silveiro junta-se a João Palheira (ex-Alvaiázere) e João Pedro (ex-Avelarense), os reforços já confirmados. Ivo, ex-júnior, sobe ao plantel sénior.

A aposta na continuidade continua a ser o lema da equipa comandada pelo regressado Fernando Silva que tem como principal objectivo a manutenção no super-competitivo campeonato da Divisão de Honra de Leiria.

Do plantel da época transata saíram Eduardo e Quim Ângelo (Castanheirense) e Ferraz (Portomosense). João Ribeiro (Camisas) também pode estar de saída para o Sp. Pombal, onde está fazer a pré-época e, ao que "A Comarca" apurou, está a agradar ao técnico pombalense. A Desportiva procura ainda um ponta de lança para dar por encerrado o plantel para a época 2008/2009.

A equipa apresenta-se ao trabalho a 18 de Agosto, tendo já agendado os seguintes jogos de preparação: dia 4 de Setembro recebe o Recreio Pedroguense; dia 6 vai a Pousaflores; dia 9 recebe o Pousaflores; dia 10 vai a Alvaiázere; dia 11 recebe novamente o Recreio (o campo da equipa pedroguense está em obras para receber relvado sintético) e dia 14, apresentação da equipa com o Alvaiázere.

## 1ª DIVISÃO DISTRITAL DE LEIRIA

## RONDA PELO NORTE DISTRITO

## Duo reforça Alvaiázere Mais jogadores vão chegar

Manuel Sanches e Tiago Sobreiro são os primeiros reforços do Alvaiázere para a próxima época. Os dois jogadores são provenientes do Vigor e Mocidade, que se sagrou campeão da divisão de Honra da AF.Coimbra. Manuel Sanches é médio-centro, enquanto Tiago Sobreiro é médio-ala.

Ao que apuramos vão permanecer no clube orientado por Paulo Neves, João Matias, Pedro Simões, Luís Simões, Pimenta, Renato, Hugo, Ricardo Pina, Ricardo Mobarq e Nuno. O avançado João Rosa ainda não confirmou a continuidade, ao que apuramos o jogador é cobijado por um clube da Divisão de Honra.

São saídas confirmadas, Rui Palheira (?), João Palheira (Fig. Vinhos), Sergito e Caló (Pedroguense), Toni (ACREDEM), e Likas (Cernache). Em dúvida estão as continuidades de Poeta (ainda a prestar provas no Sp. Pombal), João Raposo e Artur Filipe.

## Avelarense mantém aposta na formação

Rafael e Normando continuam Apesar da forte cobiça da Desportiva a Rafael e Normando, ambos os jogadores vão permanecer no Avelarense. No

**ELECTRODOMÉSTICOS**

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

**Pavitec** Revestimentos | Divisórias  
Pavimentos | Tectos Falsos

Pavimento em soalho, parque e flutuante  
Afagamentos e envernizamentos  
Tectos falsos em madeira, PVC e "Pladur"

de: Daniel Costa Santos  
Rua Nossa Sr.ª Conceição, 3  
3260 Figueiró dos Vinhos  
Tel: 918 349 044 | 969 884 350



Ferraz - o categorizado avançado deixa saudades e muitas amizades em Figueiró dos Vinhos



**MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**EDITAL N.º 57 / 2008**

**ÁLVARO HENRIQUES GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Torna público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no primeiro semestre de 2008, os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Ação do Socorro Pré-Hospitalar	15.000,00
Parte do Subsídio Anual	9.000,00
Despesas de funcionamento	2.443,72
Comemorações do Ano Nacional do Bombeiro	500,00
Beneficiação do Quartel	600,00
<b>TOTAL €</b>	<b>27.543,72</b>

SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE	
Escola de Música	1.250,00
Escola de Música – Aquisição de Instrumentos	3.000,00
Marchas Populares S. João 2008	2.000,00
Camaval 2008	10.000,00
<b>TOTAL €</b>	<b>16.250,00</b>

ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO	
Ação Social Escolar	32.536,18
Visitas de Estudo	1.275,00
Escola do Riso	100,00
Festa de Natal	450,00
Camaval 2008	664,00
<b>TOTAL €</b>	<b>35.025,18</b>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Funcionamento do SAP	10.155,30
Gabinete de Apoio ao Jovem	500,00
<b>TOTAL €</b>	<b>10.655,30</b>

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Transportes Escolares	24.000,00
Parte Subsídio Anual	4.227,00
Fomento Desporto Jovem	7.500,00
<b>TOTAL €</b>	<b>35.727,00</b>

CLUBE AUTOMÓVEL DA MARINHA GRANDE	
Rally Pinhais do Zêzere	6.000,00
Rampa de Figueiró dos Vinhos	7.500,00
<b>TOTAL €</b>	<b>13.500,00</b>

Figueiró dos Vinhos, 23 de Julho de 2008  
O Vice-Presidente da Câmara Municipal

(Álvaro Henriques Gonçalves)



**CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**AVISO**

**CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO**

**Alínea h) do artigo 09º da Lei 23/2004 De 22 de Junho**

Torna-se público que por meu despacho, datado de 10 de Julho 2008, encontra-se aberto até ao quinto dia útil a contar da data da publicação deste Aviso no Jornal "A Comarca" e no site do Município [www.cm-pedrogaogrande.pt](http://www.cm-pedrogaogrande.pt), concurso para Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para os possíveis interessados em desempenhar as seguintes funções:

**Técnico Superior de 2ª classe**  
a) Um na área de **Actividade Desportiva**

1-**Habilitações Literárias exigidas:**  
a) **Licenciatura em Educação Física.**

2-**Índice Remuneratório** 400 N.S.R. (1 334,44\*)

3) **Local de Trabalho** será a área do Município de Pedrógão Grande.

4) **Pelo período de** - 18 meses

Para mais esclarecimentos contactar a Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, nas horas normais de expediente (09H00 às 12H 30 e das 14H0 às 17H 30).

Paços do Município de Pedrógão Grande, 14 de Julho de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



Dr. João Manuel Gomes Marques



**MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**AVISO**

**ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, que no uso das competências que lhe são atribuídas, relativamente ao Regulamento Municipal de Abastecimento de Água, aprovado em Reunião de Câmara de 12 de Setembro de 1996 e em Sessão da Assembleia Municipal de 27 de Setembro de 1996, a Câmara Municipal deliberou em Reunião de 14 de Maio de 2008, por unanimidade, aprovar a alteração do referido regulamento, nos termos da alínea J) do n.º 1 e alíneas a) e b), do n.º 7, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e alíneas a), b) e c), do n.º 3, do artigo 16.º da Lei 2/2007, de Janeiro, e por força da Lei n.º 12/2008 de 26 de Fevereiro de 2008.

**ASSIM O PAGAMENTO DA FACTURA/ RECIBO DEVERÁ SER EFECTUADO MENSALMENTE DO DIA 1 AO DIA 20 DE CADA MÊS NA TESOUREARIA DA CÂMARA MUNICIPAL.**

Figueiró dos Vinhos, 2 de Julho de 2008

O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



**SUDOKU**

Soluções da página 24

3	9	5	2	6	7	4	8	1
8	1	2	9	4	3	5	7	6
7	6	4	1	5	8	9	3	2
4	7	8	3	2	6	1	9	5
1	2	3	5	8	9	6	4	7
9	5	6	4	7	1	3	2	8
5	3	1	7	9	2	8	6	4
2	8	9	6	1	4	7	5	3
6	4	7	8	3	5	2	1	9

Médio

Difícil

7	8	1	6	3	9	2	4	5
3	9	2	4	5	7	8	6	1
5	4	6	8	1	2	7	9	3
8	6	3	5	2	4	1	7	9
4	5	9	3	7	1	6	8	2
1	2	7	9	6	8	5	3	4
6	7	4	1	9	5	3	2	8
2	1	8	7	4	3	9	5	6
9	3	5	2	8	6	4	1	7



**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos**

Secção Única

**ANÚNCIO**

Processo: 234/1999	Execução Ordinária	N/Referência: 409663
Data: 17-06-2008		

Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal, Crl  
Executado: Maria Lucinda Silva Martins Gil e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 20-10-2008, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessa-dos na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: **Verba 1** – Prédio urbano composto de casa de habitação com cave, rés-do-chão e 1º andar, sito em Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área coberta de 60 m2, a confrontar do norte com a rua, do nascente, sul e poente com o proprietário, inscrito na respectiva matriz sob o artº 1336º;

PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI – 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere. FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social – 111171128, NIF – 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada VALOR BASE DA VENDA: Euros 20.000,00 VALOR A ANUNCIAR: Euros 14.000,00

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: **verba 2** – Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito no limite de Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 4810 m2, a confrontar do norte com João Gomes, do nascente com António Antunes da Silva, do sul com herdeiros de Adelino Antunes e do poente com Manuel Gomes Júnior, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 31º;

PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI – 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere. FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social – 111171128, NIF – 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada VALOR BASE DA VENDA: Euros 1.500,00 VALOR A ANUNCIAR: Euros 1.050,00 TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: **Verba 3** – Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito no Limite de Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 1200 m2, a confrontar do norte e poente com António Ribeiro, do nascente com Manuel Gomes Júnior e do sul com Américo Antunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 100º;

PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI – 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere. FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social – 111171128, NIF – 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada VALOR BASE DA VENDA: Euros 750,00 VALOR A ANUNCIAR: Euros 525,00 TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: **Verba nº 4** – Prédio rústico, composto de terra de cultura de sequeiro, com 8 oliveiras e 5 fruteiras, sito no Limite de Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 500 m2, a confrontar do norte com estrada, do nascente com caminho, do sul com Fernando Ribeiro e do poente com Manuel Nunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 62º;

PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI – 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere. FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social – 111171128, NIF – 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada VALOR BASE DA VENDA: Euros 500,00 VALOR A ANUNCIAR: Euros 350,00

CRÉDITOS RECLAMADOS: Euros 11.557,98, ainda não graduados Consigna-se que é do interesse de eventuais proponentes comparecerem ao acto de abertura de propostas, atento o disposto no artº 893º, nº 2 e 3 do C.P.C.. As cartas contendo as propostas devem ter as suficientes indicações para só serem abertas na altura apropriada.

A Juiz de Direito,  
Cláudia Vaz Craveiro  
O Oficial de Justiça,  
Maria Manuela I. S. T. Pereira



# OPINIÃO

por Dr. Mário Paiva

## O EURO 2008 E A PEQUENA DESILUSÃO

A comunicação social nos seus princípios mais elementares, tem como padrões de excelência, as tarefas de formar e informar, o que aliás é ou deveria ser básica e historicamente o seu grande propósito.

No entanto hoje em dia a comunicação social de âmbito nacional, por razões de natureza competitiva e de sobrevivência económica é obrigada a agir num enquadramento de maior adulteração, projectando muito a sua acção num esquema de carácter especulativo, copia de estrangeirismo, hoje em dia quase aceite, muitas das vezes sustentando num clima de excitação que o momento poderá justificar.

Na segunda quinzena de Maio e no decurso do mês de Junho foi visível o fenómeno, nomeadamente ao nível do áudio-visual utilizando-se com excessiva assiduidade todos os contornos por vezes com banalidade, no que dizia respeito à preparação e presença da selecção nacional de futebol no Euro 2008 organizado e disputado conjuntamente pela Áustria e Suíça, na sua qualidade de anfitriões

As expectativas que o processo de comunicação ajudou a exagerar, levaram a que largos milhões de portugueses, acompanhassem com o mesmo sabor emocional, a selecção nacional no Euro 2008, considerando-o como em 2004, como um verdadeiro designio nacional.

Os milhares de emigrantes portugueses, quer fixados na Suíça, ou ainda em países europeus com destino emigratório, viveram intensamente estes momentos de grande expectativa, muitas das vezes como motivos de auto-afirmação, perante as sociedades que os recebem mas onde são reconhecidos de uma forma geral, como intrusos de baixa classe social.

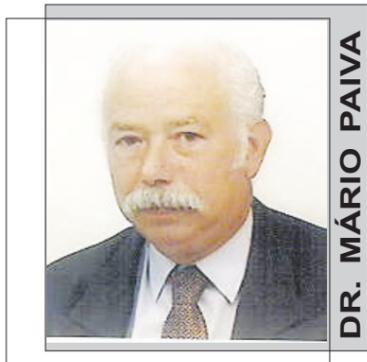
A meia decepção com a participação da selecção nacional, deixou pelo caminho muitas das esperanças dos portugueses, que face às perspectivas, à qualidade individual do grupo e ao facto das vitórias que consolidaram o apuramento para os oitavos finais da competição deixavam antever.

Este tipo de competições surgem como um palco onde impera um mercado de amostragem de jogadores que após uma época desgastante nos seus clubes de origem, roubando-lhes o seu período de férias, e confrontados com a exigência de um elevado padrão de nacionalismo, são contagiados pelo estado emocional de milhares e milhares de adeptos.

Do meu ponto de vista aliado aos factores referidos, as dezasseis equipas que disputaram a fase final do Euro 2008, tinham um grau qualitativo muito semelhante sendo quase todos os apuramentos caracterizados, por situações de golo falhado, golo marcado, felicidade que viria sempre a privilegiar as equipas que primeiro os obtinham.

Julgo tratar-se de um eufemismo, falar-se em modelos de jogo, quando a característica dos resultados, ficou especialmente marcada pelo talento dos jogadores, sendo que a Espanha na minha opinião, foi a que fiel a estes argumentos se sagrou a justa vencedora.

A equipa portuguesa apresentou-se revestida com um misto de ansiedade e animação, cujo sucesso a fase de grupos ajudou a alime-



DR. MÁRIO PAIVA

ntar, mas cedo se verificou que só com o talento dos melhores jogadores, que com excepção dos "aportuguesados" Pepe e Deco não foram evidenciados, a equipa poderia afirmar-se.

De facto já quando da fase de qualificação, onde foram constatadas muitas dificuldades este fenómeno se manifestou.

À selecção nacional nada faltou em motivações e condições de trabalho, alicerçada ainda pela postura de Scolari, que psicologicamente foi excelente.

De facto nos oitavos de final, contra a Alemanha, a selecção teve um óptima oportunidade para prosseguir, não sabendo contudo superar uma Alemanha aguerrida que beneficiou de dois erros incríveis da defesa portuguesa.

Aqui dá-se o benefício da dúvida, mas penso que com um sistema defensivo melhor esquematizado e outro defesa esquerdo que não o Paulo Ferreira, e um guarda-redes mais inspirado, a situação teria sido bem diferente.

A teimosia que foi quase sempre uma qualidade de Scolari, desta vez parece ter-lhe saído cara ao não convocar dois elementos que do meu ponto de vista teriam sido de grande utilidade no jogo com a Alemanha, refiro-me a Caneira e Maniche.

Cumulativamente referir também como negativas, duas situações criadas pela ligação que Scolari estabeleceu com o Chelsea, não propriamente pelo direito à excitante oportunidade que lhe foi oferecida, cerca de 7.500 Milhões de Euros anuais, três a quatro vezes acima do que auferia em Portugal, entre o pago pela Federação Portuguesa de Futebol e os direitos de publicidade que usufruía, mas

pelo imprevisto momento do anúncio.

Aliás agora se compreende a escolha e o estranho recado que publicamente mandou para o Paulo Ferreira, futebolista do Chelsea, antes de comunicar a composição dos escolhidos para o Euro 2008.

Estes factores mesmo que se diga o contrário pesaram na pressão dos jogadores, notória do meu ponto de vista na sua actuação no desenrolar do "mata mata!" contra a Alemanha como genuinamente dizia o treinador brasileiro.

Agora vão de férias em particular o agora milionário Cristiano Ronaldo que optou pelo seu gozo num "late de luxo", acompanhado pela família e a sua nova namorada Nereida.

Vida nova para a selecção, os jogadores vão de férias mais cedo sendo contudo da maior justiça não deixar de evidenciar na hora da partida, todo o trabalho realizado por Scolari no decurso dos cinco anos que dirigiu os trabalhos construindo uma equipa, e em particular pelo clima de adesão que soube transmitir a uma parte significativa do povo português.

Uma das suas heranças mais positivas está contida no "ranking" publicado pela F.I.F.A.,

Muito recentemente, onde Portugal se posiciona no seu leque estatístico em 9º lugar, ou seja enquadrado nos "top ten" das selecções mundiais de futebol, tendo por exemplo à sua frente a equipa da Checoslováquia, que Portugal defrontou e derrotou no decorrer do apuramento do grupo A, no Euro 2008, e deixando atrás de si a equipa francesa, habitual protagonista dos lugares de conquista nas grandes competições mundiais da modalidade.

Já em 10 de Setembro vão seguir-se as eliminatórias para o Mundial de 2010, cuja fase de qualificação para Portugal, culminará em 14 de Outubro de 2009, com a selecção nacional dirigida pela escolha sempre difícil de um novo seleccionador nacional, sendo a fase final realizada de 11 de Junho a 11 de Julho de 2010 na África do Sul.

Segundo o que é publicitado parece ser Carlos Queiroz o preferido da F.P.F., o que denota ser uma escolha natural dentro de um leque restritivo de candidatos portugueses com condições para assumir o lugar

A comunicação social ultrapassado que está o ciclo do Euro 2008, terá por agora que criar incentivos próximos para se envolver, e que nada me custa a acreditar, se situem de novo no plano político, e que pressupostamente se expressarão amiúde, no ajuizamento dos casos gerados pelos actos do Governo e da Oposição, que assim excitadamente darão lugar e azo à natural especulação dos jornalistas.

Mário Paiva  
Lx..4.7.2008

# OPINIÃO

por

Cid Ramos\*

## DIVISÃO DE HONRA

O defeso está a ser muito agitado tanto na Divisão de Honra como na 1ª Divisão, o que não é muito comum nos campeonatos distritais da AF.Leiria. Considero que os clubes finalmente abriram os olhos e perceberam que a planificação da época seguinte, não começa em Junho ou Julho, mas no dia em que termina a época anterior.

Na divisão de Honra, o Portomosense manteve a espinha dorsal da equipa e reforçou-se com alguns atletas de inegável qualidade. A formação de Rui Bandeira é naturalmente o principal candidato à subida de divisão até pelo facto de ser uma equipa com muita experiência nos campeonatos nacionais. O Nazarenos é na minha opinião, outro candidato com legítimas aspirações a poder sonhar com uma subida de divisão.

Mantém a mesma estrutura há várias temporadas e contratou um treinador que deixou uma boa imagem no Pataiense, onde rubricou um bom trabalho. O Pataiense comandado por Walter Estrela é outro dos candidatos à subida, a avaliar pelo leque de reforços. O Pataiense perdeu Emanuel e Leandro, dois elementos importantes.

Leandro saiu para o Sp.Pombal e Emanuel ainda não sei para que clube rumou. Espero que não fique parado, porque foi sem dúvida, um dos melhores guarda-redes do campeonato. Para terminar a lista de candidatos, falta o Guiense. Apesar dos seus responsáveis não assumirem a sua candidatura, a formação de Rui Gama, já mostrou argumentos para poder chegar ao final do campeonato no primeiro lugar, deve é ser mais regular, do que a temporada transacta, caso contrário, não entrará na luta. Numa segunda linha de candidatos, encontra-se o Gaiense, Beneditense,

Alqueidão da Serra, Marrazes e Bombarralense, embora desconheça ainda o seu plantel. Alguma curiosidade em ver os planteis do Alcobaca e do Caranguejeira, dado que, ou constroem uma equipa que dê garantias, ou então arriscam a lutar pela manutenção. O Fig.Vinhos perdeu um elemento fulcral, mas apesar disso, confio no valor da equipa de Fernando Silva, mas vamos ver como reage a equipa figueirense sem o seu goleador. Das equipas que se mantiveram falta falar do Vieirense, que ao que apurei, ainda tem algumas indefinições no plantel. A equipa da Vieira de Leiria conseguiu manter o seu homem golo e por certo vai recrutar jogadores na formação e dos clubes da zona. O Pilado é outra formação que tenho curiosidade em ver em acção, porque acredito que pode ser uma das surpresas da competição, mas é importante que mantenha as pedras nucleares, sobretudo o ponta-de-lança Félix. No que diz respeito a Meirinhas e Ilha, todos achamos que vão passar por muitas dificuldades, mas eu

acredito que possam aguentar-se, talvez seja o meu coração pombalense a falar. A pouca pressão que vão ter, pode ser um factor muito positivo para estas duas equipas.

\* www.oderbie.com



\* www.oderbie.com

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



# JOSÉ MANUEL SILVA

## SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de um de Julho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e sete e quatro e oitenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e quatro - F, compareceram:  
LUIS FILIPE GRAÇA COELHO, casado com CATARINA DA SILVA FERREIRA COELHO, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente no lugar de Atalaia Cimeira, E DECLAROU:  
Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Vale das Cerejeiras, freguesia da Graça, concelho da Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com José Nunes Graça, sul com o caminho e poente com José Nunes Graça e outros, inscrito na matriz sob o artigo 11030, não descrito no Registo Predial.  
Que ele justificante possui o referido prédio em nome próprio desde mil novecentos e oitenta e dois, por doação verbal de Florinda Coelho Nunes, viúva, residente que foi em Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, ainda no estado de solteiro, cujo título não dispõe.  
Está conforme.  
Cartório Notarial da Sertá, 1 de Julho de 2008.

A NOTÁRIA,  
TERESA VALENTINA SANTOS

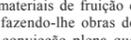


### CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia vinte e dois de Julho de dois mil e oito, exarada a folhas cinquenta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Sessenta e Seis - A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notária, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes: JOSÉ DA CONCEIÇÃO GODINHO, contribuinte número 178 798 568, e mulher, LAURA FERNANDES SIMÕES GODINHO, contribuinte número 178 798 762, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, como declararam, naturais da freguesia de Arega, concelho Figueiró dos Vinhos, onde residem acidentalmente em Brejo e habitualmente residentes em 20, Avenue de Sarbart, 09400 Jarascos Sur Arriege, França, declararam:  
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito em Poirão, Arega, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de edifício de dois pisos destinados a arcações e armários, e logradouro, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e logradouro com cento e vinte e dois vírgula sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Evaristo Conceição Dias, de sul com Estrada Municipal, de nascente com Manuel Conceição Godinho e de poente com Gracinda Silva Simões, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 1929, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.  
Que entraram na posse do identificado bem, já no estado de casados, em data que já não sabem precisar mas que se situam por volta do ano de mil novecentos e oitenta, através de uma doação meramente verbal que dele lhes ajustaram fazer os pais do justificante marido, José de Sousa Godinho e mulher, Herminia da Conceição, residentes que foram em Poirão, dita freguesia de Arega, doação essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento dos doadores.  
Desde a mencionada data tomaram a posse efectiva do aludido bem, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por ele proporcionadas, nele praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, fazendo-lhe obras de conservação e de manutenção e guardando nele pertences seus, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários.  
Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, vinte e dois de Julho de dois mil e oito.

A Notária,  
Ana Paula Pinto Alves



### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico que por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Conservadora em exercício de funções notariais Paula Marina Oliveira Calado Almeida Lopes, iniciada a folhas sessenta e oito do livro de notas número setenta e um - C, FERNANDO MANUEL ALVES DE JESUS e mulher MARIA ISABEL DAS DORES GOMES DE JESUS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Queluz Ocidental na Rua Pêro Longo, 3, 2º Esq., Queluz, Sintra, titulares dos B.I.s respectivamente, n.ºs 2429931 de 18/02/2000 e 449479 de 18/02/2002, ambos dos S.I.C. de Lisboa, C.F. respectivamente 104.481.943 e 177.480.947, SEBASTIÃO JOSÉ ALVES DE JESUS, casado com ZULMIRA DE JESUS sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, residente no Bairro da Boavista, Lote 68, 3º Esq., freguesia de Benfca, concelho de Lisboa, titular do B.I. n.º 4146946 de 15/07/1999 emitido pelos S.I.C. de Lisboa, C.F. 129.485.870, MANUEL ALVES DE JESUS e mulher LEONTINA MORAIS DOS ANJOS ALVES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da mesma freguesia de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Eça de Queiroz, Lote 7 - 2º Direito, Samora Correia, titulares dos B.I.s respectivamente n.ºs 4116716 de 21/05/2002 e 4439027 de 27/11/1998, ambos emitidos pelos S.I.C. de Santarém, C.F.s respectivamente 114.419.663 e 126.692.726, MARIA CELESTE ALVES DE JESUS CANAS casada com ANTONIO MARTINS CANAS sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da indicada freguesia de Figueiró dos Vinhos, residente na Rua da Palmeira, na Vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, titular do B.I. n.º 4212031 de 16/07/1998 emitido pelos S.I.C. de Leiria, C.F. 182.642.593, declararam na qualidade de únicos herdeiros de JOSÉ DAVID DE JESUS e de BELMIRA MARTINS ALVES, conforme escritura de habilitações outorgada neste Cartório no dia vinte e seis de Junho do corrente ano, iniciada a folhas cinquenta e três do presente livro de notas, em vinte de Fevereiro de dois mil e três, na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, que os falecidos justificaram a posse sobre vários prédios, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, entre os quais constam os seguintes:

UM - Prédio urbano, casa de arcação de rés-do-chão amplo, com a área de dez metros quadrados, sito na Quelha da Palmeira, que confronta de norte e poente com Abel Dinis Serra, sul e nascente com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo 2.862, e actualmente registado na competente Conservatória a favor dos justificantes pela inscrição G - Um do prédio descrito sob o número mil novecentos e treze da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

DOIS - Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitenta e um metros quadrados, sito na Rua da Palmeira, que confronta de norte com herdeiros de Artur Sequeira de Carvalho, sul, nascente e poente com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo 2.656, e actualmente registado na competente Conservatória a favor dos justificantes pela inscrição G - Um do prédio sob o número mil novecentos e catorze da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Que os prédios em causa foram mal identificados, mais precisamente no que diz respeito às suas áreas, devendo-se tal facta a uma deficiente medição efectuada pela comissão de avaliação, no âmbito da alteração da matriz predial ocorrida por volta do ano de mil novecentos e setenta e um. Assim, rectifica-se a escritura em questão, no sentido de passar a constar que os mencionados prédios têm a seguinte composição:

UM - Prédio urbano, casa de arcação de rés-do-chão amplo, com a área de vinte e seis metros quadrados, sito na Quelha da Palmeira, actualmente e devendo a alterações supervenientes, a confrontar do norte com Bruno Alexandre de Jesus Canas, sul com José Manuel Sousa Teixeira Almeida, nascente com Quelho e do poente com Luís Filipe Santos Costa, inscrito na matriz sob o artigo 2.862, com o valor patrimonial actual de 3.270,00 euros.

DOIS - Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cem vírgula sessenta e quatro metros quadrados, sito na Rua da Palmeira, actualmente e devido a alterações supervenientes, a confrontar do norte com Maria Amália dos Santos Henriques, sul José Manuel Sousa Teixeira Almeida, nascente com Quelho e do poente com Luís Filipe Santos Costa, inscrito na matriz sob o artigo 2.656, com o valor patrimonial actual de 44.540,00 euros. Mantém-se em tudo o mais a referida escritura, nomeadamente os elementos da posse invocados. Conferido está conforme.

Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Julho de dois mil e oito.

O Ajudante,  
Mário Jorge Louro Medeiros



### Cartório Notarial da Sertá De Teresa Valentina Santos Justificação

— Certifico que por escritura de dezasseis de Julho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e oito a folhas cento e quarenta e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e cinco - F, compareceram:—

— Mário Leitão de Jesus e mulher Jesubina Dinis, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Casal da Francisca, E DECLARARAM:—

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:—  
UM - Rústico, sito em Covão do Penedo, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de quatro mil oitocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Luís Nunes, sul com herdeiros de António Antunes, nascente com Manuel da Silva e poente com José Leitão, inscrito na matriz sob o artigo 448, não descrito no Registo Predial.

DOIS - Rústico, sito em Ribeira da Bouçã, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Antunes, Sul com António João da Silva, nascente com Manuel da Silva e poente com Florinda de Jesus, inscrito na matriz sob o artigo 462, não descrito no Registo Predial.

TRÊS - Um quinto do prédio rústico, sito em Junqueira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras, pinhal, sobreiro e mato, com a área de vinte mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Godinho de Jesus e outros, sul com João Coelho de Jesus, nascente com Belarmino Baeta e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 11068, não descrito no Registo Predial.

QUATRO - Rústico, sito em Lameirinha, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveira e figueira, com a área de noventa e seis metros quadrados, a confrontar do norte com urbano do próprio, sul e nascente com Manuel Nunes de Jesus e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 389, não descrito no Registo Predial.

CINCO - Rústico, sito em Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, sul com Almerindo Maria Batista, nascente com herdeiros de António Antunes e poente com José Leitão, inscrito na matriz sob o artigo 546, não descrito no Registo Predial.

SEIS - Rústico, sito em Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de duzentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com António João da Silva, sul e nascente com Florinda de Jesus e poente com Palmira Rosa Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 548, não descrito no Registo Predial.

SETE - Rústico, sito em Oliveirinha, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de mil quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Luís Coelho, Sul com Manuel Nunes de Jesus, nascente com José Baeta Graça e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 10601, não descrito no Registo Predial.

OITO - Rústico, sito em Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e árvore de fruto, com a área de oitocentos e oitenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria Luís, sul com Manuel Batista, nascente com José Coelho da Graça e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 711, não descrito no Regime Predial.

NOVE - Rústico, sito em Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e cinquenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com João Coelho Nunes, sul com Confraria do Santíssimo da Graça, nascente com Manuel Rodrigues Coelho e poente com outros, inscrito na matriz sob o artigo 710, não descrito no Registo Predial.

DEZ - Um quinto do prédio rústico, sito em Vale Salgueiro, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de doze mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com o caminho, sul com Manuel Batista e poente com António João da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 365, não descrito no Registo Predial.

ONZE - Rústico, sito em Vale da Fruta, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Batista, sul com o barroco, nascente com Emilia Maria e poente com António e José Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 421, não descrito no Registo Predial.

DOZE - Um quinto do prédio rústico, sito em Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho e casa do próprio, sul e nascente com António José de Carvalho e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 395, não descrito no Registo Predial.

TREZE - Um quinto do prédio rústico, sito Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com o caminho, sul com herdeiros de António Antunes e poente com herdeiros de João Leitão, inscrito na matriz sob o artigo 583, não descrito no Registo Predial.

CATORZE - Um quinto do prédio rústico, sito em Ferraria, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com videiras em cordão e pinhal, com a área de sete mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Mendes dos Santos, nascente, sul e poente com Manuel Nunes David Luzia, inscrito na matriz sob o artigo 10445, não descrito no Regime Predial.

QUINZE - Rústico, sito em vale das Confrarias, freguesia da Graça concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Mendes Laranjeira, sul com herdeiros de António Baeta, nascente com Manuel Luís e poente com José Rodrigues Assunção, inscrito na matriz sob o artigo 11017, não descrito no Registo Predial.

Em relação ao prédio indicado em terceiro lugar são comproprietários com Florinda de Jesus, solteira, maior, residente habitualmente no lugar de Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; José Leitão, casado, residente habitualmente no lugar de Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; António Nunes Godinho, casado, residente habitualmente no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e Rosa Maria Conceição Nunes, casada, residente no lugar de Corte de Ordem, freguesia de Rego da Murta, concelho de Alvaiázeres, titulares dos outros quatro quintos os quais não se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de composesse.

Em relação aos prédios indicados em décimo, décimo segundo e décimo quarto lugar são comproprietários com José Leitão, casado, residente no lugar de Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, titular dos outros quatro quintos os quais não se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de composesse.

Em relação ao prédio indicado em décimo terceiro lugar são comproprietários com Ermelinda Vicência Rodrigues, casada, residente no lugar de Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; Emilia Maria Leitão Inácio, casada, residente na Rua José Duarte Moraes, lote 3, sexto direito, Sacavém; Maria Elisa Leitão Couto Ravez, casada, residente na Rua José de Matos Gonçalves Vivenda Monte São, Malveira; Isilda Maria Leitão Coentro, casada, residente na Avenida de Moscavide, 87, rés-do-chão esquerdo, Moscavide, Loures e José Leitão, casado, residente no lugar de Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, titulares dos outros quatro quintos, os quais não se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de composesse.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob os números um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete, desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a Manuel Nunes ou Manuel Nunes Ferreira, solteiro, maior, residente que foi em França, cujo título não dispõe.—

— Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número oito, desde mil novecentos e oitenta e sete, por compra à Fábrica da Igreja Paroquial da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo o título não dispõe.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número nove, desde mil novecentos e oitenta e cinco, por doação verbal dos pais da justificante mulher José Maria Luís e mulher Maria Arminda Dinis, residentes que foram no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.—

— Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob os números dez, onze, doze, treze, catorze e quinze, desde mil novecentos e oitenta e sete, por doação verbal dos pais do justificante marido José Leitão e mulher Deolinda de Jesus, residentes que foram no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe. Está conforme.—

Cartório Notarial da Sertá, 16 de Julho de 2008.

A Notária,  
Teresa Valentina Cristóvão Santos



## MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA CÂMARAMUNICIPAL

DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OBRAS, URBANISMO E AMBIENTE

### ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO

Obras   
Fornecimentos   
Serviços

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?  
NÃO  SIM

### SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

#### I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

Organismo Município de Castanheira de Pera	À atenção de Presidente da Câmara Municipal
Endereço Apartado 39	Código postal 3280-017
Localidade/Cidade Castanheira de Pera	País Portugal
Telefone 236 430 280	Fax 236 432 307
Correio electrónico obras@cm-castanheiradepera.pt	Endereço internet (URL)

IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação (consoante se trate de um concurso público ou de um concurso limitado ou de um processo por negociação)

11/08/2008(dd/mm/aaaa) ou  dias a contar da publicação do anúncio.

Hora (se aplicável): Até às 16h30 do prazo indicado.

#### IV.3.7.2) Data, hora e local

Data: 12/08/2008.

Hora: 14H30

Local: Sala de sessões do Edifício dos Paços do Concelho, na morada indicada em I.1).

### SECÇÃO VI: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

#### VI.4) OUTRAS INFORMAÇÕES

Faz-se saber que nas Cláusulas Complementares do Caderno de Encargos, nomeadamente, na Cláusula 5.1.1 e 5.1.2 – Indicação do prazo global da empreitada onde se lê “O prazo máximo de execução de 18 meses ...” deve-se ler “O prazo de execução é de 18 meses ...”

O presente anúncio rectificativo anúncio do concurso público para a empreitada de Construção da Escola Básica Integrada publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 124, de 30 de Junho de 2008.

Nos restantes pontos não referidos no presente anúncio rectificativo mantém-se o estipulado no anúncio de concurso publicado em *Diário da República*, 2.ª série, n.º 124, de 30 de Junho de 2008 e no anúncio rectificativo publicado em *Diário da República*, 2.ª série, n.º 130, de 8 de Julho de 2008.

#### VI.5) DATA DE ENVIO DO PRESENTE ANÚNCIO PARA DIÁRIO DA REPÚBLICA: 18/07/2008 (dd/mm/aaaa)

O Presidente da Câmara,

(Fernando José Pires Lopes)



### Cartório Notarial da Sertá De Teresa Valentina Santos Justificação

Certifico que por escritura de vinte e dois de Julho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e seis - F, compareceram:

José Coelho da Silva e mulher Maria Alzira Rosa Fernandes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua José Branquinho, número 22, quarto frente, freguesia de Viseu (Coração de Jesus), concelho de Viseu, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Escalos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão grande, composto de casa de arcações e armuros de dois pisos, com a superfície coberta de vinte e três vírgula zero três dois oito metros quadrados e descoberta de dois vírgula nove seis sete dois metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Abílio da Cruz Pena, sul com a rua e nascente com herdeiros de António Nogueira, inscrito na matriz sob o artigo 4533, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e cinquenta e nove por doação verbal dos avós do justificante marido Manuel Coelho Galdêncio e mulher Umbelina Coelho, residentes que fora no lugar de Escalos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.  
Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 22 de Julho de 2008.

A colaboradora devidamente Autorizada,  
(Rosa Filipa Cristóvão Santos)



# PARTIDOS POLÍTICOS E CANDIDATOS À “COISA PÚBLICA”



Miradouro  
da Comarca  
por  
TÓ-ZÉ Silva, Dr.

Há cerca de duzentos anos, a Revolução Francesa (1789-1799), alargou o campo da política, estendendo-a ao alcance de todos os cidadãos e a todas as actividades, deixando de ser apenas apanágio de um grupo minoritário, intimamente ligado ao poder. A felicidade tornou-se numa noção clara e um direito do indivíduo, e o Estado assumia a responsabilidade pela manutenção dessa condição. A política tornou-se coisa de todos e polarizava-se como mais um instrumento do pleno humanismo social e que tornava o homem, cada vez mais, dono do seu próprio destino, donde irradiava toda a evolução do mundo. A “coisa pública” abria-se ao cidadão comum, e despia-se do secretismo que envolvia a administração do Estado.

Dessa Revolução surgiram os “Agrupamentos”, os “Clubes” e as “Sociedades Populares” e que seriam os primórdios dos futuros partidos políticos. Durante a era Liberal (séc. XIX) estes grupos não passavam de facções locais, que se formavam apenas com a aproximação das eleições, para preparar os seus candidatos, apoiá-los e patrociná-los, desfazendo-se logo a seguir ao acto eleitoral. Pouco a pouco, estes grupos passam a ter uma vida existencial permanente e formulam as suas doutrinas políticas. Contudo, funcionavam mais como centros de pressão e influência, e com os quais se pretendiam instalar nos círculos do poder, do que como representantes de verdadeiros programas solucionadores das maleitas nacionais.

Com o advento do sufrágio universal e a crescente institucionalização dos actos eleitorais patrocinados pela corrente democrática, estes Grupos tornam-se em algo mais. Começam por se formar de modo institucional e passam a ser verdadeiras “escolas” de pensamento, centros de reflexão, de doutrinas e ideologias políticas que propagam, e cuja actividade vai também assegurando uma certa educação política às populações. Assim, de partidos de “notáveis” (no liberalismo) passam a partidos de militantes (na democracia), federam-se internacionalmente e alargam constantemente as suas bases. Passa-se de uma vida política confinada aos círculos mundanos ou aos Clubs, para uma vida política mais alargada e onde todos podem participar, com comícios e campanhas eleitorais nas praças públicas, nas avenidas, nos teatros, etc. Os chefes desses partidos passam a ter o estatuto de figuras públicas conhecidas, as suas vozes representam as massas anónimas, que lhes conferem um poder legitimador e que o Estado aprendeu a respeitar e a não subestimar.

Hoje em dia, todos podem intervir activa e livremente na política, sem constrangimentos de qualquer ordem. Qualquer um se pode filiar (ou simpatizar) livremente num qualquer partido político. Tanto assim é, que os grandes partidos medem a sua “grandiosidade” pelo número de militantes que têm e que, constantemente, exibem como credenciais.

No nosso país, somente após o 25 de Abril de 1974, se instituiu o modelo democrático do sufrágio universal, isto é, o povo, na sua totalidade, e mediante as fórmulas democráticas, conquistou a soberania de eleger periodicamente os seus governantes – seja a nível nacional ou local. Antes de 1974, e durante a vigência do Estado Novo, os Presidentes das Câmaras (e que se chamavam “Presidentes das Comissões Administrativas”) eram nomeados pelos governadores civis e eram quase sempre escolhidos de entre os notáveis dos concelhos. Em 12 de Novembro de 1976 realizam-se em Portugal as primeiras eleições democráticas – eleições legislativas – e a 12 de Dezembro do mesmo ano, as primeiras eleições para os órgãos das autarquias locais. Desde aí, já houve nove eleições para escolhermos os nossos Presidentes de Câmara.

Deste modo, foi também dada às populações a soberania para julgar, avaliar e escolher, quem se propõe para governar as suas terras. Assim, os políticos autárquicos sabem bem, que prestam contas às suas populações de quatro em quatro anos. O povo ou aprova a sua continuação à frente das Câmaras Municipais...ou demite-os, pura e simplesmente.

A conquista do poder, é feita numa espécie de *vindima* eleitoral, revestida de colorido, com muitas bandeiras e bandeirinhas, camisolas, cachecóis, autocolantes, cartazes cheios de mensagens “hipnóticas” e automáticas, com os políticos de porta a porta, a interromperem-nos o jantar, para

distribuírem as suas “promessas”, as suas “soluções” milagrosas, a falarem-nos ao coração, numa grande máquina “politiqueira” bem montada e organizada, e que quase sempre termina com uma grande caravana automóvel, com os partidos rivais a verem quem leva mais carros, e no fim, apoteoticamente, num grande comício inflamado na principal praça ou rua da terra, e que se esforçam para apinhar de gente.

As semanas das campanhas eleitorais transformam, deste modo, o país num imenso palco de propaganda e de exaltação das personalidades políticas, recheadas de discursos providenciais cheios de tudo (ou quase tudo) que prometem resolver. Se este jogo pela conquista do poder antigamente privilegiava as elites, hoje, infelizmente, favorece o populismo, a cara conhecida, o nome sonante, e que nem sempre são sinónimo de competência para gerirem a “coisa pública”. Alimentados por uma bem articulada estrutura de influências, os partidos políticos estão-se a transformar, novamente, em meras agências de “notáveis” que pretendem eleger, servindo-se de uma bem montada rede mediatizada (e publicitária), tudo fazendo para defender o seu “mercado eleitoral” e os candidatos que patrocinam.

Os partidos políticos nasceram para serem locais de debate de ideias, de diagnóstico ideológico e de argumento reflectido. Todavia, em pouco tempo, conseguiram transformar-se em instituições descredibilizadas e arcaicas, geridas muitas vezes por autênticas famílias feudais, ansiosas por controlarem tudo, incluindo os anseios da sociedade civil, para onde estendem as suas influências tentaculares. Agravam assim, a apatia dos cidadãos, que se vão afastando cada vez mais da intervenção política, “doentes” e esvaziados dos seus sonhos e expectativas, porque os “seus” políticos se desligam cada vez mais do mundo das pessoas reais e dos problemas que tardam, ou esquecem de resolver.

Muitas vezes pergunto, se hoje em dia os cidadãos votam em programas e ideias, ou se em pessoas e em partidos?! Sou levado a acreditar que, infelizmente, raras são as vezes em que votam nas duas coisas juntas. É pena, porque a liberdade de escolha e o direito de voto, que foi oferecido a todos, é a mais sagrada conquista da democracia, que dá às populações o poder e o desígnio de escolher os seus governantes. Mas é também, simultaneamente, a arma mais importante do direito colectivo, porque simboliza, afirma e impõe a sua soberania perante um Estado tantas vezes prepotente. Contudo, este direito que o povo detém, tem que ser um direito de plena consciência, bem esclarecido e não submetido unicamente à pressão e ao fascínio das épocas eleitorais, para evitar que a política se torne numa espécie de antecâmara, onde se trocam favores e se negociam “dotes”. As Assembleias Municipais, começam a assemelhar-se a locais onde se usa mais a tática e o ardid político do que a construção e a promoção do diálogo através do debate de objectivos, que visem solucionar os reais anseios das populações. Os partidos políticos deviam ser exemplos desinteressados para as ideologias que representam e orgulhar os adeptos que pretendem conquistar para as suas causas. Contudo, tornaram-se grupos de pressão poderosos e formadores de opinião, com uma retórica vocabular eloquente e artificialmente construída, com que cenografam e manipulam as emoções. Cheiram demasiado a ambição pelo poder, caindo facilmente em incoerência ideológica, vivendo muitas vezes do clientelismo fácil e de lealdades fabricadas e que se vão cultivando numa espécie de “municipalismo paroquial”. São polvos que tentam chegar a todos os lugares onde cheire a poder e, caso seja necessário, não hesitam em mediatizar-se e a instalar-se nos jornais e nas associações locais, com a intenção de fiscalizarem todo o tipo de decisões e, deste modo, anular adversários, que se possam transformar em contra-poderes dos seus complexos jogos políticos.

Muitos são também os “notáveis”, que estão mais preocupados com as suas carreiras políticas do que com o interesse genuíno das populações. Muitas vezes, aqueles que se apresentam como candidatos, propondo-se para liderar o futuro e o destino dos seus concelhos, são fruto de estratégias partidárias, realizadas em reuniões onde poucos falam e onde o

segredo envolve as decisões, não restando ao partido outro remédio senão nomeá-los como tal.

Contam “afirmar-se” com o tempo decorrente das campanhas eleitorais mas que é manifestamente insuficiente, para avaliarmos as suas ideias e as soluções que propõem. O folclore eleitoralista enfeita facilmente as suas mensagens de “esperança” e cheias de “providencialismo”.

Os candidatos ao governo da “coisa pública”, deviam forjar as suas credenciais pessoais no meio da comunidade que dizem representar, longe das campanhas eleitorais, donde sairia também um programa e um projecto, erguidos com os contributos colhidos no terreno e da boca dos seus concidadãos. O que as populações almejam são políticos sem máscara e não “actores” com o papel bem decorado.

Não existem pessoas naturalmente talhadas ou nascidas para os cargos de chefia política, nem mesmo aqueles que exibem constantemente os seus altos curriculuns tecidos e aprimorados por uma qualquer carreira política e que parecem fazer deles *seres de outro mundo*, infalíveis e inquestionáveis. Não!!

Os candidatos aos cargos políticos devem, acima de tudo, constituir-se por homens e mulheres de consciência, que pretendam exercer os cargos governativos sem vaidade pelos seus lustrosos estatutos, suportando-os com modéstia e, de igual forma, sabendo aceitar humildemente os seus erros junto das (suas) populações, a quem constantemente devem saber pedir conselho. A juntar a isto, devem também ter: a *ciência* necessária que lhes permita serem, tanto animadores, como (bons) gestores da vida das comunidades locais; munirem-se com a necessária flexibilidade humana e serem dotados com a imprescindível competência técnica. Com estas qualidades será mais fácil agilizarem esses altos cargos, cujo exercício está longe de ser fácil e que lhes exigem muita abnegação, humildade, trabalho e sabedoria genuínas.

Mas devem sobretudo, serem feitos daquela matéria com que se fazem os sonhos colectivos. E seria bom, que esses pretensos candidatos a “homens do leme”, saíssem também do meio desses sonhos, prontos a inscreverem no futuro uma história comum e que orgulhasse gerações passadas, presentes e vindouras.

Contudo peço-lhes, que antes de se apresentarem como candidatos, julgando-se já aptos para exercerem os deveres da “coisa pública”, **que tenham a fortuna e a coragem, de saberem observar e aprender com o exemplo daqueles que, presentemente, de norte a sul do país, ainda praticam e exercem o poder pelo puro prazer de servir as suas populações.**

O novo ano que se aproxima – 2009 – vai ser fértil em eleições e campanhas eleitorais. Os portugueses irão ser chamados a votos por duas vezes: uma para elegerem os seus representantes ao governo do país e a outra para elegerem os órgãos das suas autarquias locais. Vai ser um ano em cheio para os “profissionais” da política. Irão aparecer nas nossas caixas de correio os panfletos e as mensagens do costume, na televisão vamos ter que aturar os tempos de antena dos vários partidos políticos e na rua vamos ser muito bem cumprimentados por pessoas que raramente falavam para nós, e que agora acrescentam uma outra medida ao cumprimento.

A democracia não é um sistema perfeito! Todavia, ainda não foi inventado outro melhor e que permita às comunidades ter (pelo menos) a *sensação* de que a sua opinião também conta para as decisões dos poderes instituídos. Que o digam os nossos pais e avós que viveram épocas muito complicadas, quando as suas ideias não gozavam de qualquer liberdade expressiva.

Acredito, que por este país fora, já há quem prepare a “máscara” para usar no longo ano eleitoral que se aproxima, que já ensaie vários discursos consoante os cenários, e que já treine sorrisos *pepsodente* e palavras de circunstância e simpáticas para quando nos apertarem a mão, ou nos beijarem os filhos, com o folclore e as maquilhagens do costume. Uns a quererem ser donos do poder, outros a quererem exercê-lo para sonhar e construir futuros comuns. E perante aqueles que se disfarçam para disputarem as eleições, o nosso exercício está exactamente, em saber discernir, quem é quem por detrás da “máscara”. E isso só é possível com liberdade de expressão e em democracia.

**SuDoku**

	9	5				8	
8						7	6
			5	8		3	2
	7	8		6			
1		5	9				7
		4		3	2		
5	3		7	9			
2	8						3
	4					2	1

Grau de dificuldade: MÉDIO      Grau de dificuldade: DIFÍCIL

7	8	1					
3		2	4			6	
			8				3
	6	3		2		7	
4			7				2
	2		6		5	3	
6				5			
	1			3	9		6
					4	1	7

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**NISSAN VANETTE (1988)**  
**Figueiró dos Vinhos**  
 Mecânica impecável. Aprovado na inspeção  
 Trata telf. 236 105 167 - 21 457 1126.  
 Para experimentar, a chave encontra-se na Oficina  
 Simões & Assunção, perto do Campo da Bola

**VENDE-SE CASA**  
**no Centro Histórico**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**Pronta a habitar - Reconstruída de Raíz**  
**2 Quartos**  
 CONTACTO: 960 190 742

**VENDE-SE**  
**Casa de Habitação, Rés Chão e**  
**1º Andar (independentes)**  
 + 2.000 M2 DE TERRENO  
 em Ribeira de S. Pedro - FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
 (a 5 mn da vila) CONTACTAR: 236 434 813

**VENDE-SE**  
**Lotes de Pinhal**  
 Localizado em Vilas de Pedro  
 Freguesia de Campelo  
 CONTACTO: 214186798 / 918171949

**VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de**  
**Figueiró dos Vinhos CASA DE**  
**HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem -**  
 CONTACTO: 960 190 742

  
**Trespassa-se**  
**ESPALHA**  
**BRASAS**  
**CHURRASQUEIRA**  
 de: Ana Paula Pereira Henriques Simões  
 Telem.: 963 584 631  
 Rua do Campo de Futebol  
 3260-320 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Vende-se**  
**Em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos**  
 Casa de habitação com quintal e floresta  
 todo vedado, com um pavilhão de  
 engorda para 200 suínos, Licenciado.  
 Diversos barracões para vários fins,  
 diversas testadas de pinheiros e  
 eucaliptos e outras coisas mais.  
 O motivo, é devido á falta de saúde dos  
 futuros herdeiros, pois qualquer dos  
 filhos não tem condições para continuar  
 com a actividade.  
 Telefone: 236 636 150  
 Telemóvel: 932 023 979

**VENDE-SE**  
 Terreno para construção c/ cerca de 3.500  
 m2: c/ luz, furo licenciado (a transbordar)  
**EM DOURO - FIG. DOS VINHOS**  
**Com frente para a estrada principal**  
 CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

**VENDE-SE**  
 Casa de Habitação em  
**CARAPINHAL - FIG. DOS VINHOS**  
**Terreno em anexo c/ 400m2 e**  
**garagem**  
 CONTACTO: 960227869

**VENDE-SE CASA**  
**no Centro Histórico**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**Pronta a habitar - Reconstruída de Raíz**  
**2 Quartos**  
 CONTACTO: 960 190 742

**VENDE-SE**  
 Terreno c/ eucaliptos  
**18.000 m2**  
**Carapinhal - Figueiró dos Vinhos**  
 CONTACTO: 914 237 123

  
**"a expressão da nossa terra"**  
**Soluções na página 18**  
 PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA  
 Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:  
 - 14,5 Euros  
 - 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)  
 NOME \_\_\_\_\_  
 RUA/AV/  
 PRAÇA: \_\_\_\_\_  
 LOCALIDADE \_\_\_\_\_  
 CÓD.  
 POSTAL \_\_\_\_\_  
 ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_  
 em:  
 CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO   
 SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
 REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

  
**FICHA TÉCNICA**  
**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**  
 PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA  
 Contribuinte n.º. 153 488 255  
 Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS  
 TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**FUNDADOR**  
 Marçal Manuel Pires-Teixeira  
**PROPRIEDADE**  
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves  
**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos Santos  
**REDACTORES:** Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)  
**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

**Coentral Grande:** Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.  
**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tóze Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).  
**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
 Rua Dr. António José de Almeida, 41  
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
 Telef. 236553669 - Fax 236553692  
 E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
 Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º-E -  
 1150-085 Lisboa  
 Telf. 213547801 - Fax: 213579817  
**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
 SardoalGest Tel.: 236 486 084  
 3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande  
**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
 Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões.  
**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
 "A Comarca" - Carlos Santos.  
**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor  
**Membros da**  
  
**ASSINATURA**  
 CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros  
 - Reformados: 11,5 Euros  
 EUROPA: Anual: - 20,0 Euros  
 RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros  
 Preço Unitário:  
 - 0,60 Euros (120\$00)  
 IVA (5%) incluído  
**TWO COMMUNICATIONS**  
 Londres - Inglaterra



**DELMAR  
DE CARVALHO**

# VEGETERIANISMO XIII O NATURISMO E A MEDICINA

Será sempre oportuno lembrar que grandes médicos na História da Medicina deram enorme valor à alimentação não só para o corpo físico como aos "alimentos" para os outros veículos, o corpo vital, composto por éteres, matriz do corpo denso, ligado às glândulas endócrinas, ao sistema nervoso simpático, aos cinco sentidos sensoriais, à energia sexual, ao sangue e até à memória; corpo de desejos, composto por matéria de desejos, veículo das emoções e sentimentos, ligado ao corpo físico pelo fígado, ao sistema nervoso cérebro-espinhal e aos músculos voluntários, e a mente.

Por isso, a prevenção e a cura exigem mudanças não só alimen-

tares como de pensamentos, emoções e hábitos de vida.

No caso que estamos focando, o regímen naturista devidamente aplicado é altamente benéfico em todas as enfermidades.

Estudos de várias Faculdades de Medicina de diversos países desde a Grã-Bretanha, da Bélgica, dos USA, etc, comprovam não só o valor do regímen vegetariano na prevenção como na cura, dado o seu valor em enzimas provenientes dos legumes verdes, dos frutos.

Comer vegetais e frutos crus são benéficos tanto para o aparelho digestivo, como circulatório, renal e até ao nível do aparelho endócrino e do sistema nervoso.

É importante, ter bons conheci-

mentos não só na Ciência da Nutrição como saber mudar de hábitos, desde a forma como se trabalha, como se descansa, vida sedentária é altamente prejudicial, vícios como o tabagismo e outros não devem fazer parte da vida de um naturista, até porque a alimentação vegetariana ajuda a eliminar esses maus hábitos.

Comer com tranquilidade, em ambiente sereno, mastigar bem os alimentos, aqui lembremos a sabedoria oriental: coma os líquidos e beba os sólidos, isto é, os líquidos devem ser ingeridos, em pequena quantidade e *mastigando-os*; os sólidos devem ser mastigados até estarem em estado líquido; evitar os fritos, eis alguns bons hábitos.

Como bons alimentos purificados temos o limão que deve ser usado fora das refeições, o ideal é tomá-lo em sumo diluído em água ou laranja em jejum, com mel, e só depois de uma hora e meia é que se deve tomar o pequeno-almoço. Como em tudo, cada pessoa é um caso em si, tal como um medicamento químico pode ajudar a salvar uma pessoa, o mesmo pode matar outra; também cada pessoa deve procurar ver que alimentos são mais benéficos ou os que lhe causam problemas. Em tudo nada de abusos.

Nada de abusar também dos doces, especialmente que contêm açúcar industrializado. Usar frutose ou mel.

(continua)

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

**Cast. Pera.....**Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313  
**Fig. Vinhos.....**Farmácia Correia Tf. 236552312  
 .....Farmácia Serra Tf. 236552339  
 .....Farmácia Vidigal Tf. 236552441  
**Aguda.....**Farmácia Campos Tf. 236622891  
**Posto das Bairradas.....**Farmácia Correia  
 - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Posto de Arega.....**Farmácia Serra  
 - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Pedrógão Grande.....**Farmácia Baeta Rebelo  
 - Telef. 236 486 133  
**Posto da Graça.....**Farmácia Serra  
 - Todos os dias úteis  
**Posto de Vila Facaia.....**Farmácia Serra  
 - Todos os dias úteis.  
**Ped. Pequeno.....**Farmácia Confiança Tf. 236487913  
**Avelar.....**Farmácia Medeiros Tf. 236621304  
**Chão de Couce.....**Farmácia Rego Tf. 236623285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:.....**Farmácia Dinis Carvalho  
 - **Ped. Grande:.....**Farmácia Baeta Rebelo  
 - **Figueiró dos Vinhos:....**(2ª.feira a Domingo)  
 - **De 29/Jul. a 05/Ago:.....**Farmácia Correia  
 - **De 06/Ago. a 13/Ago:.....**Farmácia Vidigal  
 - **De 14/Ago. a 20/Ago:.....**Farmácia Serra\*

\* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO**: Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado, das 9H00 às 20H00. QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.



**MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA**  
CÂMARA MUNICIPAL  
Gabinete de Apoio ao Presidente

### EDITAL

#### CONCURSO PARA ALIENAÇÃO, POR SORTEIO, DE FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL NO BAIRRO OPERÁRIO

Fernando José Pires Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, no seguimento da deliberação tomada em reunião ordinária da câmara municipal de 27 de Setembro de 2007, torna público que se encontra aberto concurso para venda, por sorteio, de três fogos devolutos propriedade deste Município, sitos no Bairro Operário - Castanheira de Pera, abaixo identificados:

#### I - Localização e Preço dos Fogos:

1 - Os fogos objecto do presente concurso destinam-se, única e exclusivamente, à habitação do adquirente e seu agregado familiar.

Fogo	Tipologia	Área Útil	Preço de Venda
Nº 6	T3	48,6 m <sup>2</sup>	18.017,76 euros*
Nº 13	T4	54,7 m <sup>2</sup>	24.069,17 euros*
Nº 18	T4	54,7 m <sup>2</sup>	21.216,62 euros*

\* O preço de venda dos fogos, corresponde ao seu valor actualizado calculado de acordo com o disposto no artigo 5º do DL nº 141/88 de 22 de Abril, alterado pelo DL nº 288/93 de 20 de Agosto

2 - Os compradores obrigam-se a suportar todas as taxas, emolumentos e demais encargos inerente à aquisição e registo do respectivo fogo.

#### I - Requisitos da Candidatura

#### II - Validade, Prazo e Local de Inscrição:

O prazo para inscrição no presente concurso, válido durante um ano, decorrerá entre os dias **1 a 22 de Agosto de 2008** (num total de 15 dias úteis), podendo efectuar-se mediante envio por carta registada com aviso de recepção ou entrega pessoal no Serviço de Atendimento Geral da Divisão Administrativa e Financeira, sito no edifício dos Paços do Concelho, Praça Visconde Castanheira de Pera, vila de Castanheira de Pera, no horário de expediente respectivo (das 09h.00 às 12h30 e das 14h.00 às 16h.30). Este é também o local e o horário para a prestação dos esclarecimentos necessários, bem como para a consulta e/ou obtenção deste edital, das condições de venda e do boletim de inscrição, documentos estes que também poderão ser obtidos na página electrónica do Município em [www.camara@cm-castanheiradepera.pt](http://www.camara@cm-castanheiradepera.pt)

CMCP.DAF.24\_00



**MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA**  
CÂMARA MUNICIPAL  
Gabinete de Apoio ao Presidente

#### III - Requisitos dos Candidatos:

1 - Poderão candidatar-se a este concurso todos os cidadãos nacionais, dando-se preferência aos que, **cumulativamente**, estejam nas seguintes condições:  
 a) Não possuam habitação própria no Município de Castanheira de Pera;  
 b) O respectivo agregado familiar não tenha rendimentos anuais brutos corrigidos, em função da sua dimensão e de harmonia com a Tabela III constante da Portaria nº 1063/90 de 19 de Outubro, superiores a 3 vezes o salário mínimo nacional.  
 c) Residam há mais de cinco anos no Município de Castanheira de Pera.

2 - No caso de não existirem candidatos que reúnam todas as condições atrás referidas será dada preferência aos que preencham duas delas, prioritária e sucessivamente, por sequência de alíneas.

3 - Os candidatos podem concorrer a ambas as tipologias de fogos, mas a cada concorrente e respectivo agregado familiar só pode ser adjudicado um fogo.

#### IV - Documentos Necessários:

1 - Os concorrentes deverão apresentar, juntamente com o Boletim de Inscrição (a fornecer pela Câmara Municipal) devidamente preenchido, cópia dos seguintes documentos:

- Bilhetes de identidade e/ou Boletins de Nascimento de todos os elementos do agregado familiar;
- Cartões de contribuinte e cartões de beneficiário da segurança social de todos os elementos do agregado familiar;
- Declarações ou certidões dos vencimentos e rendimentos do agregado familiar, bem como cópia dos dois últimos recibos de vencimento de todos os elementos do agregado familiar que auferiram rendimentos;
- Atestado da Junta de Freguesia confirmando a composição do agregado familiar e o tempo de residência no concelho;
- Certidão da Repartição de Finanças e da Conservatória do Registo Predial declarando se o requerente ou qualquer pessoa do agregado familiar é ou não proprietário de algum prédio na área do Município de Castanheira de Pera;
- Última declaração de IRS/IRC apresentada na Repartição de Finanças, bem como o último documento comprovativo da sua liquidação (nota de liquidação) ou declaração de isenção.

2 - Sempre que o Município o considere necessário poderá, nomeadamente:  
 a) Exigir que os concorrentes comprovem, pelos meios adequados e dentro do prazo que lhes for fixado, os factos constantes dos documentos apresentados, para além das confirmações neles apostas;  
 b) Proceder a inquérito sobre a situação habitacional e social dos concorrentes, em ordem à atribuição dos fogos;  
 c) Efectuar visitas domiciliárias com vista à averiguação da situação sócio-económica do agregado familiar e das suas reais condições habitacionais.

CMCP.DAF.24\_00



**MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA**  
CÂMARA MUNICIPAL  
Gabinete de Apoio ao Presidente

#### V - Admissão ao Concurso

1 - No prazo máximo de 30 dias após o encerramento do prazo de candidatura, o Município, mediante a Comissão constituída para o efeito, elaborará e afixará a lista classificativa provisória dos candidatos admitidos e excluídos do concurso, indicando sucintamente as razões de exclusão;

2 - Da exclusão ou inclusão de qualquer concorrente cabe reclamação para a comissão do concurso, a interpor no prazo de 5 dias úteis a contar da data de afixação da respectiva lista ou da publicitação do último anúncio, se esta for posterior;

3 - Sobre a matéria de reclamação será proferida decisão pela Câmara Municipal, no prazo máximo de 10 dias úteis a contar da data da respectiva apresentação.

4 - Depois de findo o prazo no ponto anterior, será elaborada uma lista de classificação definitiva com a selecção dos concorrentes admitidos, com indicação do local, data e hora da realização do sorteio.

#### VI - Responsabilidade

A cada interessado que apresente uma candidatura devidamente instruída será entregue uma cópia das Condições Gerais de Alienação dos fogos de habitação social, responsabilizando-se pelo cumprimento das suas cláusulas.

Castanheira de Pera, 31 de Julho de 2008

O Presidente da Câmara Municipal

(Fernando José Pires Lopes)

CMCP.DAF.24\_00

COMARCA  
Nº 322 de 2008.07.31

## ONDE PAGAR A ASSINATURA



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

#### Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

#### Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa

#### Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou- No Restaurante Europa



## JOSÉ PAIS (JOSÉ PORVINHO) LANÇA PRIMEIRO LIVRO

# INCONFIDÊNCIAS É “UM POUCO DE TUDO E UM TANTO DE NADA”

José Pais é colaborador de “A Comarca” há vários anos onde tem partilhado alguns dos textos agora publicados por “José Porvinho”



Nas fotos de cima: à esquerda, a apresentação em Castanheira de Pera; à direita, a apresentação em Pedrógão Grande

**José Porvinho, pseudónimo de José Pais, nascido em Grada, Anadia, em 1964, tirou Eng.ª Florestal em Vila Real (UTAD) e, quando tem tempo e a espaços, é, ainda, Técnico de Desenvolvimento, Guia da Natureza, Jardineiro, vice-presidente da Lousitânea - Liga dos Amigos da Serra da Lousã, praticante de atletismo e um curioso a tempo inteiro... e colaborador de “A Comarca”.** Tem colaborado, ao longo de vários anos, em diversa imprensa escrita regional e, pontualmente, em algumas publicações anuais. Vive e trabalha em Castanheira de Pera. É casado e tem duas filhas gémeas.

pensamento livre e a levantar dúvidas circunstanciais sobre nós, os outros e ele próprio.

É um documento apartidariamente político e socialmente intencional. Um estranho retrato do dia-a-dia; no mundo, no nosso país, na nossa terra, na nossa casa e com a nossa consciência. Num tudo a nu comprometedor, mas assumido” - segundo o próprio José Pais.

O desenho da capa é um quadro de João Viola pintor pedroguense que exprime a ruralidade sentida e que retrata a idade com a mestria que os mais velhos que ainda povoam e mantêm vivos os nossos campos merecem. É a “interacção/ligação de duas artes: a pintura e a escrita” - considera José Pais.

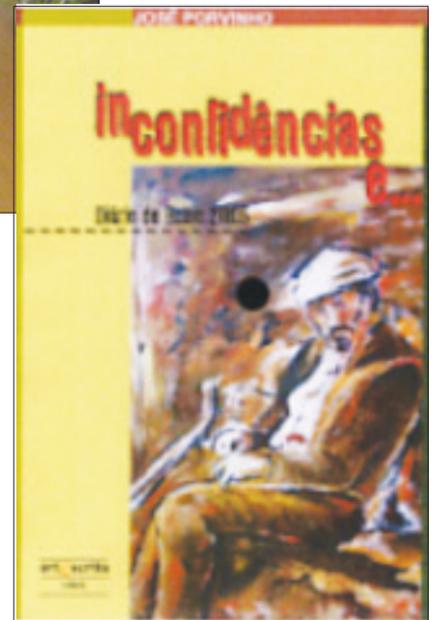
O teaser (passo inicial para criar uma determinada expectativa de um novo produto e serviço no mercado) do livro é do músico e etnólogo, Pedro Barroso que escreve assim: “Muito ao jeito de diário tipo Sebastião da Gama, com observação e inteligência. Ironia, simplicidade quando é preciso. Gosto imenso de viver e observar as gentes, os bichos, as paisagens. Reflectindo sobre os sentidos da vida e dos homens. Sem medo de ser criança ou adulto, filósofo ou simples contador.

Este livro lê-se com um sorriso e engole-se com imensa curiosidade. É como um blog diário por onde perpassa a vida com o encanto de um homem fascinado por ela e muito atento. É assim que deve ser entendida a escrita. Um acto libertador para a inteligência maior do que nos rodeia. Reflectindo, reflectimo-nos e aprendemos.

Aprendendo legamos aos outros também a curiosidade



Nas fotos de baixo: à esquerda, pormenor da assistência em Castanheira de Pera; à direita, a capa do livro.



**INCONFIDÊNCIAS E...** DIÁRIO DE BOLSO 2005, assim se chama o primeiro livro de José Pais, assinado com o pseudónimo de José Porvinho, apresentado no dia 4 de Julho (Dia do Concelho), em Castanheira de Pera, no Auditório do Centro Paroquial e dia 25 de Julho (inserido no programa da celebração do Dia do Concelho) em Pedrógão Grande, no Salão Nobre.

Em ambas as situações perante numerosa assistência.

O livro editado pela artEscrita Editora Lda, é, em suma, “um caderno diário com um pouco de tudo e um tanto de nada. Um diário de bolso à solta e sempre disponível a captar mais um pouco do nada que nos preenche, numa perspectiva fiel e anónima sobre a vida. Um bloco de apontamentos sempre pronto a ver espelhado

maior do acto crítico. Tudo feito com palavras de hoje, sem complicar mais que o complicado que a vida transporta.

Palavras correntes, pensamento discretamente agudo, sensibilidade à flor da pele.

Uma agradabilíssima surpresa”.

Já agora, deixamos também aqui a opinião de Júlio Magalhães, jornalista e escritor: “Este “Zé Porvinho” é uma viagem. Pelos valores, pelos contra valores, pelos sentimentos, pelo poder, pela vida.

Mas é um registo de coragem. Sem truques, sem tabus, com horas e dias mas sem tempo.

Escrever é um acto de liberdade. Faz parte das nossas vidas. A intelectualidade não é um exclusivo dos intelectuais, como escrever não é um poder absoluto dos escritores. É de todos. Escrevemos sempre, para nós, tão somente, para os outros, para todos e às vezes por todos.

Percorrer a caneta pela narrativa ou pela poesia é sempre uma forma de nos libertarmos. Até podemos não mostrar a ninguém o que escrevemos mas revelamos sempre pelo olhar o que escrevemos só para

nós. Este “Zé Porvinho” pode-se tornar de todos e para todos.

Porque se trata de uma viagem. E não há como viajar para sentirmos que somos livres.

Nestes registos diários encontramos essa liberdade.

Relativamente às apresentações na comarca, ficámos a saber que José Porvinho é “um anónimo José qualquer” que “escreve a partir do interior, do mundo rural e serrano, onde a natureza marca pontos”, “tenta ser um observador discreto mas atento, anónimo, mas presente” - confia-nos José Pais.

Em Castanheira de Pera, o Presidente da Autarquia local, Fernando Lopes, usou da palavra durante a apresentação para elogiar a obra de José Pais e fazer o elogio do Homem José Pais, acabando por admitir ser difícil “fazer o discurso louvatório de uma pessoa com quem se identifica tanto”. Para Fernando Lopes a escrita de José Pais “é fácil e de leitura fácil”, em que muitas vezes “é dito aquilo que as pessoas não têm coragem de dizer”.

Já em Pedrógão Grande, o Presidente da Autarquia local, João Marques, usou da pala-

vra para fazer o elogio do Homem e elogiar as capacidades do escritor mas, confessou, fruto do que tem lido n’ “A Comarca”, na sua rubrica “COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES” porque, admitiu, ainda não teve oportunidade de ler o livro o que fará - prometeu - nas férias que, pelas palavras do Autarca estarão próximas.

João Marques justificou, depois, a apresentação do livro de José Pais nas celebrações do Dia do Concelho de Pedrógão Grande, lembrando as fortes raízes do escritor ao concelho, nomeadamente, em termos profissionais e associativos. João Marques, completou a justificação lembrando que a Autarquia tem por princípio apoiar os escritores pedroguenses, ou obras de autores que versem sobre o concelho. Neste caso, frisou, reúne todos esses atributos, pois além dos fortes laços que unem o escritor a Pedrógão Grande, também alguns episódios do livro são passados no concelho e a capa é da autoria de um pedroguense, o pintor João Viola, a quem - mais tarde - José Pais teceu rasgados elogios, lamentando o facto de, embora o seu valor seja reconhecido, não estar tão valorizado quanto a sua arte e

mestria o justificam deixando, no entanto, a esperança que tal não tarde.

Relativamente às intervenções de José Pais, depois de agradecer o apoio dos Autarcas, agradeceu o apoio da família que “nos seus poucos momentos livres ainda se vêem privados da sua companhia por causada escrita”, em Pedrógão Grande, deixou também uma palavra de agradecimento a “A Comarca” pelo apoio e estímulo que lhe tem transmitido, falou da forma como o livro “foi surgindo”, considerou a sua escrita “rural” e justificou o pseudónimo de José Porvinho, como tendo todo o sentido dadas as suas origens na Bairrada e a sua continuada ligação a terras de bom vinho.

“Vesti o equipamento, estou em jogo” - simbolizou José Pais, deixando a porta aberta para brevemente surgir uma nova obra.

José Pais falou da sua ligação a estes dois concelhos e, em Pedrógão Grande, revelou que esteve quase a radicar-se naquele concelho.

O livro “Inconfidências” estará nas bancas em Setembro próximo... confundiu José Pais.

Carlos Santos

# CRISTO PRESENTE

Por Irmã Maria da Piedade.

“Como terra árida, a minha alma tem sede de Vós.”

## XXIII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

A Jornada Mundial da Juventude foi criada pelo Papa João Paulo II em 1985.

São celebradas de dois em dois anos. Uma cidade é escolhida para celebrar este grande acontecimento, onde participam pessoas de todo o Mundo. No ano de intervalo ou anos como já tem acontecido, as Jornadas acontecem localmente, no Domingo de Ramos, nas dioceses de todo o Mundo, sugerindo o Papa o tema para cada Jornada.

Para a XXIII Jornada Mundial da Juventude, que terá lugar na cidade de Sydney na Austrália, entre os dias 15 e 20 de Julho de 2008, onde serão esperados cerca de dois milhões de Jovens, o Papa escolheu como tema a frase do livro dos Actos dos Apóstolos, «Ides receber uma força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas.»

Entretanto o Papa Bento XVI já lançou a sua mensagem para esta Jornada, dirigindo-se aos jovens dizendo: *Recordo sempre com grande alegria os vários momentos que passámos juntos em Colónia, em Agosto de 2007. No fim daquela inesquecível manifestação de fé e de entusiasmo, que permanece impressa no meu espírito e no meu coração, marquei encontro convosco para a próxima reunião que terá lugar em Sydney.*

*O fio condutor da preparação espiritual para o encontro de Sydney é, Espírito Santo e a missão. Se em 2006 parámos para meditar sobre o Espírito Santo como Espírito de verdade, em*

*2007 procurámos descobri-lo mais profundamente, como Espírito de amor, para depois nos encaminharmos rumo à Jornada Mundial da Juventude de 2008, reflectindo acerca do Espírito de fortaleza e testemunho, que nos dá coragem de viver o Evangelho e a audácia para o proclamar. Por isso, é fundamental que cada um de vós, jovens, na comunidade e com os educadores, possa reflectir sobre este Protagonista da história da salvação, que é o Espírito Santo ou Espírito de Jesus, para alcançar estas altas finalidades: reconhecer a verdadeira identidade do Espírito, em primeiro lugar ouvindo a palavra de Deus na Revelação da Bíblia; tomar uma consciência límpida da sua presença contínua e activa na vida da Igreja, em particular redescobrimo que o Espírito Santo se torna “alma”, sopro vital da própria vida cristã, graças aos sacramentos da iniciação cristã; Baptismo, Confirmação e Eucaristia, tornar-se assim capaz de amadurecer uma compreensão de Jesus cada vez mais profundo e alegre e, contemporaneamente, de realizar uma prática eficaz do Evangelho no alvorecer do Terceiro Milénio.*

Convido os meus leitores a estarem atentos a esta grande Jornada e à Palavra de Deus a respeito do mistério e da obra do Espírito Santo.

Pouco antes da sua Ascensão, Jesus disse aos seus discípulos: «Eu vou mandar sobre vós Aquele que meu Pai prometeu»

# Quem nasceu para a poesia...

Desde criança senti  
Em tudo quanto eu ouvi  
Que minha veia estava na poesia  
Nenhuma porta para mim se abria  
para que eu realizasse esta minha fantasia...  
isso a mim me deprimia...

Naquela altura, a vida era tão dura...  
Não consegui alcançar o meu objectivo na realidade...  
Isto não é mentira: - é verdade.

Fui arrancada da escola, uma barbaridade  
E eu que tanto gostava de estudar  
Sonhava em ser cientista para o mundo ajudar,  
Mas lá vou eu trabalhar, com  
ar angélico de criança de 10 anos...  
e já lá vão quase 40 anos  
tantos dissabores, tantos desenganos,  
nunca me esquecerei daqueles tiranos...  
Mesmo muito infeliz que o destino  
assim o quis, ia riscando uma lousa  
Com um giz.

Ao almoço, conseguia mesmo assim  
divertir quem estava á minha beira...  
Fazendo versos e cantigas na brincadeira  
isto passava-se na Fábrica da Abelheira...  
Mas passado dois anos mudei-me  
Para a Fiandeira...  
habituei-me a gostar do que fazia  
E quando recebia o magro salário  
já era para mim uma alegria...  
e lá ia e corria dar o dinheiro  
à minha mãe para a mercearia...  
Mas sempre sonhando e navegando na poesia...

E lá trabalhava o dia inteiro  
lá na fábrica do Sr. Engenheiro (Virgílio Tomás)  
Mas, veio um dia... e fechou  
e o trabalho acabou...  
Fecharam-se então os portões...  
Passado alguns meses... vieram outros patrões  
Empresários em Lisboa  
Vieram para cá de vez...  
Então a Fiandeira passou a ser a Barros III.



E assim que lhe pegaram  
Começou a elaborar...  
Voltei então para lá trabalhar...  
Vou terminar por aqui  
Volta mas à poesia,  
Posso dizer sem tremer  
E a minha voz erguer  
Com uma grande alegria...

A poesia é uma luz  
que a memória nos traduz  
dentro do nosso coração...  
Não se ensina nem se aprende  
É uma luz que se acende  
Na nossa imaginação.

Clarinda Henriques

# ESPETO DE POESIA

## SONETO DE ANIVERSÁRIO

Ao findar dezasseis anos de colaboração  
Com este Jornal Regional  
Vai uma palavra de consideração  
Para todo o meu publico em geral

Se com alguém acaso, procedi mal,  
Vai agora um pedido de perdão,  
Da forma que achei fundamental,  
Num soneto, para ter mais sensação.

Após dezasseis anos de labuta,  
Prossigo agora de forma astuta,  
Deixando um abraço aos meus leitores.

Minha caneta ao ser resoluta,  
Prossigue no Jornal a sua luta:  
Encher a zona centro de muitas flores!



por Alcides Martins

## MANCHAS NA FLORESTA

A nossa Aldeia de Ana  
Nome que lhe veio de Aviz  
Frustrada pelos fogos  
Não têm sido nada feliz

Por todo o lado, as encostas  
que se deslumbam à nossa frente  
só se vêem paus no ar  
despidos secos e enfarruscados  
e não há maneira de identificar os  
malvados

Encostas de outrora que  
A todos metia cobiça  
Até a cheguei a comparar a uma  
Das mais lindas Aldeias Suiça

Aldeia Ana de Aviz  
Que só nos tempos dos amores  
Começaste a ser minha  
Agora és para mim Aldeia Rainha

Venham todos à festa  
De Aldeia Ana de Aviz  
Aqui há lugar para todos  
E todos se sentem feliz.



- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 21.07.2008

## INDIFERENÇA ARREPIANTE COM ARROGÂNCIA CONSTANTE

A saúde é um direito  
Comprado pelos contribuintes  
Não deve qualquer palrador  
Fazer destes uns pedintes

Não podem negociar  
Com o que os contribuintes adquiriram  
Ainda que tenhamos artistas  
Que já com actos desses se exibiram.

No palco governativo  
Há artistas com eleição  
Que sacam aos pequenotes  
Sem nunca lhes doer a mão

Quando chega ao fim do mês  
Tem milhões ao seu dispor  
Contrastando, com milhares que sofrem  
Sem dinheiro e muita dor

Para onde vai nosso país  
Conduzido por estes letrados?  
Decerto para o abismo!  
Com excepção para os empossados

Estes ilustres possesores  
Que nos calharam em sorte  
Nunca vem a prestar contas  
Desta justiça de garrote?

Há muito para os poderosos  
Pouquinho para os mandados  
Mesmo tendo trabalhado muito  
Não passam de desgraçados.



23/01/2008  
- Adelino Fernandes

## QUADEAS SIMPLES

Não tenho sabedoria  
E não tenho vistas larga  
Vou esparecendo a escrever  
Em algumas horas amargas

Quando estou a escrever  
O tempo é melhor de passar  
Quantas vezes eu me ri  
Com vontade de chorar

É tão engraçada a vida  
Sem que a gente a veja assim  
Volta ao ponto de partida  
Quando está perto do fim

O meu mais puro sorriso  
Eu não o mostro a ninguém  
Mas sei rir quando é preciso  
A quem me sorri também

Não quero que me engrandecam  
Os meus tão simples versos  
Faço-os para que se convertam  
Alguns corações perversos.

Carolina Neves  
31-03-2008

## CANTINHO DA ESQUERDA

# Kalidás Barreto



### FUTURO DE ESPERANÇA OU DE SUBMISSÃO?

Chegou-me às mãos um curioso texto da autoria de Carlos Lacerda que não tenho o gosto de conhecer, sob o título "Começou a Revolução!"

Alerta, segundo ele, para o facto de ter começado uma revolução de que o cidadão distraído ainda não deu conta, embora esteja já a sofrer as consequências.

Enuncia os dez principais factores que sustentam a sociedade actual e que começaram a provocar alterações profundas cujo significado poucos se apercebem.

Resumidamente transcrevo:

1º **A crise financeira mundial** (o sistema financeiro mundial está à beira do colapso).

2º **A crise do petróleo** não se sabe quando acabará a espiral de preços.

3º **A contracção da mobilidade** - os transportes, afectados pelo preço do petróleo, vão sofrer uma fortíssima retracção

4º **A imigração** - Nos últimos 4 anos a Europa absorveu 40 milhões de imigrantes. Há previsões de que se manterá o ritmo e em breve terá 85 milhões de imigrantes.

5º **A destruição da classe média** - não é só em Portugal que as pessoas estão endividadas.

6º **A Europa** já não tem projecto já não motiva os próprios europeus.

7º **A China** está a evoluir em quase todos os campos-indústria automobilística e naval, para não falar nos mais conhecidos;

A crise dos têxteis é uma brincadeira de crianças comparada com as consequências desta evolução.

8º **A crise do Edifício Social:** As sociedades ocidentais terminaram com o paradigma da sociedade baseada na célula familiar! As pes-soas já não se casam, as famílias tradicionais desfazem-se a um ritmo alucinante, as novas gerações não querem laços de projecto comum, os jovens não querem compromissos...

9º **O Ressurgir da Rússia:** para os menos atentos: a Rússia está a

evoluir tecnológica, social e economicamente a uma velocidade estonteante! Voltou a encontrar o seu orgulho e tem uma liderança. Em 5 anos ultrapassará a Alemanha!

10º **A Revolução Tecnológica:** nos últimos meses o salto dado pela revolução tecnológica (incluindo a biotecnologia, a energia, as comunicações, a nanotecnologia e a integração tecnológica) suplantou tudo o previsto e processou-se a um ritmo 9 vezes superior à média dos últimos 5 anos!

Eis pois, a Revolução - segundo o texto!

Atentos ou não, aá que pensar!

O autor dá um conselho final:

"... é importante estar dentro do Novo! Da Revolução! Ir em frente! Sem medo!

Afinal, depois de cada Revolução, o Mundo sempre mudou para melhor!"

Aqui é que não concordo muito, embora pertença aos que acreditam num mundo melhor; mas não adiro, sem reflexão, porque desconfio dos mentores desta revolução e não me submeto aos seus princípios desgarrados do humanismo.

Nem todas, as revoluções foram de boas consequências e eu não sou o Asterix!

Mas que o Mundo está em mudança não adianta negar, mas acordar.

É preciso por isso não cruzar os braços!

### LEMBRANÇAS

Embora inaugurada, penso que ainda não se fez o baptismo.

Refiro-me á denominada Praça da Notabilidade, o que me parece presunçoso, embora aceite o ditado "presunção e água benta, cada um toma a que quer".

No meu tempo, a Câmara Municipal tinha uma Comissão de Toponímia, agora não sei. Em qualquer caso humildemente sugiro que ficaria melhor, pela localização, pelo espaço e conteúdo, com as escolas à vista, chamar-se de Praça da Liberdade.

### PINHEIROS

Anda por aí uma maleita nos

pinheiros que já fez derrubar milhares de árvores no país em geral e já se está a sentir na nossa zona.

Admito que tudo isto seja natural, uma espécie de epidemia colaborante com os fogos florestais.

Mas há quem diga que isto é cientificamente preparado; uma espécie de vírus que se vai propagando para destruir a nossa riqueza florestal e deixar o espaço ao eucalipto.

Intrigas ou altos interesses económicos?

### "O CASGONHA"

Saúdo a saída de mais um número, o 4º, da Escola EB 2/3 Dr. Bissaya Barreto e, naturalmente, todos os que colaboram nesta iniciativa.

Penso que é uma boa forma de estimular os alunos e, por isso, merece ser louvada, muito especialmente por introduzirem o Lainté.

Aqui está uma boa altura para "inquietarem", a única pessoa que sabe com fluência e erudição, da linguagem na nossa terra, ainda por cima, pai de dois alunos da escola: Domingos Alves.

Vamos divulgar o Lainté?

### MANUEL SIMÕES

Faleceu recentemente o meu que-rido Amigo Manuel Simões, nascido em Pombal, que deu do seu melhor pelas suas ideais e por Castanheira onde residia há mais de cinquenta anos.

Aqui casou com uma Castanheirense, aqui nasceu á sua prole, aqui investiu, aqui foi comerciante, aqui foi várias vezes eleito autarca, aqui foi dirigente de várias Associações, sócio da maioria, aqui construiu a sua casa, aqui foi cidadão activo e participante, aqui fez amizades.

A propósito do seu falecimento, a Assembleia Municipal elogiou a sua cidadania e lamentou a morte daquele conterrâneo; uma homenagem justa.

## AREGA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# FESTAS RELIGIOSAS DE 8 A 11 DE AGOSTO

Nos próximos dias 8, 9, 10 e 11 de Agosto decorrem em Arega, as festas em Honra de Nossa Sr.ª da Conceição.

Do vasto programa destacamos: Sexta-feira (dia 8), Sardinhada às 16h00 e Baile com o Duo Musical Manuel Brás, às 22h30;

Sábado, Passeio BTT (08h30), Torneio de Chinquillo junto à Escola da Carreira (09h00), Missa Vespertina (19h00), Actuação do Rancho Folclórico de Vila Facaia (21h00), actuação do Grupo Musical Sãos e Salvos (22h30) e Actuação do Grupo HIP-HOP (23h00);

Domingo, Missa Solene, seguida de Procissão em honra de N.ª Sr.ª da Conceição (11h30), Leilão de Fogaças (12h30), Actuação da Filarmonia Avelarense (16h00), Actuação do Grupo HIP-HOP Júnior (18h00) e entrega da Bandeira à futura Comissão de Festas 2009 (19h00).

As festas em Honra de Nossa Sr.ª da Conceição são organizadas pela AKFA - Associação de Comissão de Festas de Arega, a que corresponde uma pessoa colectiva de fim não lucrativo revestindo natureza eminentemente religiosa, cultural, etnográfica.

Segundo uma fonte daquela associação, esta "além dos anseios em dar resposta em termos de legalidade a uma lacuna doutrinal e popular que se tem verificado ano após ano na realização dos tradicionais Festejos em Honra de Nossa Sr.ª da Conceição, tem também por fim abranger de uma forma secundária e não prioritária outras actividades contempladas nos respectivos estatutos".

No dia trinta e um de Maio de 2008 em Arega, decorreu a primeira Assembleia Geral onde os Órgãos Sociais tomaram posse, "abrindo-se desta forma as portas para uma nova forma de estar face á realização das referidas festividades, mantendo-se a especificidade e rotatividade das futuras Comissões de Festas, pretende-se essencialmente criar um ponto convergência com toda a população Areguense, assim como com as demais entidades e associações locais" - ainda segundo a mesma fonte.

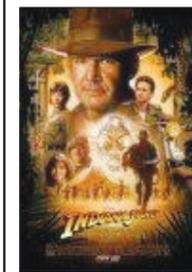


## AGENDA

### CINEMA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## AGOSTO



1, 2 e 3 Agosto



8, 9 e 10 Agosto



15, 16 e 17 Agosto



22, 23 e 24 Agosto

CS

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



## RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500

